

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

JOSÉ DA SILVA SIMÕES

**MARCADORES INTERACIONAIS E
MODALIZADORES DO PORTUGUÊS E DO
ALEMÃO FALADOS**

Vol. II: Anexos

Dissertação apresentada ao Departamento de
Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras
e Ciências Humanas da Universidade de São
Paulo, para obtenção do grau de Mestre em Letras

Orientadora:
Profa. Dra. Masa Nomura

SÃO PAULO
1997

Índice de Anexos

Páginas¹

Cópus em português:

D2SP-343.....	17-60
D2SP-255.....	100-135
D2SP-333.....	234-264

Cópus em alemão:

FK-334: <i>Sind Geisteskranke Stiefkinder unserer Gesellschaft?</i>	136-157
FK-573: <i>Kulturpolitik im Ausland - aber wie?</i>	291-313
FK-577: <i>Sex vor der Ehe</i>	314-331
FK-568: <i>Moral 71. Zum Beispiel Abtreibung</i>	366-391

¹ A paginação especificada acima refere-se ao original de onde foram retirados os inquéritos.

Córpus em português

CÓRPUS EM PORTUGUÊS

Inquérito	D2SP-343	D2SP-255	D2SP-333
Bobina	130	95	145
Nº. dos Informantes	441 e 442	303 e 304	502 e 503
Duração	80 minutos	82 minutos	75 minutos
Data do Registro	15/03/76	19/11/74	19/11/76
Temas	A cidade, o comércio	Transportes, viagens, cinema, televisão, rádio e teatro, os meios de comunicação e difusão, a cidade e o comércio	Vestuário e diversões
Faixa etária	1ª.	2ª.	3ª.
Sexo	masculino x feminino	masculino x masculino	masculino x feminino

NORMAS PARA TRANSCRIÇÃO DO CORPUS EM PORTUGUÊS²

OCORRÊNCIAS	SINAIS	EXEMPLIFICAÇÃO
Incompreensões de palavras ou segmentos	()	do nível de renda... () nível de renda nominal....
Hipótese do que se ouviu	(hipótese)	(estou) meio preocupado (com o gravador)
Truncamento (havendo homografia, usa-se acento indicativo da tônica e/ou timbre)	/	e comé/ e reinicia
Entonação enfática	maiúscula	porque as pessoas reTÊM moeda
Prolongamento de vogal e consoante (como s.r)	::podendo aumentar para ::: ou mais	ao emprestarem os... éh::: ... o dinheiro
Silabação	-	por motivo tran-sa-ção
Interrogação	?	e o Banco... Central... certo?
Qualquer pausa	...	são três motivos... ou três razões... que fazem com que se retenha moeda... existe uma... retenção
Comentários descritivos do transcritor	((maiúscula))	((tossiu))
Comentários que quebram a sequência temática da exposição; desvio temático	- -	... a demanda da moeda -- vamos dar essa notação -- demanda de moeda por motivo
Superposição, simultaneidade de vozes	ligando as linhas	A. na casa da sua irmã B. sexta-feira? A. fizeram lá... B. cozinham lá?
Indicação de que a fala foi tomada ou interrompida em determinado ponto. Não no seu início, por exemplo.	(...)	(...) nós vimos que existem...
Citações literais ou leituras de textos, durante a gravação	" "	Pedro Lima... ah escreve na ocasião... "O cinema falado em língua estrangeira não precisa de nenhuma barreira entre nós..."

² Modelo de transcrição segundo o Projeto NURC. Exemplos retirados dos inquéritos NURC/SP n.º EF e D2-SP-338 (cf. Preti, 1993)

PROJETO NURC/SP

INQUÉRITO Nº 343 — BOBINA Nº 130 — INFS. Nº 441 e 442

Tipo de inquérito: diálogo entre dois informantes (D2)

Duração: 80 minutos

Data do registro: 15/03/76

Tema: A cidade, o comércio.

Locutor 1: Homem, 26 anos, solteiro, engenheiro, paulistano, pais paulistanos, 1ª faixa etária. (Inf. nº 442)

Locutor 2: Mulher, 25 anos, solteira, psicóloga, paulistana, pais paulistanos, 1ª faixa etária. (Inf. nº 441)

- 1 Doc. gostaríamos que vocês falassem a respeito da cidade e do comércio...
- L1 tem saído ultimamente ... de carro?
- L2 ((risos)) tenho mas você diz sair... fora... sair normalmente para a escola essas coisas?
- 5 L1 pegar a cidade ()
- L2 tenho se bem que eu acho que eu conheço pouco a cidade né? ... por exemplo se eu for comparar com...
- L1 -- você viu se está gravando direito aí? --
- Doc. está está eu já deixo no automático...
- 10 L1 -- ah o automático não indica velô/ ... --
- Doc. não... ((vozes distantes))
- L2 tenho saído sim... assim em termos mas eu acho por exemplo:... de sair:... êh:... sabe sair por aí:: descobrir
- L1
uhh
- 15 L2 lugares novos e tal acho que meu conhecimento de São Paulo é muito restrito se comparar com papai por exemplo...
- L1 eu fui:: quinta-feira... não foi terça-feira à noite fui lá no () né? lá na Celso Furtado
- L2 êh::
- 20 L1 passei ali em frente à:: Faculdade de Direito... então estava lembrando... que eu ia muito lá quando tinha sete nove onze... (com) a titia sabe?... e:: está muito pior a cidade... está ... o aspecto dos prédios assim é bem mais sujo... tudo acinzentado né?
- 25 L2 uhn:: poluição né?
- L1 ruas mais ou menos sujas... ali perto da Praça da Sé da Praça da Sé tudo esburacado por causa do metrô né?... achei horrível ... feio feio feio... e toda segunda à noite

- eu passo ali do lado da faculdade certo?
 30 L2 quando você vai pra: para Aliança né?
 L1 e quando eu pego o carro...: também é horrível o aspecto... (parece) assim montoeira de concreto... sem nenhum aspecto humano certo? Os prédios sem:: estilo arquitetônico... ou de estilo arquitetônico tudo desconstruído não tem não tem integração...
 35 L2 mas isso acho que não tem né? em::... lugar nenhum da cidade a não ser talvez... assim
 L1 me parece que...
 40 L2 bairro em termos de de visão::
 L1 me parece que está ahn:: envelhecida a cidade né?... ahn:: muita construção... antiga não tem muita construção nova...
 L2 oh eu acho que em termos de::... centro por exemplo está começando a acontecer um negócio que... você vê normalmente em cidade americana grande Washington Nova Iorque... que é::... pessoal mais classe alta ir para o suburbio... e o:: centro bom:: em Washington por exemplo é gueto... né? em Nova Iorque também...
 50 L1 uhn::
 L2 então a Tatá estava contando outro dia né? que:: depois das seis horas da noite você andar na cidade e o jeito dela "só tem preto... só tem preto e bicha" né? e::... e realmente acho que ne/ muito pouca gente ainda mora lá assim de nível sócio-econômico mais alto né?...
 55 L1 é porque de noite... está vazia bem vazia não tem trânsito (mas) ... é concreto com rua... asfalto... acabou né?... Lins por exemplo não é assim né? você tem... tem um aspecto de::... de acho que parece bairro a cidade né? não tem muito movimento ... eh:: chega seis sete horas
 L2 mas que
 L1 todo mundo na rua... ah não sei... deve ter uns::...
 L2 tamanho quantos habitantes tem lá?
 L1 cinquenta cem mil...
 65 L2 eh São Paulo acho assim uma vez o Franck sabe aquele que... que é arquiteto?
 L1 uhn...
 L2 ele estava falando que a topografia da cidade é muito bonita ... e eu inclusive gosto né? cheio de... montes

- 70 e:: né? colinas tal mas que é muito mal aproveitado bom (ai você vai entrar na na) área verde... que quase não tem e tal
 L1 isso é bem de cidade grande né?
 L2 oi?
 75 L1 cidade que não dá para ter planejamento ela está crescendo desordenadamente
 L2 dá daria né? é que não::
 L1 e:: sempre... quem manda é::... os... a::... -- como é que se diz -- ... especulação imobiliária né?... certo local fica bom para construir todo mundo pa corre para lá né? então constrói-se muitos prédios ali e ai depois muda... esse negócio de lei de zoneamento não está funcionando? não que eu saiba não::... não é tão... tão forte essa lei não não consegue... moldar a cidade...
 85 L2 não porque eu ouvi depois que::... depois que estabeleceram ai::
 L1 (tem isso) porque envolve interesses econômicos muito... FORTES muito grandes... que dobram essa lei... certo? dum... dum... dum governo para o outro... muda a lei de zoneamento... eu não vejo funcionar... e mesmo assim seria uma restrição de... desenvolvimento... errado mas já está um montão de coisa errada certo?... muito bairro::... residencial com muita indústria dentro... principalmente bairo pobre né?... para consertar isso:: não dá... a lei teria que ser... eh:: retroativa sei lá atuar sobre o que já existe
 L2 uhn uhn...
 L1 (né? então) eu Acho que ela não está conseguindo nem atuar sobre o que vai existir... em termos ela existe
 100 L2 EH::
 L1 ela está lá mas:: não funciona... porque
 L2 eu vejo
 L1 acho que a economia é mais forte do que a lei... ainda... é meio incontrolável né? e acho que::... acho que esse negócio se repete ou acaba se repetindo em qualquer cidade que... atinge um certo tamanho se bem que em São Paulo acho que tem um problema específico de::... ter-se tornado um centro industri/ industrial... grande essas coisas tem um professor meu que vai agora pra::

110 Belem... ele estava falando que... quando ele veio para São Paulo -- ele é argentino tal -- em cinquenta e quatro era menor que o Rio...

L1 uhn uhn... ele é pólo de atração e o pessoal não consegue

L2 pouco mai/ pouco mais de dez anos né?

115 L1 podar isso né?... porque quem: tem:... companhia grande digamos... precisa de mão-de-obra... então ele tem que trazer de outra cidade porque a nossa mão-de-obra... vai... progressivamente se tornando cara... então teria como que importar dos outros estados para São Paulo mão-de-obra barata... então isso CHAMA... um fluxo de gente para São Paulo ... que muita gente quer poDAR... para não crescer mais... ((tossiu)) que a gente não importa riqueza essas coisas né? riqueza vai para o Rio sei lá qualquer outro lugar certo? ... então...

120

L2 o que você acha disso?

L1 o que eu acho disso é que não tem controle

L2 não mas assim a tua reação assim

L1 acho que eu... acredito

L2 emocional a coisa qual que seria?

130 L1 êh:... triste/a acho (nunca) ((risos))... sei lá

L2 êh:: eu acho normal não sei eu vejo muito assim essa

L1 eu acho que... que não...

L2 cidade como um polvo assim

L1 que o:: que não se consegue... controlar massas ainda nesse estilo... que ele ainda... tem:: movimentação própria e que:: ... o controle... se faz... automaticamente né? quando a ... começa a ficar muito ruim a coisa... começa a haver uma gritaria geral e ai sim se toma uma atitude... mais forte né? mas primeiro tem que haver um... um::... você está entendendo né? eh tem que

L2 estou

L1 ter... êh:: um geral de insatisfação... por exemplo poluição agora todo mundo fala poluição poluição o controle não não dá para haver controle de poluição...

145 só os mais gritantes e que são... pu/ publicados em jornal et cetera e se controla mas os pequenos não... essas companhias de ônibus desves ônibus fumacentos né?... não ha controle... os americanos já estão bem

L2 poluição:: não so::

150 L1 mais à frente né? para você ver a moto ai... ela não faz barulho por quê? tem uma linha americana que impõe setenta e cinco... decibéis... de barulho passou disso... não pode fabricar... o veiculo né?... agora aqui ain::da não tem isso...

155 L2 quer dizer poluição visual auditiva::... visual::

L1 um pouquinho

L2 mais de::

L2 ahn

L1 uhn auditiva:: né?

160 L2 e::

L1 e:: seria... olfativa...

L2 pelo chei/ olfativa

L1 sei lá (tudo) meio ambiente

L2 uhn uhn

165 L1 então se joga esgoto em rios... et ceteras... que isso ainda eu considero grandes poluições né?... não tem controle aqui ... então na hora que São Paulo ficar pior ainda... porque (quando) eu vou para a ci/ para o centro... se eu vou de moto eu choro... sai lágrimas ((tossiu))...

170 então inicialmente eu pensava bom é que estou andando sem óculos... tal... então sai água... ai eu reparei que quando eu vou pra:: estrada vou para o interior de moto... eu pego mais vento e não hora nada então eu chego à conclusão que não é o vento que... que faz sair lágrimas e:: é a poluição arde o olho...

175 L2 uhn uhn... para mim quando eu passo muito tempo na cidade também arde andando de carro inclusive

L1 mas ainda está num:: para o pessoal que está acostumado (a) um nível aceitável agora a hora que começa: ... pifa pulmão de um e outro se estrepa e não sei que mais então ai se toma medida... prescritiva mais forte

180 L2 isso no geral é paliativo só né?

Doc. pena que se espere tanto né?... para tomar as medidas sérias...

185 L1 bom é uma opinião particular minha (ai) não é que se espere... é o funcionamento... da massa humana né?... você não consegue diz/ chegar assim digamos você... PROva que uma coisa é verdadeira... e por admitir que ela e verdadeira você passa a atuar com a verdade...

190

mas você primeiro tem que sentir a verdade para depois atuar com ela né? em psicologia tem muito disso né?... é nada né? você pega um indivíduo... que ele é... um elemento né?... independente do funcionamento uma cidade ((som de buzina)) que tem um montão de indivíduos... então a cidade... eu faço analogia com o indivíduo... e::: o::: o::: o elemento que forma a cidade os vários seres humanos com::: sei lá parte do corpo do indivíduo né?... então se você::: eh::: não está bem precisa de uma terapia... mas não está::: tudo tão mal você não vai fazer terapia lá/ ah::: "fulano faz terapia" o cara "não não faço" aí um dia que ele fica be/ mal pra burro entra numa fossa não sabe mais o que fazer
 ai que ele começa a ficar bem
 se estrepa todo...
 mesmo porque ai que vai procurar ajuda né?
 ai... ele vai procurar terapia né?
 uhn uhn
 eu acho que é equivalente com a cidade... à hora que a cidade fica bem ruizinha né?...
 e que os mecanismos são diferentes né? porque eu não sei se funciona o::: ao mesmo nível sabe... o cara procura terapia ou digamos a cidade:::de... procurar uma terapia porque chegou um ponto assim porque ai é:::....
 não não não não
 é bem tribal né?
 inas não em termos de terapia em termos... a terapia é um veículo de solução do problema no caso certo
 uhn uhn
 problema emocional para a cidade seria... saneamento... despoluição... seria analogia de terapia com o indivíduo... você entendeu?... acho que eu estou comparando um::: um::: um um macro com um micro...
 mas você vê que esse saneamento
 (o problema)
 se você continuar com a analogia... inclusive se esse saneamento
 você pensar:::....
 e o seguinte seria uma PARte... sei lá ou um governo ou alguma coisa que IMPÔE... alguma coisa

195

200

L2

205 L1

L2

L1

L2

210

L2

215

L2

L1

L2

220

L1

L2

225

L1

L2

L1

L2

L1

230

L2

L1

L2

235

L2

L1

L2

240

L1

245

L2

L1

L2

250

L1

255

L2

260

L2

L1

L2

265

L1

uhn uhn

ao que é subordinado na cidade...

lá...

ou seja... na hora que o indivíduo vai procurar... um::: uma terapia o superego dele está levando o corpo dele... para a terapia...

sim tudo bem

o governo levaria a cidade... () medidas restritivas

mas... isso ai é::: é::: a::: o

saneamento para mim ((tosse)) se continuar com essa analogia seria ((ruidos provenientes de defeito técnico de gravação)) e você::: elimina os sintomas o que acontece?... aparecem outros

não eu acho que você já já saiu do () você já está

não eu...

()...

eu vejo assim...

() a eliminação de sintomas?

não mas... o saneamento... sabe você não vai eliminar causa que provocou a a poluição por exemplo... () pensar em termos de::: culpa coletiva por exemplo

é só que isso não tem importan/...

certo mas só que não tem nada que ver uma coisa com a outra porque... na psicologia... se você... só elimina o::: efeito não elimina a causa... você chega dizer que você pode... mudar... o problema de um lugar para outro né?... agora uma

mas o problema continua o mesmo

cidade não é isso você eliminou a poluição acabou... ná/ ná/ ná/ não::: tem um análogo assim da cidade grande tipo... vontade dos... habitantes de poluir... não...

eu acho que tem

não

eu acho que tem um sentido sim por trás

a cidade nesse

sentido não teria uma psiquê da cidade né?... eu não estou comparando a psiquê do indivíduo com a da cidade ()... estou estou comparando... o psiquê do

- indivíduo com a terapia para poluição da cidade () certo?
- L2 uhn uhn
 270 L1 esquecendo... particularidades
- L2 uhn
 L1 da psiquê
 L2 então acontece por aCaso assim por... falta de:... ah: de planejamento
- L1 poluição?
 275 L2 tal é?
 L1 é::
 L2 e:: eu já acho que não
 L1 por exemplo se você construiu seu carro você pensaria em poluição?... não... por quê?... porque se teu carro polui se se você sai detrás do escapamento fala tudo bem... agora mil carros andando causa um problema... é diferente da... do do do () talvez você não tenha... joguei uma analogia errada... você já envolveu a psiquê quer jogar a psiquê em cima
- 285 L2 ((risos))
 L1 da cidade
 L2 eu não sei que para falar do problema assim concreto material realmente não interessa muito sabe?
 L1 uhn
- 290 L2 não:: não tem muita ressonância para mim... inclusive:::
 L1 é porque senão seria o seguinte a cidade pequena não tem esses problemas... não é::: não dá para fazer analogia criança adulto ...
- L2 como assim?...
 295 L1 a criança tem uma psiquê o adulto tem outra psiquê num num num estágios diferentes... de...
 L2 uhn
 L1 desenvolvimento... então::: você pode dizer criança::: quando passa para adulto então amadurece acontece uma série de coisas... uma cidade pequena para uma cidade GRANDE você não pode dizer... (provavelmente) ela amadUREce então () apresentou problemas porque... cresceu... não
- L2 não mas são dois mecanismos...
 L1 quando era pequena e quando era

- 305 grande... ela mesma... problemática básica... só que... quando ela cresce isso se::: se torna... aparente... não tem que ver com nada de mudança... tipo amadurecimento... certo? cidade pequena tem Carro... já que o número de carros é pequeno então não tem trânsito...
- 310 L2 uhn
 L1 (okay?) cidade (grande) também tem carro você pega uma cidade pequena a proporção de carros por indivíduo pode ser maior até que uma cidade grande e não ter congestionamento... e todos os carros da cidade pequena podem fazer uma fumaça de desgraçada que não::: poluir a cidade...
 L2 o problema seria mais quantitativo?
 L1 então seria uma é... é são quantidades poluição por quantidade de área existente né?... circulação de ar et cetera...
- 315 L2 (produção)...
 L1 sugestão...
 L2 e Doc. ((risos))
 L1 para continuidade
- 320 L2 Doc. ((risos))
 L1 para continuidade
- 325 Doc. sugestões e a opinião de vocês a respeito do metrô?
 L2 um elevador que anda::: ((risos))... comentário de::: de::: é::: (comentário) de nordestino chegando "elevador
 Doc. (autocrata)
- 330 L2 que anda ao contrário que anda de cá para lá aperta um botão e::: começa a andar"... éh::: sei lá... metrô?...
 L1 está meio atrasado né?... já devia ter muito tempo...
 L2 está tendo boa aceitação né?... em geral eu nunca andei de metrô aqui sabe?
 Doc. ah::: vale a pena...
- 335 L2 é me disseram que va:::le
 L1 porque ele ainda não está... trabalhando bem né? ou seja ele está funcionando mas ... acho que a::: causa básica dele é transporte em massa... (correto?) é um meio de transporte que... não causa trânsito... não causa congestionamento o metrô... funciona diferente de vários ônibus né? (não é) um ônibus atrás do outro... mas é um transporte RAPido... é uma... das opções de transporte... (agora) para você... transportar a massa... BEM você não pode ter uma linha só... você tem que ter várias linhas para cobrir toda a área de São Paulo e distribuir né?

- L2 uhn uhn
 L1 então você pega a massa da... periferia joga para o centro... e devolve essa massa de novo para a periferia...
 350 () de manhã... para a tarde né?
 L2 uhn uhn...
 L1 numa linha só não cobre isso... porque você veja... metrô é um transporte em linha reta né?... então:: você tem que ter coisas (conexando) o início e fim da linha...
 355 porque você não consegue concentrar uma massa num ponto que seria no início da linha e:: depois soltar essa massa noutro ponto e tudo bem... você tem que ter uma malha uma rede... de tal maneira que isso fique... mais (discretizado) né?
 360 L2 uhn uhn
 L1 e nós temos uma linha só...
 L2 ê:: e já começamos atrasados e tudo mais
 L1 ch...
 L2 você vai:...
 365 L1 muita política em cima
 L2 você vê em Londres... você::
 L1 ()
 L2 você olha um mapinha qualquer bairro qualquer lugar que você queir/ que você queira ir tem assim no máximo com três quarteirões de distância uma linha de metrô que chega até lá é::
 370 L1 mais ou menos não é bem assim não... dá impressão que é isso... nós estamos com muita política em cima do metrô né?...
 375 L2 uhn uhn
 L1 então quando foram fazer a Paulista... já tinham gastado três bi sei lá... cacetada de dinheiro
 L2 com aquela reba/ aquele rebaixamento né?
 380 L1 é
 L2 uhn
 L1 ai resolveu-se... que a ideia não era boa né?... bom... tinha sido planejado estava em execução e::... de repente não ficou bom... então isso dá para sentir que tinha muita política... com muita força por trás disso né?
 385 porque estava sendo interrompido uma solução em execução
 L2 uhn

- L1 acho que isso é uma grande bobagem... ou por um lado ter feito uma solução errada ou segundo uma solução certa interromper... mas eu senti que era... tinha mudança de governo no meio...
 390 sempre tem mudança de governo ((ri)) recomeça tudo
 L2
 L1 de no::vo... é... malha malha o governo anterior e
 L2 ()
 395 né?
 L1 nós estamos com o metrô muito::... sei lá... a gente está acostumado já de ouvir falar de metrô porque está muito mas... não não temos metrô ainda metrô tem que ser uma malha... certo? nós temos uma linha... coitadinha não sei se dá para chamar ela de metrô...
 400 L2 ((riu)) e ((tosse))
 L1 eu gostaria de saber quando é que nós vamos ter metrô né?... porque cada vez (não sei se) você percebe... fica mais caro fazer metrô né?... porque digamos que você começasse fazer... metrô em mil novecentos e trinta ... então ia aproveitar a linha da... do bon::de...êh::... você vai fazer... metrô... tipo túnel né? tem prédio em cima... você só... faz o... casamata em::baixo... proíbe de construir prédio em cima... mas não você vai fazer metrô subterrâneo... você tem que ter máquina Schield para cavar... e proteger as paredes... porque se você cava sem Schield desaba tudo que está cheio de prédio em cima né?... você vai fazer... metrô... na Terra... você corta toda São Paulo:: acaba com o trânsito tal não pode tem que fazer... metrô elevado né? metrô elevado sai mais caro... conforme o caminho que ele faz ele... passaria em cima de PRÉdio... tanto que houve aquela... blá blá blá ai de::... desapropria ali o colégio::... ah:: não (Caetano)
 L2 o:: Caetano né?
 420 L1 não desapropria::... mu::da não mu::da
 L2 tudo isso é reflexo ... uhn::... de uma situação mais ampla né? assim comunicação em cidade/ em cidade grande o metrô é uma forma... de comunicação né? de levar e trazer...
 425 L1 transporte né?
 L2 pessoas e...
 L1 não é bem comunicação é transporte

- L2 pra mim é:: ainda...
- L1 transporte não (acho) comunicação...
- 430 L2 você comunica diferentes pontos da cidade quando você::
... sabe? faz com que pessoas que: antes teriam acesso
ou mais difícil ou não teriam... de um ponto para outro
- L1 não (mas
vem daí) conotação de comunicação hein?
- 435 L2 ahn ahn
L1 isso aí seria um
L2 é mercúrio ((ri))
L1 é::... diferente... certo?...
- L2 mas em suma acho que... sabe está ligado a todo um
440 contexto de::... que...
- L1 tira tira o contexto de humano essa
comunicação... comunicação de transporte é
comunicação não humana né?... (por exemplo) você está
em guerra o importante é você acabar com as
445 comunicações... né? então você... destrói uma ponte e::
fica isolado assim da::
- L2 uhn uhn
- L1 é diferente da comunicação... tipo humana né? tipo
linguagem... sai do contexto de linguagem...
- 450 L2 mas você vê que::... (quer dizer) uma visão que o::...
que o papai tem né? que ele diz que vai chegar uma hora
que para/ que a cidade vai ficar paralisada... então
acho que e assim né?... fantasiando você pode dizer...
sabe chega imigrante chega imigrante chega imigrante::te
455 e... cresce e cresce e cresce e... e:: ao mesmo tempo
(houve) o crescimento das... digamos das vias... ou::...
né? de::... circulação... dentro da cidade não acompanha
esse crescimento... de população né?
- L1 uhn uhn... eu não sei... o que se o que... gostaria de
ver:: o:: que já aconteceu de análogo... mas me parece
460 que não não deve paralisar porque não tem... caso
análogo (na história)... você tem por exemplo (Toquio)
para fazer você conforme... o azar teu você fica quatro
horas paralisado num trânsito... (lá:: qualquer)
- 465 L2 mas nem por isso deixa de ir ()
- L1 mas isso é relativo né? você
pode não ter:: não é global isso né? então sei lá digamos
uma regiãozinha ali::... os que não estão acostumados

- 470 com a cidade pum se mete no trânsito e se se se (ficam)...
talvez até: em São Paulo... eu nunca pego o trânsito...
correto?
- L2 eu já pego ((ri))
- L1 segundo... a pessoa ali passa um tempo ali...
- Doc. ()
- 475 L2 você sacar... sacar
- os:: os desvios...
- L1 segundo... o que já PAssa (em) muito lugar de trânsito
ele já sabe o caminhozinho saidazinhas especiais ou::
... não vai de carro até lá... vai de metrô e... anda três
480 quarteirões... quer dizer eu não vou na cidade de carro...
L2 uhn... vai de moto
L1 então... a maioria... sei lá... não é afetada... mas não é
bom... agora... por trás disso você sempre (você)
percebe... parece que a cidade não tem superego para
485 para para... funcionar:: ela está... cres::ce descre::ce
- L2 tem... não que ele
- L1 tem político e... ()
- L2 funcione bem mas tem::... (pessoa/) autoridade é superego
não é M.? a::...
- 490 L1 ah é
- L2 a polícia e tal que ela funcione num nurr!! ((ri)) aí já não
concordo mas que existe existe né?
- L1 uhn uhn... ela não não coordENA as partes em um bom
funcionamento
- 495 L2 quer dizer que o ego da cidade não funciona bem
porque::... né? as partes não são integradas... ((ruidos))
- L1 você acha que... desenvolvimento é BOM ou é ruim?
- L2 desenvolvimento em que sentido?
- L1 crescimento... o Brasil diz-se basicamente
500 subdesenvolvido e diz-se também que ele está crescendo...
se desenvolvendo... parece que está saindo de uma...
condição de subdesenvolvimento para chegar sei lá numa
de desenvolvido... okay?... uma:: um caminho
- L2 ahn ahn
- 505 L1 agora PE::gue... os indivíduos... desse país... é melhor
ou é pior para eles isso?
- L2 não sei porque acho que aí quando se fala em
desenvolvimento geralmente está se falando num plano

- 510 material né?... concreto material ou melhores condições materiais de vida...
 L1 é mas se não ná/não:.....
 L2 se Isso sabe
 L1 seja mais ampla... porque:.... material envolve... qualquer outro... junto... certo?
 515 L2 nem sempre M. você vai:.... assim:: o povo americano não é um povo feliz... em termos de condições materiais:: está ótimo está está: muito bem mas... realmente eu não sei te dizer se... se... se faz tanta diferença assim... ((barulho de motocicleta))
 520 L1 então você quer dizer o quê? (vai) cair naquele básico que... dinheiro não traz felicidade?... então desenvolvimento está ruim ...
 L2 mas que ajuda... NÃO estou dizendo que não SEI:: se: se sabe? melhora a condição assim emocional das pessoas que estão... quer dizer () ou não
 525 L1 não se preocupe:....
 L2 exageradamente com o emocional não ah é o meu campo pô
 L1 ((rindo)) (eu estou falando de) cidade...
 530 L2 ((rindo)) e daí? a cidade não é também?... a origem das coisas é a emoção... as aulas as aulinhas lá que eu você mexe...
 L1 estou assistindo
 L1 fundamentalmente
 535 L2 oi?
 L1 com os indivíduos né? é diferente de mexer com casas e o que
 L2 são indivíduos?... são feixes de emoções... condensadas ((tri))
 540 L1 o indivíduo é um todo...
 L2 o que eu Acho... assim...
 L1 por exemplo
 L2 ahn
 545 L1 você acha que um indivíduo... tendo trabalho ou não tendo trabalho... é a mesma coisa?... você não acha que um indivíduo que tem onde trabalhar:.... e gan::nha melhor ele não está... emocionalmente melhor que um

- indivíduo que não tem onde trabalhar e:.... et cetera?...
 você acha que não?
 550 L2 você diz mais ou menos doente?
 L1 sei lá... eu não estou pegando nenhum
 L2 nesse sentido assim?
 L1 caso clínico... um indivíduo qualquer...
 L2 ahn tudo bem... está está legal...
 555 L1 então o desen/ o desenvolvimento é bom porque ele dá chance de emprego para mais gente...
 L2 mas você está pegando uma coisin::nha assim sabe? um cara que esteja desempregado também eu posso... usar o mesmo exemplo num num sentido contrário... o cara que está desempregado porque não consegue se empregar né? na verdade não quer... ou um outro que: assim... muito bem empregado executivo chefe de empresa e tal mas cheio das neuroses dele... eu não sei qual está melhor...
 560
 565 L1 então você tem que abstrair desse aspecto porque você pode ter ambos os ca::sos... você tem que pegar na média esquecendo esse aspecto particular...
 L2 é mas ai:: é o tal negócio eu não me preocupo muito com a média... pra mim interessa: o: indivíduo né?...
 570 salvação individual então eu pensar... como é que está essa média como é que está aquela... como é que está a ou/... () realmente me falam dados né? para eu... mas que ai é falta de interesse minha né? de eu não procurar esses dados de eu não me tocar muito... e ver:....
 575 L1 é eu às vezes me preocupo com... digamos com a média pelo seguinte... eu me preocupo com o que que eu estou contribuindo com o bem da média ou não... porque porque eu peço e calculo uma coisa que chegou a mim... e de mim vai para outros
 580 L2 uhn uhn
 L1 certo eu sou: um:.... um circutozinho pequenininho dentro de um processo grande...
 L2 ahn ahn
 585 L1 e se eu (saio) dali ou não basicamente eu posso não interferir... no processo global... mas eu queria entender esse processo né? porque às vezes eu vejo assim pontes enormes que: se gastam... fábula para construí-la... desde o projeto até:.... a entrega da obra... mas às vezes eu não sinto muito o nexa na ponte... então eu fico me

595 perguntando se eu estô... por fora do planejamento né? eu estou fazendo a coisa... simplesmente porque eu sou uma: peça dentro de uma ... engrenagem maior então eu não estou sabendo do porquê... ou se tem:... como às vezes eu sinto muito ... muito senão ai:... alguém tem dinheiro: dá dinheiro para esse outro para ele construir a ponte mas sem outra função né?... mas hoje eu tenho eu acho assim puxa essa ponte está: jogando dinheiro fora... não que... melhor guardar

600 L2 { você não pode escolher não fazer né?
L1 não... mesmo que eu escolha eu não vou interferir no processo...
L2 ahn ahn

605 L1 mas eu gostaria de sentir se o esquema em si ele funciona bem... não sinto o funcionamento dele... global gostaria de entender...
L2 ahn ahn... não sei acho que eu também não entendo mas acho que vem muito em função da gente entender:... o... primeiro ter que entender o teu funcionamento individual para depois:... sabe? realidade é uma projeção né?... também... você... sabe você estar equilibrado antes:... enquanto indivíduo para poder enxergar... fora como é que é esse equilíbrio fora... que existe o equilíbrio acho que existe mas de que forma que ele se mantém né?... obrigada ((fala paralela)) ((som de colherinha batendo na xicara))

L1 falando... ((vozes)) falando de compras...
L2 café?... está uma onda de café por ai né? que diz que eh a/ aumentar o preço externo então tem que aumentar o preço interno não sei o quê?...
L1 não ai é mais ou menos natural... o preço flutua no mercado externo né?... se você mantém o preço interno fixo... você:...

615 L2 é... isso eu estou sabendo a causa
L1 { provoca... () seria um contrabando né?
L2 ahn
L1 quer dizer... o pessoal vai
L2 ahn... podem comprar aqui e vender lá fora...

630 L1 é... então mantém-se os preços iguais e não tem problema...
L2 certo ((com sotaque italiano))

L1 é mais fácil do que você ter que... fazer um controle rígido...
635 L2 mas o que você ia falar de compra?
L1 gozado nós não costumamos fazer muita compra não... não sou do tipo de...
L2 eu até que compro bastante coisa eu acho
640 L1 chega no as/ no sábado... vai numa:: sei lá... () -- como é que chama? --
L2 eh:: José Paulino?
L1 José Paulino fazer compra né?
L2 { eu já fiz isso... acho que eu compro muito mais roupa que você por exemplo...
645 principalmente quando eu tenho dinheiro né? ((ri))
L1 você... você já viu alguma coisa análoga numa... tribo primitiva?
L2 não porque ai não existe:... primeiro que
L1 { não não... mas como...
650 como atividade semelhante
L2 não ai... ai:... sabe... primeiro que... o número de COIsas assim objetos é muito mais restrito... segundo que ... a Troca em si é: é direta né? não existe:... oi:
L1 você pode ter atrás disso alguma coisa equivalente... como por exemplo...
655 L2 ((não)) estou dizendo que numa tribo não
L1 { vou dar um exemplo... numa tribo não
L2 existe dinheiro com valor de troca
L1 existe carro existe?
660 L2 ahn...
L1 { não existe...
L2 (existe)... troca
L1 { outro dia aí então o (Fábio) contando umas histórias de um:... de um de um boy barato aí né?...
665 carro envenenadíssimo... então temos que quando o cara vai acelerar assim:... ele aGArra a direção assim:: pisa no acelerador:... e faz um movimento assim como estivesse caval/ cavalgando
L2 ahn ((ri))
670 L1 e agarra a máquina assim () ((ri))
L2 { queria estar num cavalo

- L1 por quê? analogia... ele está cavalcando né? então ele é o... o:....
- L2 ((ri)) o rei do oeste ahh
- 675 L1 não tem oeste aqui... ((ri))
- L2 não tudo bem:: eu sei entendi
- L1 você não assistiu àquele filme... aquele ator americano lá -- ahh como é que chama? --
- L2 o:.... *Banzé no Oeste?*
- 680 L1 não... não... é:.... conta a história do oeste mais ou menos verdadeira né? naquele... naquela guerra que teve ... acho que entre o sul e o norte...
- L2 a guerra da secessão?...
- L1 um general lá...
- 685 L2 uhn...
- L1 não... foi um general lá que matou uma:.... cacetada de índio...
- L2 uhn...
- L1 ator famoso aí... -- como é que chama o desgraçado aí fez o *Midnight cowboy* --
- 690 L2 ahh... o... ah já sei dos... -- aí como é que se chamava -- eh:.... com Dustin Hoffmann né?...
- L1 uhn...
- L2 sei qual é
- 695 L1 (então você ainda se lembra) nesse filme... que ele mostrava que era importante um guerreiro que tivesse um cavalo... até que chegou aquele amigo dele "ahn eu sou importante agora eu tenho uma esposa e três cavalos" ((tri))
- 700 L2 ahh ahh
- L1 então o cara aí... analogia né? o cara está no carro mas ... o que querem?... é tribal a coisa sabe?... o carro é o cavalo no caso então o cara vai e tal pole o carro bonitinho: nho lava... manda cromar manda blá blá blá...
- 705 L2 uhn uhn...
- L1 (eu queria) equivalente... certo? você você vai num:.... fazer compra... tem deve ter alguma função aí sei lá... acho que você só comprar coisa e não... não fazer mais nada
- 710 L2 está se comunicando quando você compra né?
- L1 (acho que é você vai... fala... faz uma fofquinha... ou vai com fulano... né?

- () cerimônia
- L2 uhn uhn mas fora isso eu acho que são duas coisas diferentes uma é o valor co/ o:.... o valor comunicatório que vo/ que existe quando você... compra alguma coisa você está trocando dinheiro por uma coisa que outra pessoa te dá... vocês estão num acordo né?... estão se relacionando agora outra coisa é o valor simbólico que têm as coisas que você compra... eu acho que tudo o que você tem:: de material tem um valor simbólico... sabe? você usar um:: pulôver de:.... argentino de:.... eh:: *cashmere*... o fato de você estar usando já está dizendo para as outras pessoas que você tem um determinado nível social:: esse isqueiro eh:: sabe... esses móveis essa casa... é mágico né?... que nem:: numa tribo o cara sabe que usa... caça tanto:: ou usa:.... sei lá... colar de dente de não sei o quê... também tem um certo valor todo mundo olha ele meio assim... se bem que aí acho que é mais:: mais espontâneo porque é mais primitivo né? a Lais... -- sabe a Lais
- 715 L1 uhn
- L2 uma amiga minha que faz medicina e ela vai sempre para o Xingú... no campus avançado da da Paulista né? -- ... ela estava contando do:.... de como que funciona o cacique da tribo que algumas vezes também é o pajé... e:.... ele é simplesmente o cara que caça mais... mais esforçado lá o que dá duro tal... então quem não está a fim de dar duro... fica numa posição inferior mas isso é muito assim natural... e o camarada que:: que tem alguma necessidade -- aí você vai entrar em por que ele tem essa necessidade mas enfim -- ... que quer:: sobressair então chega um determinado dia ele diz "olha eu vou caçar... quem vem comigo e quem vem ajudar fazer a caçada" não sei o que tem ritual parará... e ele lidera né?... de uma certa forma mas é bem assim em função do trabalho a mais que ele realiza que ele tem uma:: uma posição superior
- 720 L1 e os filhinhos dele... são considerados superiores ou não?
- 725 L2 não aí eu já não sei já não entrei:.... porque lá es/ eh:: tem os kren-akarore não sei mais o que mas
- L1 kren-akarore
- L2 são:.... tribos assim que têm mais ou menos a mesma estrutura... todos no no... Alto Xingú eu acho Baixo não sei... e: ai eu não entrei ((ruidos)) se tem algum
- 730 L1 uhn
- L2 uma amiga minha que faz medicina e ela vai sempre para o Xingú... no campus avançado da da Paulista né? -- ... ela estava contando do:.... de como que funciona o cacique da tribo que algumas vezes também é o pajé... e:.... ele é simplesmente o cara que caça mais... mais esforçado lá o que dá duro tal... então quem não está a fim de dar duro... fica numa posição inferior mas isso é muito assim natural... e o camarada que:: que tem alguma necessidade -- aí você vai entrar em por que ele tem essa necessidade mas enfim -- ... que quer:: sobressair então chega um determinado dia ele diz "olha eu vou caçar... quem vem comigo e quem vem ajudar fazer a caçada" não sei o que tem ritual parará... e ele lidera né?... de uma certa forma mas é bem assim em função do trabalho a mais que ele realiza que ele tem uma:: uma posição superior
- 735 L1 uhn
- L2 uma amiga minha que faz medicina e ela vai sempre para o Xingú... no campus avançado da da Paulista né? -- ... ela estava contando do:.... de como que funciona o cacique da tribo que algumas vezes também é o pajé... e:.... ele é simplesmente o cara que caça mais... mais esforçado lá o que dá duro tal... então quem não está a fim de dar duro... fica numa posição inferior mas isso é muito assim natural... e o camarada que:: que tem alguma necessidade -- aí você vai entrar em por que ele tem essa necessidade mas enfim -- ... que quer:: sobressair então chega um determinado dia ele diz "olha eu vou caçar... quem vem comigo e quem vem ajudar fazer a caçada" não sei o que tem ritual parará... e ele lidera né?... de uma certa forma mas é bem assim em função do trabalho a mais que ele realiza que ele tem uma:: uma posição superior
- 740 L1 e os filhinhos dele... são considerados superiores ou não?
- 745 L2 não aí eu já não sei já não entrei:.... porque lá es/ eh:: tem os kren-akarore não sei mais o que mas
- L1 kren-akarore
- L2 são:.... tribos assim que têm mais ou menos a mesma estrutura... todos no no... Alto Xingú eu acho Baixo não sei... e: ai eu não entrei ((ruidos)) se tem algum
- 755 L1 uhn
- L2 uma amiga minha que faz medicina e ela vai sempre para o Xingú... no campus avançado da da Paulista né? -- ... ela estava contando do:.... de como que funciona o cacique da tribo que algumas vezes também é o pajé... e:.... ele é simplesmente o cara que caça mais... mais esforçado lá o que dá duro tal... então quem não está a fim de dar duro... fica numa posição inferior mas isso é muito assim natural... e o camarada que:: que tem alguma necessidade -- aí você vai entrar em por que ele tem essa necessidade mas enfim -- ... que quer:: sobressair então chega um determinado dia ele diz "olha eu vou caçar... quem vem comigo e quem vem ajudar fazer a caçada" não sei o que tem ritual parará... e ele lidera né?... de uma certa forma mas é bem assim em função do trabalho a mais que ele realiza que ele tem uma:: uma posição superior

- 760 sistema de hierarquia ((fala muito baixo)) pajé é a mesma coisa né? que pajé tem uma posição social elevada ... só que ((ri)) ela estava contando assim... que uma vez um dos médicos ficou com uma dor no não sei do quê... dor de estômago e tal... falou "ah vamos chamar os pajés né?" aí vieram três pajés e ficaram duas horas suando ali em cima... mas fazendo os maiores estardalhaços e tal acabaram tirando:... (acho que) uma pena uma pena de passarinho uma galinha... um negócio assim... pronto sarou... mas ((ri)) ficaram duas horas ali em cima cantando pulando eles... suando mesmo né? literalmente e tiraram o quê? pena de passarinho do cara?
- 765 L1 é... um negócio assim... pronto sarou era isso que estava inteferindo... era um espírito não sei das quantas... L2 que estava né?
- 770 L1 e:: o cara ficou bom? L2 não sei ela disse que ((ri)) ela não sabe se ele ficou bom porque não teve coragem de dizer que ainda estava com dor de estômago... ou se realmente melhorou alguma coisa... eu acho que não porque ele não a/ se não acredita acho que não melhora né?... -- você não quer dar uma olhada para ver se está gravando? --
- 775 Doc. está está L1 confiança absoluta () ((risos))
- 780 Doc. L1 nunca falou ((ri)) L2 qualquer tom de voz as pessoas que falam mais baixo L1 igual L2 minha máquina né? L2 é
- 785 Doc. L1 é L1 confiança absoluta Doc. L2 o negócio é acreditar porque se não acreditar não dá certo também é solto esse negócio ainda agora eu lembrei de uma outra coisa que as máquinas que:: não têm barulho... elas são mais mágicas que uma certa forma do que... assim começo de de:: revolução industrial né? aquelas máquinas barulhentas e tal e mesmo atualmente... o:: barulho de trânsito a polui/ a poluição... auditiva... acho que tem uma função de tranquilizar... eu não sei se a analogia está certa mas outro dia eu pensei né? (que você) o silêncio na... na selva... é sinal de perigo né?
- 795

- 800 L1 a hora que... pára tudo qualquer barulho de passarinho e tal é que está havendo algum perigo por perto... e se você pensar assim numa hora em que você não ouça mais barulho na cidade... acho que tem a mesma equivalência é mas... que seja num tom baixo o barulho né? L2 ah bom isso tudo bem né? ((risos)) L1 na selva ((ri)) às vezes cada... sei lá... gritaria tal... passa L2 é mas tem sempre uns barulhinhos nisso aí é que eu estou (na cidade é constante) L1 falando né? L2 () ... gozado a confiança que o homem tem em máquina né? mas... eu estava pensando... será que isso é... sem::pre... desde que começou a haver máquina... sempre há desconfiança? L2 DESconfiança? L1 é tanto que se propõe sempre aquilo... o homem... e a máquina né?
- 810 L2 uhn L1 no colégio... normalmente tem muitas professoras que ficam batendo nos alunos para não deixar... se envolver por máquinas et cetera né? L2 uhn L1 eu por exemplo eu uso muito o computador... L2 uhn uhn L1 então a gente confia no... no () até certo ponto do computador a gente dá: um dado para ele... ele fornece outro para a gente... e a gente acredita no que ele fornece uhn uhn
- 815 L2 uhn L1 às vezes pode estar erra::do né?... a gente... teoricamente... não tem controle... rígido... você tem assim uma grandeza... do resultado que deveria dar... se ele errou alguma coisinha lá você não pega uhn uhn
- 820 L2 uhn uhn L1 e cada vez você vê que... a máquina... substitui mais o homem... numa porção de coisas... e minha dívida era a seguinte pô como vai chegar uma hora que você... só tem máquina... como é que faz?... ou será que vai ter essa hora? L2 não sei por que que se dá o valor mas... o que eu sinto é que:... como a máquina tem um ritmo artificial... e que... e quanto mais você está rodeado por máquinas mais
- 825 L2 uhn uhn L1
- 830 L2 uhn uhn L1
- 835 L2

840 você perde o contato com:..., com ciclos que são naturais ... isso dá mais angústia assim... falando bem em termos gerais... então aquele negócio se você:... quanto mais você se distancia da natureza... mais você... você perde a percepção a noção de que as coisas ... se dão em ciclos... então... acho que para uma pessoa que viva assim... 845 próxima... a a... por exemplo campo né? ... natureza mesmo... então ela está vendo o sol nascer morrer... a:.... plantas crescerem morrerem... colheita e... plantação... sabe?

L1 ahn ahn
850 L2 então para ela acho que não é tão difícil aceitar quando alguém morre... por exemplo... quando você está rodeado de máquinas... o negócio perde um pouco né? aquele ritmo aquele
L1 é mas -
855 L2 agora porque que é deusado eu não não
L1 não não eu não estava vendo nesse sentido
L2 ahn
L1 acontece o seguinte... quando eu estudei éfi:... tive que ... êh:: aprender uma série de métodos de... cálculo dimensionamento de pontes
860 L2 ahn
L1 agora vários desses... vários desses métodos não não são mais necessários... não se aprende porque:: eles estão suplantados né? você não precisa mais calcular o compu/ 865 o computador calcula... e cada vez mais o computador adquire... uma:: capacidade de calcular as coisas... não é que ELE adquire () já lançaram... computadores mais aperfeiçoados certo?
L2 ahn ahn
870 L1 então eu peguei uma fase em que estava mais ou menos bom:: sei lá eu achei bom::... que eu aprendi bastan::te... como fazer eu mesmo... e depois aprendi como fazer pelo computador... então eu sabia dos dois jeitos né? como eu teria que fazer...
875 L2 ahn ahn
L1 utilizando a matemática e... como eu teria que fazer utilizando o computador
L2 ahn ahn
L1 agora não é simples você usar computador... como não é 880 simples calcular... então chega um ponto que você não pode fazer os dois... () um dos dois... então se tem aluno de pontes... às vezes eu fico em dúvida se ensino ...

método por computador... ou método... braçal que seria ele fazer... eu não tenho tempo para para ensinar os dois ele não tem tempo para aprender os dois
885 L2 ahn quer dizer ensinar só o braçal né?
L1 não importa... no caso porque isso ainda:: está no meio termo mas vai chegar uma hora digamos que... tem quase tudo se fazendo por computador então o cara aprende como fazer mas:...
890 L2 mas você acha que dá?... acho que algumas coisas dá... mas outro dia eu estava pensando nisso... será que...
L1 eu fico na dúvida... se bem que... que às vezes eu sinto que a coisa evolui mais rápido do que você consegue aprender... então como é que fica?... a impressão que eu tenho é a seguinte... vai formando um círculo cada vez maior certo?... então antigamente digamos o indivíduo sozinho ele abria um livro... sei lá com o professor e aprendia a fazer a coisa... agora ele depende... de muitas outras pessoas para fazer a mesma coisa... só que faz em menos tempo é mais lucrativo sei lá... certo?
900 L2 ahn ahn
L1 então... antigamente... se eu quisesse calcular uma ponte ... eu calculava... dava para um desenhista... ele desenhas... agora num escritório... não é assim né? então... depende do arquiteto que vai lançar... a arquitetura da obra... ai eu calculo... o desenhista... desenha... mas eu calculei::... não foi sozinho... eu processei metade... dos cálculos... utilizei o pessoal da computação
910 L2 ahn ahn
L1 o pessoal da computação... sabe fazer programa e não mexe no computador... porque o computador fica no Rio... eles têm um terminal de computador... certo?
915 L2 uhn uhn
L1 então fica cada vez o seu trabalho... êh... mais especializado e... mais envolvido num... num... por um montão de gente
920 L2 com outras pessoas para para
L1 () quem? -- como é que se diz -- que... controla?... se isso não tem... alguma coisa para controlar... ele está se desenvolvendo automaticamente... será que uma hora não fica num... num círculo vicioso num círculo sem

- 925 sauda?... certo você faz uma coisa não sabe fazer a outra
... o outro não sabe fazer essa coisa... e não sabe fazer
outra... mas todo mundo estando ligado funciona...
agora ... pifa uma máquina... uma peça... que você não
sabe repor... não sabe trocar... como é que fica?
- 930 L2 você tem que chamar outro para fazer isso...
L1 é... mas e se não tem outro?... uma hora pode chegar num
... num num erro desse pê né?
- L2 quer dizer que o teu conhecimento especializado não dá
para... só atinge uma área muito limitada e não dá...
935 ah eu não sei... acho que: eu... sabe... aí eu acho que
o... não mudou muita coisa... se você pensar... assim numa
época em que... por exemplo... o trabalho era bem
artesanal... então você tinha o sapateiro... o: ((tosse))
(cocheiro) não sei quê não sei quê né?... todo mundo
940 muito em simbiose muito dependendo um dos trabalhos
dos outros... acho que a especialização veio com...
com a diferenciação humana... mas... sabe... acho que
L1 mas muito menos que
L2 ai não...
- 945 L1 agora certo? se você não tem sapato... ou não sei o quê
()... num esquema mais antigo... você... não tem uma
coisa... no fundo no fundo você sabe sair... caça... e::
não morre de fome né?... agora às vezes você pode estar
num esquema tão desenvolvido que... por exemplo...
950 falta luz pára tudo pô
L2 é isso aí
L1 sabe
L2 porque começou depender (tanto do do
(no momento) que falta uma
955 peça que a... o esquema vai evoluindo... sempre e
arranjando peças... criando peças novas vão distribuindo
funções... necessárias... quer dizer ele pode estar num
esquema de funcionamento... de interdependência muito
grande... e que não pode TER::... eliminado alguma
960 peça... dele
L2 uhn uhn
L1 mas se por algum motivo alguma hora eliminar:: o
sistema inteiro... pifa né?
L2 ((ri)) acho que sim né?
965 L1 será que esse daí não é o perigo lá que o... Nostradamus
falou para o ano dois mil?... ele falou que a ... vinha

- um novo... anticristo... você pode interpretar o anticristo
como digamos... um novo... entre parênteses
970 computador... um novo sistema né?... de
funcionamento... a coisa está tão... complicada e tão...
certo? ele vai reduzindo cada função... para máximo de
eficiência... mas fica com uma interde/ interdependência
muito grande... hora que... você cortar... o movimento...
pifa tudo né?
975 L2 uhn
L1 você imagina o futuro... você está no a::alto de um
prediã lá não sei quê... e:: dá uma zebra lá na luz
L2 cinquenta andares
L1 cinquenta andares
980 L2 fica ilhado
L1 não tem mais escada... porque os elevadores já são
perfeitos né?... aí pifou
L2 uhn uhn colapso
L1 o o... a comida dentro da casa pifa porque a geladeira...
985 acabou a luz né?
L2 uhn uhn
L1 que que você faz?... vai caçar onde... comendo as
L2 mas aí... né? eu acho que... eu
L1 pombinhas ()
990 L2 acho que...
L1 assim passou uma pomba op... entendeu? confusão total
L2 mas tem muita previsão por aí de que a nossa civilização
não dura mais uns cem... duzentos anos... estava o...o
L1 deixa a gente
995 L2 Olavo
L1 aproveitar um pouco enquanto ()
L2 não mas... que nem... não que vá acabar o mun::do essas
coisas... mas que nem a civilização romana... vai vir
outro tipo de coisa... mas::... aquele jornalista que
1000 escreveu o livro () ele estava contando de um... de um
camarada que ele descobriu aí... um francês que que
viveu no século dezenove... que era paranormal e... êh::...
-- não estou lembrando o nome do camarada -... mas
além de ter um poder de curar incrível... assim... desses
1005 tipo... sei lá... êh:: Arigó né?
L1 uhn

- L2 que... tocava na pessoa... e... tchã... desaparecia tudo
... e o gozado é que o cara tinha todas doenças... era
1010 Doc. assim estropeado na vida... mas...
L2 curava todo mundo né?
L1 pegava... () de doença... como é que chama isso?
L2 mas é que ele tinha também... êh:: não sei se ele pegava
para ele as doenças dos outros... como é que era... mas
1015 que ele também tinha um poder de previsão incrível...
mas assim... vai cair um raio aqui... PEM... ((risos)) o
negócio era nessa base foi documenta::do
L1 chega () pedra
L2 os negócio documenta::do e tudo o mais... e diz que a
1020 previsão dele é que::... os chine::ses iam dominar a
Europa... uns::... duzentos anos assim entre outras
Doc. quando... quando
L2 coisas mas aí já é muito elocubrativo né?
Doc. foi isso aí... o importante é a data né? ((ri))
1025 L2 quando ele falou isso?
Doc. é
L2 fim do século dezenove acho que foi...
Doc. é bom saber né? se não vai ser um perigo ((ri))
L2 não estamos vivos até lá né?
1030 L1 eu não me preocupo assim... (do do do) humano com o
L2 ... eu também não... acho
L1 o outro né?
L2 que aí é...
L1 me preocupo com o humano... se embananando ele
1035 sozinho com as coisas que ele cria... sabe? porque você
tinha civilizações antigas... mas... o que ela criava o que
ela produzia... era muito menos... do que uma... de hoje
em dia cria certo?
L2 uhn
1040 L1 não tem digamos... a:: o:: unidade de medida básica para
isso... mas se poderia criar né?... o que que eles faziam
o que a gente faz... então a gente... em média deve fazer
muito mais coisa... e a tendência é cada vez fazer mais
certo?... e coisas mais complicadas
1045 L2 uhn uhn

- L1 e quanto mais no futuro a complicação aumenta mais
ainda né?... certo? ahh::
L2 sim entendi
L1 você tem uma civilização o ca::ra... faz um sapato...
1050 outro faz o casaco sabe? uma coisa desse tipo... agora
é... gravador... tudo
L2
L1 mecânico... que você também usa e depende
L2 multiplicou ene vezes
1055 L1 que seria da entrevista que... se não tivesse gravador né?
L2 uhn uhn ((ruidos))
L1 eu eu não acredito as que que o problemático seja
...chinês:: dominar::... (tudo) isso eu acho que não ...
acho que... o embanamento é... pelas complicações
1060 que ()
L2 mas isso eu estou falando a nível de elocubração porque
também não me preocupa... inclusive sabe... eu não vou
mais estar vivendo... o que me interessa é o espaço da
minha vida sabe?...
1065 L1 (qual) mais?... -- como é que estamos no tempo? --
Doc. está está ótimo ((ri)) mais... vinte... não trinta minutos
L2 trinta ainda
L1 e::... mais alguma orientação... encaminhamento?
Doc. está muito interessante... como
1070 ... como vocês veriam então a nossa vida... nossa mesmo
talvez ()
L1 por exemplo imaginar::... cada um de nós... daqui a
vinte anos?
Doc. i::sso
1075 L1 como a gente estaria?
L2 ah eu vou estar ótima ((ri))
L1 acho que... acho que não vai mudar muito ... nós
L2 é em
L1 vamos entrar...
1080 L2 termos de
L1 sei lá... nós estaremos... diferentes né?
L2 oi?
L1 nós estaremos diferentes assim... posição::... atitudes...

- L2 inais estabilizados preferivelmente né?
- 1085 L1 em esquemas um pouco diferentes
... mas dentro de um... de um repetitivo... não muito diferente do que... certo? a gente pode dizer... vai estar diferente não sabe direito como é que está mas dentro de um caminho... pelo menos em termos... emocionais né?
- 1090 L2 mas aí éh:: a gente enquanto individuo né?
- L1 então... em vez de estar trabalhando... sei lá... digamos... numa enxada eu vou estar apertando um botão de computador... qualquer coisa desse tipo mas o mesmo esquema...
- 1095 L2 eu ouvindo paciente
- L1 bateu seis horas... vai para casa... fica com a família... tem sempre fim de semana... correto?
- L2 uhn
- 1100 L1 por mais máquina que tenha tem sempre um um... gente lá... um que manda no de baixo... o de baixo que o/... obedece o de cima :: tem sempre umã estrutura... de inter-relacionamento humano né?
- L2 mas aí éh... éh... falando mais em termos gerais?...
- L1 se não houver nenhuma... mudança
- 1105 L2 ... violenta né?
- L2 oi?
- L1 por exemplo... você estava falando da tribo...
- L2 uhn
- L1 então na tribo o cara... que era cacique era porque caçava mais
- 1110 L2 uhn
- L1 agora o filho do cacique era a mesma coisa que o filho de... qualquer um que não fazia nada...
- L2 uhn uhn... um valor cultural daquela tribo...
- 1115 L1 então era um... um valor cultural
- L2 você pode ter outras em que né?
- L1 que atribui uma coisa diretamente... relacionado ... com:: um potencial qualquer do individuo
- L2 uhn uhn
- 1120 L1 hoje em dia às vezes você... você não tem mais isso né?... numa cidade grande você é filho de rico você também está no mesmo status... do teu pai
- L2 uhn

- L1 você não fez nada para ter isso certo?... quer dizer...
1125 o teu pai pode ser trabalhador... conseguiu o dinheiro na marra... () a vida dos outros né? conseguiu
- L2 mas você vai ter que se que ter certas... certas qualidades para manter:: esse nível né?
- L1 certo mas... enquanto Filho... digamos
- 1130 L2 quando você começa a ter problema você...
L1 (você tem assim) ainda menor...
L2 uhn uhn
- L1 você... não tem valor próprio nenhum... mas a sociedade... digamos... te dá valor
- 1135 L2 ahn ahn
- L1 então uma coisa... que existe eu acho que... pela grandeza da cidade... se a cidade é pequena eles não vão te dar valor por causa disso... a não ser que você atue como um elemento dentro daquilo né? a... o importante digamos poderia se o PAI mas a família em si constituiu um elemento... de... man/ manter... o poder ou... o que seja né? então mudou::... porque pessoalmente você não dá valor para o individuo... porque ele é filho disso ou daquilo aí você entra num relacionamento direto com o individuo fala pô esse cara é um banana
- 1145 L2 mudou que... porque o valor cultural mudou mas
- L1 mas ele tem valor porque ... a cidade é grande então se passa com um carro... você não sabe se: se ele é filho o... o carro ele ganhou ou adquiriu ()
- 1150 L2 ou ganhou o que interessa é que ele tem carro ele tem né?... então co::mo... é muito grande... o número de pessoas você não pode ter... essa avaliação pessoal... então ficou falso... a avaliação do individuo
- 1155 L2 assim em termos gerais né? porque na hora de escolher... teus amigos tua::...éh... assim as pessoas com quem você vai se relacionar isso entra né? o valor individual
- L1 entra mas... eu estou me comparando à tribo na tribo não existia isso... porque ela tinha um número limitado de individuos
- 1160 L2 ahn ahn
- L1 então sempre de... olhar para um outro você já sabia você já sabia esse cara é valoroso ou não ... correto?...

- será que para nós para a gente isso não muda?
- 1165 L2 ver que tudo é relativo né?
L1 não muda mais?... isso é que eu estou falando... se não mudar tudo... continua do mesmo jeito... a única mudança que eu posso... acreditar é assim...
- 1170 L2 muda a forma né?...
L1 porque eu acho o seguinte... que o esque:ma... que a gente vive... não vai mudar mais tarde ... né? falando que a gente vai ser que a gente é
- Doc. você acha que não
- 1175 L1 acho que não
L2 a gente nós aqui
L1 é
L2 ahn
Doc. o esquema ocidental
- 1180 L1 em geral
Doc. então... você quer dizer o esquema ocidental?
L1 é tem uma família... tem alguma coisa
L2 acho que vai acelerar um processo que já está acontecendo né?
- 1185 L1 de?
L2 isso tudo isso que a gente estava falando né?... assim contradições e:.... ahn... coisas co:mo... a poluição... o conhecimento do () populacional inclusive tal vão... se acentuar mais você pode inclusive dizer que o nível geral de... sei lá de ansiedade das pessoas vai aumentar... eu acho provável isso... estou vendo em termos bem amplos assim civilização ocidental:....
- 1290 L1 ahn eu não consigo imaginar... éh ..
L2 ou talvez não porque... as... as pessoas estão procurando coisas novas né?... você vê esse:.... éh:.... esse crescimento de uns anos para cá de:.... essas... MOdas que está... orientalismo e: novas religiões que está:.... pululan::do né? parece por tudo quanto é canto aí... que eu acho que vem bem em função de uma decadência de de religião cristã... agora que que isso vai levar no geral parece que é ... é meio:.... tábuca de salvação um pouco né? não que seja um negócio muito real né?
- L1 mas você não acredita assim... num ... processo hereditário () uma geração outra geração e outra

- 1185 L2 geração... o que acontece com a primeira se não e repetida na segunda... é na terceira tem um ciclo que faz dar o... caminamento para cada geração?
L2 ali sim... a menos que alguém interrompa o processo
L1 então se você tem de... então basicamente
- 1210 L2 né? que senão vai continuar
L1 não muda por exemplo... se você tem uma Idade Média que não tem na::da prático (não dá nada) é tudo obscuro... você pega uma família:....éh: agora
L2 pois é... mas eu estava...
L1 uma família duzentos anos antes é: é tudo mais ou menos do mesmo jeito né? aparentemente pode ser diferente mas no fundo é igual né?... só mudou
L2 pois é... mas é isso que eu estou me referindo... estava falando de mudanças de forma... acho que no fundo as coisas continuam a mesma... as mesmas este texto que eu estava lendo...
L1 mas será? o que eu argu/
L2 éh::falava de:: ... de como a gente ainda tem castas atualmente né? se você pensar em termos de Idade Média... você tinha honrarias que eram concedidas porque fulano era duque: outro era... sabe era bem... definido né?... e atualmente você tem o quê? você precisa de... cinco mil não sei quantas horas para tirar um título universitário todo mundo vai atrás disso... não deixa de ser uma:.... quando você consegue uma mudança de casta né? bom eu sou universitário agora... agora já não está adiantando mais você tem que fazer uma pós para ascender mais ainda mas isso... é uma hierarquia não deixa de ser né?
1235 L1 então eu não entendi... então antigamente você também acha que havia isso? quer dizer... o indivíduo... poderia conseguir
L2 estou dizendo que não
L1 quer dizer... o cara estava numa casta...
1240 L1 mudou... estou dizendo que não mudou se ele cismava de mudar ele conseguia mudar
L2 o:.... o que estava por trás
L1 de casta
L2 se ele se... tinha impulsos para isso né?

- 1245 L1 porque o que eu sinto é o seguinte que...êh:: esse troço de: isso... a tendência êh... isso ser mudado
L2 ... porque cada vez mais você tem a pirâmide?
- 1250 L1 elementos...êh... elementos que... êh::... te quebram essa... evolução lenta...
L2 ahn... eu aí já não sei se muda porque... sabe eu vejo muito a longo prazo uma mudança ... ((longo silêncio)) porque o peso de uma herança familiar tanto:.... não só constitucional mas aquela herança familiar que te é transmitida é muito grande... é aí que eu vejo sabe? mesmo esquema...êh... de comportamento pode se repetir:.... dezenas de gerações em seguida até alguém interromper porque:.... de uma maneira ou de outra ... êh:: ficou tão ruim que procurou
- 1260 L1 mas tem elementos que abalam muito mais... do que antigamente... (sabe)
L2 por exemplo? ((som de motor))
L1 uhn... eu sinto isso não consigo dar um exemplo ((longo silêncio)) dar um exemplo de um mecanismo que teria que se repetir que vão tentar não deixar ele se repetir
- 1265 L2 êh:: o sadomasoquismo na família... sabe você pega assim:: sem pensar no que veio atrás né? um casal que tem um relacionamento sadomasoquista... aí quando vêm os filhos... MUITO por cima assim dizendo como a coisa funciona... eles vão transmitir isso de uma certa forma né?
- 1270 L1 certo então vão dar o exemplo
L2 | aí os filhos se casam... transmitem isso para os próximos... para próxima ge/ geração...
L1 então por exemplo antigamente:: ou sei lá apertadamente... vamos pegar um exemplo num... no interior... está mais próximo de... passado do que de futuro... tem uma família assim... ela mora numa casinha... não () ... então sai as brigas em família... tudo bem e na hora que eles aparecem... em comunidade... fica tudo ótimo
- 1280 L2 ahn
L1 eles mantêm o... esse em dentro da família ali... agora uma família aqui em São Paulo você... está num apartamento ... começa a quebrar muito o pau... o vizinho recla...ma e cetera né? ou então:.... lá o irmão
- 1285

- baria na irmã com vara de não sei quê né? bom::... no apartamento não tem vara de não sei quê... então ele manda a ir/
L2 mas tem mil outras coisas ((ri))
- 1290 L1 ele manda a irmã pela jane::la pô... você entendeu? muda o processo muito mais rápido... okay? ou então se o cara era fanático por correr a cavalo para aparecer lá... perante as as garotinhas da ()
L2 agora ele pegar o carro esporte
1295 L1 ele pega o carro esporte e se arreventa... pega uma
L2 aquele exemplo que você
L1 moto () e se esbodega
L2 deu... não necessariamente... você pode dizer que: porque o carro esporte é mais perigoso? talvez mas... isso não quer dizer que o processo não vai/ não vai ser transmitido... você pode dizer que chega uma geração que... é tão forte a coisa que se matam por exemplo... mas se isso não acontecer:: a ligação vai ser mantida... a menos que... por exemplo na Idade Média o cara
1300 não... só que agora... o
L1 procurava o padre...
L1 que eu estou dizendo é que muda né? por exemplo... acho que era mais difícil você se esbodegar com um cavalo do que com::... uma moto né? não tinha trânsito de tal maneira que chegava numa esquina... um cavalo atropelava o outro... você corria... tal... caía no mato... certo? então
L2 mas aí você está pegando o exemplo que eu dei... só mas você... se você pensar... em termos mais... sociais inclusive...repressão por exemplo... você pega::
1315 L1 eu acho que qualquer coisa... você tem um... um grau... mais eficiente... de uma mesma... de um mesmo nível da... de intensidade de... herança
L2 sim mas como você tem mais pessoas
1320 L1 como um sádico antes () judiando lá de um nego de outro tal... é difícil se você conseguir colocar um um cara na posição de um Robespierre... agora não você põe um Hitler aí... o cara é meio débil... ma::ta não sei quantos negos

- 1325 L2 mas existe muito mais gente também... ((ri)) para ser matada ou para ser morta né? eu não vejo muita mudança...
- L1 as possibilidades aumentam
- L2 é::
- 1330 L1 você entendeu? não está um grau alto... está um grau sei lá... menor... a taxa de suicídio não aumentou muito:to mais?
- L2 uhn uhn
- L1 porque está num grau mais alto né?... você ficava
- 1335 L2 mas é que
- L1 repressivo assim
- L2 antes outras pessoas
- L1 "ai quero me matar" e ficava sozinha na floresta... e chegava a noite "uh uh uh" você "ah" e corria para casa
- 1340 L2 mas isso é cultural também M.
- L1 "ah estou depressivo... deixa eu tomar umas bolinhas ..." toma as bolinhas e... tibus ((ruídos)) certo? todos os processos
- 1345 L2 é cultural... porque a histeria/ a histeria está praticamente desaparecendo?... sabe antigamente era:: você pega... há trinta anos atrás... Europa você encontrava os casos de histeria aqueles de histeria de conversão né? que o cara... tem um aTA::que ali na sua frente... isso não acontece mais... sabe... eu não sei te explicar como é que se deu a mudança ... mas... caso assim é muito difícil de você encontrar... atualmente encontra no sul da Espanha ... que tem aquela... tradição pesadíssima você encontra muito mais o quê?
- 1350 L2 esquizo... e depressão ... que no fundo estão muito ligados né? depressão com esquizofrenia...
- 1355 L2 talvez porque as pessoas fossem mais próximas... e era
- L1 talvez por mudança de ambiente
- L2 mais fácil mostrar:: ... sabe não podia mostrar::...
- 1360 L1 oralmente::... a coisa o que estava sentindo mostrava através do corpo... e o hoje o isolamento é tal que a pessoa ... sabe esquizo... é é mais sério você esquizar do que você
- L1 mas isto está ligado diretamente ao relacionamento

- 1365 e isso não
- L2 uhn uhn
- L1 não não daria bem com com o exemplo... que gente estava tratando... talvez você olhando::... mais atrás ainda uns::... cem anos atrás não tinha.. histeria
- 1370 L2 então é isso que eu digo é cultural também
- L1 certo então não tem muito... é cultural mas não::... tem que ver com::... evolução eh?... o que eu estou querendo dizer com
- L2 evolução em termos mais amplos?
- 1375 L1 evolução em termos de... assim... proGRESSo...
- L2 desenvolvimento assim
- L1 ahn
- L2 revolução industrial
- L2 bem
- 1380 L1 imaginar o futuro é duro
- L2 ((ri)) ih::... está um pouco aleatório esse papo ... pulando daqui para lá...
- L1 e você no futuro... como que vai ser?
- Doc. eu não posso dar opinião ((ri))
- 1385 L2 não pode dar opiniões aqui?
- L1 uhn se fosse uma salsicha era fácil né? se fosse um porco era fácil... ele vira salsicha
- L2 mas já que está aleatório... quando você estava falando de::... agora ser mais fácil...é::... porque os mecanismos assim são mais perigo:::sos... mecanismos assim... que nem você falou entre carro e cavalo o ca/ o carro é mais perigoso... mas ai eu não sei eu estava pensando... um livro que eu li há pouco tempo... que é sobre... pega toda a história da feitiçaria na Idade Média... como surgiu e tal... e os nego... os nego assim sabe? você vê altos magistras:::dos... em relatórios... orgulhosos de terem queimado duas mil feiteiras num dia... quer dizer na época aquilo tinha virado terror... que era só dizer "olha fulana olhou::... tinha um gato preto perto dela... e ela olhou meio assim... no dia seguinte beltrano morreu" né? ... qualquer um ia para a fogueira mesmo né?...
- 1390 L1 é pode ser que tenha um mecanismo de compensação...
- L2 você dizer que... você pode dizer que atinge a (mais) coisa... o nazismo atingiu mais porque os me/
- 1405 L1 não... pode ter mecanismos de compensação só... ai::

			L2	o os... humanos... são muito perfeitos ((ri))	L2	por isso é que eu gosto do meu trabalho ((ri))
	L2		L1	os humanos são muito pouco humanos né? ainda ((ri))	L1	certo?
			L2	isso é um galho	1430 L2	ahh
1410	L1		L1	ai o sistema que faz a:: raça humana se desenvolver né?	L1	não você não sai dessa... você não está escapando de nada
				é muito perfeito... não porque você percebe esses sistemas		nem mudando nada...
				noutras espécies e raças né?	L2	está mudando indivíduos né?
	L2		L1	ahh	L1	particularmente... você muda um dois em um milhão
	L1			você já leu alguma vez que tem aquela ()	1455 L1	... não faz nada
	L2		L2	lemingue?	L2	ah meu filho tenho () pacientes pela frente... você não
1415	L1		L1	é está muito sujo... muita população... vai milhões para		acha que é muito?
				o mar e:::...	L1	em termos do global não
	L2		L2	se joga todo mundo	L2	sim mas...
	L1		L1	morre afogado... então é o esquema... de... sobrevivência da espécie no fundo né? automático...	1460 L1	você não consegue mudar o global
				sei lá como é que se dê talvez por seleção natural né?	L2	mas eu também não pretendo mudar o global... éh::
1420	L2		L1	uhn uhn	L1	então minha pergunta é a seguinte... pensando
	L1			então os homens ainda estão num esquema bem bolado		em futuro... por enquanto parece que... tem alguma
				... que não foram eles que criaram mas... deixa eles irem	1465 L2	coisa sempre acertando... de cá e de lá... é dois mil mesmo
				para a frente...	L1	que vai ()... você não enxerga isso não?
1425	L2		L2	mas... ainda é... então praticamente sem liberdade	L1	como assim? não entendi... a sua dúvida
			L1	nenhuma dentro desse esquema né?... um peso tremendo	L1	por exemplo o::: lemingue toda vez que tem superpopulação
				eu acho que não	L2	eles vão para o mar e:: se matam aos montes
				tem... mas precisa ((tosse)) ver quando falha o esquema	1470 L2	ah
				ou não... porque enquanto... funcionar né? ... mas será	L1	o sistema é simples né?
1430			L2	que na hora que começa a entrar muito ... criação do	L2	ahh ahh
			L1	próprio homem ele não vai anular isso sem querer?... porque eu acho que essa criação não tem nada que ver	L1	superpopulação falta de comida eles morrem... não tem
				depende porque... se for... consciente...		alguma coisa que mude isso...
	L2		L2	com o esquema	L2	uhn uhn
1435	L2		L1	acho que::: sabe você vai saber controlar se for	1475 L1	para o homem então você estava dizendo... bom tinha
				consciente a tua criação se souber porque você está	L1	os... os cara lá que matavam dois mil bruxos né?
				fazendo aquilo para que... agora na maior parte das vezes	L2	uhn uhn
				não é né?	L1	a população era pequena dois mil... sobre o total
	L1		L2	não não é porque o seu esquema é muito grande né? como	L2	dava menos de um por cento
1440			L1	eu disse eu calculo tem... vem um montão de coisa diante	1480 L2	uhn o nazismo matou::: dez milhões
				de mim... passa por mim e continua	L1	então... o nazismo.. matou:: um:: cacetada de:: judeus...
	L2			uhn uhn		mas também não passa de um por cento... e:: já
	L1			se eu falo "olha eu quero interromper o sistema" não	L2	podaram o nazismo
				interrompo nada... a firma fala "tchau vai embora"	1485 L1	uhn uhn
1445				e contrata outro... está cheio de engenheiro...	L1	então tem... parece que... um::: alguma coisa que...
	L2			uhn uhn		passa da taxa de um por cento de... de morte assim...
	L1			né?... então acho que um controle não se tem de tudo isso	1490	força::: da... o próprio... o próprio conjunto MUda...
						a situação da coisa... de modo a eliminar aquilo...
						enquanto não chegou naquilo é deixado os negos
						atuarem à vontade

L2 uhn
 L1 vai chegar uma hora que:: acho que::... falha isso porque o esquema é complicado pô... certo?
 L2 {
 L1 1495 é o que só superpopulação ()
 L2 {
 L1 não tem nada de nazismo... depois vem outra coisa depois vem outra coisa depois outra coisa... certo?
 L2 mas aí você está vendo estritamente nesses termos né?
 1500 aí que ponto::... eh::... vai a coisa sem haver um corte brusco
 L1 porque... é automático
 L2 ahn
 L1 certo?
 1505 L2 mas isso já está acontecendo
 L1 mas não é consciente
 L2 ahn ahn
 L1 porque é em massa
 L2 ahn ahn... mas isso já está acontecendo você vê você deve conhecer uma experiência que fizeram com ratos de amontoar rato em: em gaiolas pequenas e deixar reproduzir reproduzir...
 L1 ahn
 1515 L2 chega uma hora quando essa popula/ população está assim que... ah:: mesmo tendo comida à vontade... mas esPAÇO vital de cada um muito restrito... que deixam de:: reproduzir... não tem mais necessidade sexual né? inclusive começa a se matar uns aos outros... uhn uhn
 L1 então é óbvio... mas o sistema é simples não dá colapso de população total...
 1520 L2 uhn
 L1 para nós... como está ficando tudo muito complicado pode dar um colapso total... então o que eu acho é o seguinte... pode ser uma questão de probabilidade... surgir alguma coisa que dê colapso total... vê começa a
 L2 {
 L1 1525 juntar muita gente na cidade então... a:: através de que atividades começa a planejar mais aliment::to et cetera então não tem nada disso de... diminuir a população certo? ... vem chegando mais gente chegando mais gente chegando mais gente... mas ainda é um problema assim ()

vai chegar uma hora que::... (dá isso em) zebra né?
 L2 é::... se bem que::... eu tenho a impressão que o processo vai ser mais lento... já está acontecendo agora quer dizer... pessoas que têm um nível... social um pouco mais... ALto... já morrem de medo de ter filho atualmente né? (você vê que isso é) mais ou menos generalizado
 1535 L1 {
 L2 (é mas sempre) ()
 L2 ou se tem não se tem mais uma família de dez quinze filhos né?
 1540 L1 é porque você veja o seguinte antigamente
 L2 {
 L1 você tem ahn
 L1 não se conseguia matar:: população... de repente (aos aos montoeiras) de::... matava uns dois mil... mas matava matava um por dia né?
 1545 L2 agora a bomba atômica
 L1 {
 L1 então pelo menos sobravam (alguns) suspeitos de bruxa né? que sempre ia existir alguém que não era suspeito de bruxa... acima de qualquer suspeita
 1550 L2 ahn ahn
 L1 agora por exemplo bomba atômica não... não seleciona bruxa de não bruxa... só que eles fizeram uma experiência localizada que::... não esbodegou muita gente né?... analogamente em vez de fazer isso podia ter tido uma guerra entre dois países muito fortes... então um soltava a bomba...fa/ "está soltando eu também solto"... então era simultâneo... então havia um colapso grande...
 1555 L2 ahn ahn
 L1 então::... foi uma sorte digamos... que... foi localizado
 1560 L1 então... todo mundo ficou assustado... morreu cem mil de uma vez blá blá blá então::
 L2 uhn
 L1 agora é guerra fri::a et cetera et cetera
 L2 e isso assusta né?
 1565 L1 mas uma certa hora pode é o que eu digo... você vê cada vez o que acontece?... um um es/ algum alguma falha no sistema... começa... podar... o próprio sistema... no mundo inteiro né?... aí quando isso se torna assustador... o sistema... (fala) "ah vamos parar com isso... psiu..."
 1570 L1 poda né?
 L2 é... isso é que contém por isso é que eu acho que
 L1 {
 L1 mas você vê que...

- L2 a coisa é muito difícil de acontecer
L1 está sempre assim ma/ digamos... mata um por cento
1575 ... o sistema breca né?
L2 ahn
L1 a potencialidade de... chegar... pifar o cem por cento
L2 o poder de destruição?
L1 de repente
1580 L2 é bem maior
L1 é:: maior cada vez
L2 é... mas aí você tem que ver que::... é isso justamente que contém talvez o uso... da coisa não sei pode acontecer mas... e...
1585 L1 então você acredita que está... numa evolução de... mais perigosidade mas também ao mesmo tempo vai-se percebendo mais cedo a coisa... eu acho que::...
L2 não... eu vejo
1590 assim... por exemplo... a bomba atômica é um mito atualmente... pouca gente sabe que::... eh::... em termos de segunda gue::rra ...
L1 ahn
L2 teve um ba/ um bombardeio de uma noite... em Nuremberg se não me engano na Alemanha...
1595 L1 ahn
L2 não sei de americanos ou ingleses que matou muito mais gente do que::... quando caiu a bomba atômica... só que o bombardeio de lá era com bombas simplinhas que todo mundo conhecia e tal... então não se falou nisso agora o fato de... em::... um segundo morrer duas mil pe/ ahn duzentas mil pessoas apavora né?
1600 L1 ((tosse)) justamente porque você não consegue botar bombardeio em tudo quanto é lugar soltando bombinhas... (você vai) aqui fica bombardeando cinco horas ali lá... você entendeu?
1605 L2 ahn ahn... é... mas aí tem muita coisa por trás né?
L1 ((é o que eu penso) hoje em dia você... você... você pega... vai num reservatório da SABESP... você consegue entrar lá e botar um veneno na agulhina ali...
1610 L2 um veneno ali um pouquinho mais (forte)
L1 de efeito retardado né?... só só mata

- depois de um mês... se os caras não tiverem um indicador ali morre o quê::?... a população:: filha
1615 L2 ahn ahn
L1 certo?... antigamente você conseguia fazer um troço desse tipo? não conseguia... você ia com uma faca matando ((ri)) um por um... ((longa pausa))
L2 e...
1620 L1 então acredito a probabilidade de ter uma zebra é:: maior... certo? porque é sempre o quê? crescimento de uma coisa... que funciona automaticamente é:: inconsciente... que domina as... consciências individuais...
L2 ahn ahn
1625 L1 que:: por mais consciences não... dão consciência total... nem... dão força para dominarem total... então... vai vai vai até dar uma pifada... certo? seria interessante se alguém fizesse experiências diferentes com os lemingues para ver se... não tem mar o que faria::... sei lá alguma:: mudan::ça de de de esquema... como reagiria
1630 L2 mas aí você também vai estar::... ((ri)) agora usando um processo que eu acho muito discutível que é... aplicar:: experiências que foram feitas com animais em para seres humanos né? mas
1635 L1 ahn ahn
L2 por exemplo... o que fizeram com o Reich você conhece ele Wilhelm Reich que foi: pre::so nos Estados Unidos e tal... mas as experiências que eles fizeram... ele dizia que a caixa funcionava... só que... nas bases da coisa que::... tem de ser do teu tamanho né? ficar mais ou menos próxima... altura da coisa e tal... ah... e ele dizia a caixa tem que ser construída do tamanho do corpo... de uma pessoa... aí o que fizeram? construíram a caixa do tamanho do corpo de uma pessoa e puseram ratos lá dentro ... lógico... não teve efeito nenhum... rato é pequenininho não... sabe? se fizesse uma caixa desse tamanho talvez funcionasse...
L1 ahn não aí não teria sentido... de comparar o que acontece com os lemingues... mas é o seguinte éh:: num sistema simples... você mudar a hipótese e ver... que o sistema não é mais... perfeito... ah né? ele Pifa... ((tosse)) okay? quer dizer digamos você cercaria uma população de lemingues num vale e não deixava eles saírem... então digamos eles começavam a procurar caminho no mar mas eles... não tinha saída né? tudo penhasco... então ia voltava ia voltava... então não tinha solução

- L2 ahn
 L1 de:: tipo... morrer grande parte da população e o resto continuar vivo... então poderia surgir uma solução do tipo todos se arrebentarem ao mesmo tempo...
 1660 Doc. no penhasco né?
 L2 para a sobrevivência da raça né?
 L1 ahn?
 1665 Doc. no penhasco... em vez do mar... quer dizer uma outra solução eles achariam...
 L1 não eu estou dizendo que... seria fácil o pifar a solução deles que é um sistema simples... para o no::isso por ser um sistema mais complicado
 Doc. muito mais
 1670 L1 é difícil até de imaginar mas eu creio que... mesmo sendo complicado deve existir uma... possível... e está cada vez
 Doc. que deve ser
 L1 mais fácil...
 Doc. complicado
 1675 L1 com:: digamos... com probabilidade maior
 L2 você acredita nisso? em termos de possibilidade?
 L1 eu acredito
 L2 uma hecaTOM::be assim... dessas que... acabam
 1680 L1 pode não
 L2 com tudo
 L1 ser hecatombe... pode ser outra coisa parecida
 L2 eu acho muito mais provável... em termos de decadência de uma civilização e:: dos valores que vêm com essa civilização... como tem acontecido... se você for ver as civilizações que já existiram até hoje... o que teve de queda né?... é ascendência de novos ((alguém tosse))
 L1 não... eu acho que não
 L2 e eu acho que a gente está num período de decadência
 1690 L1 veja o seguinte... cada vez não aumenta mais a prioridade de... ter hecatombe?... ou é mais fácil?...
 L2 atualmente?
 L1 pelo menos teoricamente...

- 1695 L2 ahn
 L1 é né?
 L2 ahn ahn...
 L1 cada vez não se aumenta mais essa pro/ essa::... potencialidade de fazer:: uma hecatombe?
 1700 L2 ahn ahn
 L1 então
 L2 mas isso está dentro de um ciclo né? maior... ou você acha que não?..
 L1 ou seja... uma época há vontade de fazer hecatombe ou noutra a tua potencialidade de fazer hecatombe aumenta né? então você veja a própria bomba atômica né?... no que foi descoberta não conseguia... arrebentar com o mundo... hoje em dia se eles quiserem já arrebenta... racha o mundo em dois... assim né? o que não viram na própria bomba atômica... okay?... então você pode dizer "bom antigamente eu estava com a idéia de arrebentar gente muito mais do que agora"... mas não interessa eles estão com a potencialidade de arrebentar maior... pô mesmo sem ser para matar ou não matar...
 1710 L2 ahn ahn
 L1 pacífica ou não... e assim vai aumentando...
 L2 sim mas... eu acho que na hora que... se::... éh:: ... essa hipótese acontece... a hora assim de... uma destruição muito grande...
 1715 L1 você simplesmente espera um outro
 L2 você... acontece um outro ciclo...
 L1 ciclo de raivosidade um outro ciclo...
 1720 L2 você renasce
 L1 tudo bom
 L2 a civilização vai renascer... então
 L1 não você não entendeu digamos
 L2 vai começar de novo
 1730 L1 o ciclo de raivosidade vai... populacional que seja de duzentos em duzentos anos...
 L2 ((ri))
 L1 bom... passou o primeiro agora na na guerra... tá?
 L2 bota ano nisso viu?

- 1735 L1 passou agora... trezentos e sessenta anos vai... um número que você gosta né?
 L2 ahn ahn
 L1 não teve agora... então daqui a trezentos e sessenta anos vai voltar esse ciclo... daqui a trezentos e sessenta anos... qualquer menininho... com qualquer botãozinho... explode não sei o quê aí... certo? quer dizer não não é... não não nesse sentido... não vai cair na mão de um menininho mas pode-se rachar coisas aos montes... ((ruidos)) então acredito que possa acontecer isso... se::... não se conseguir... haver uma conscientização de massa... ME::dia... em massa grande se a gente caminhar para a conscientização em massa... que eu não sei se está caminhando ou não... não tem problema... porque no que aumenta o perigo aumenta o controle... tudo ótimo... okay? senão...
 L2 se não dança
 L1 dança mesmo... aí é... não é ano dois mil não
 L2 ((ri)) ah!: mas que conversa mais esotérica né?... ((ri))
 aí aí...
- 1750 Doc. agora já deu o tempo
 L2 acabou?
 Doc. acabou...
 L2 nossa... ((risos))

PROJETO NURC/SP

INQUÉRITO N. 62 — BOBINA N. 20 — INFS. N. 69 E 70

Tipo de inquérito: diálogo entre dois informantes (D2)

Duração: 87 minutos

Data do registro: 05/08/72.

Tema: Tempo cronológico, instituições, ensino, profissões

Locutor 1: Homem, 26 anos, solteiro, vendedor, paulistano, pais paulistanos, 1ª faixa etária. (Inf. N: 70)

Locutor 2: Homem, 26 anos, solteiro, estatístico, paulistano, pais paulistanos, 1ª faixa etária. (Inf. n: 69)

- 1 Doc. bom o:: vocês poderiam no caso falar então de início para nós né? ... se o CLIMA de São Paulo ... que é um clima assim um pouco ...((risos)) confuso ((risos)) ... afeta por exemplo a vida de um dos dois ... então vocês conversando gostaria que vocês falassem assim sobre o clima ... é um ... é um ... pouquinho chato mas vamos ver se dá né ((risos))
- 5 L1 certo ... exaio ... bom colega você:: ... sabe que dentro da profissão ... principalmente:: no caso da minha que o clima:: influencia bastante ... que evidentemente é ... eu faço um serviço de RUA ... e um mau tempo:: um tempo chuVOSO:: ou mesmo um tempo frio ... atrapalha o:: no meu serviço ... e me difiCULTa de uma certa forma::... para eu poder ... pegar as conduções é mais dificultoso é aquele corre-corre ... então isso realmente atrapalha um pouco ... aliás eu diria que tra/ atrapalha até bastante ... é preferível:: muito mais você trabalhar com :: um sol bonito::... um tempo mais agradável mais ameno ... e na sua como é que:: tá?
- 10 L1 certo ... exaio ... bom colega você:: ... sabe que dentro da profissão ... principalmente:: no caso da minha que o clima:: influencia bastante ... que evidentemente é ... eu faço um serviço de RUA ... e um mau tempo:: um tempo chuVOSO:: ou mesmo um tempo frio ... atrapalha o:: no meu serviço ... e me difiCULTa de uma certa forma::... para eu poder ... pegar as conduções é mais dificultoso é aquele corre-corre ... então isso realmente atrapalha um pouco ... aliás eu diria que tra/ atrapalha até bastante ... é preferível:: muito mais você trabalhar com :: um sol bonito::... um tempo mais agradável mais ameno ... e na sua como é que:: tá?
- 15 L2 para mim:: não há problema entende? o único problema profissionalmente não há ... problema é:: sabe que eu dependo de condução né? ... choveu ... acabou o trânsito ... então tem que levantar mais cedo o ônibus ... quando está muito calor aquele problema ... (você está) dentro do ônibus lotado ninguém abre janela ((risos)) ...
- 20 L2 aquela coisa entende? ... então são duzentos num ônibus que cabe trinta ... profissionalmente não ... fechado dentro de quatro paredes não ... mas um dia assim mais:: bacana é melhor para trabalhar rende mais... tempo chuvoso assim como nosso clima aqui
- 25

PROJETO NURC/SP

INQUÉRITO Nº 255 - BOBINA Nº 95 - INFS. 303 e 304

Tipo de inquérito: diálogo entre dois informantes (D2)

Duração: 82 minutos

Data do registro: 19/11/74.

Tema: Transportes e viagens, cinema, televisão, rádio e teatro, os meios de comunicação e difusão, a cidade e o comércio

Locutor 1: Homem, 37 anos, casado, professor, paulistano, pais paulistanos, 2ª faixa etária. (Inf. nº 303)

Locutor 2: Homem, 40 anos, casado, advogado e professor, paulistano, pais cariocas. 2ª faixa etária. (Inf. nº 304)

- 1 Doc. bem nós gostaríamos de começar esta nossa conversa ... falando sobre transportes e viagens ...
- 5 L1 bom eu já viajei pelo país inteiro ... ahn: dando cursos ... principalmente como autor de livro didático ... tenho a responsabilidade e até a incumbência de: ... dar cursos ... promovidos pelas minhas editoras ... e nessas circunstâncias eu só não estive no estado do Acre ... e nos territórios federais ... e: naturalmente em todos os demais estados em alguns estados e muitas cidades ... do interior e naturalmente na própria capital ... eh: assim ... em termos turísticos eu viajo muito raramente ... até porque essa ... obrigatoriedade de uma viagem sistemática quase todo ... janeiro ... em termos de: ... compromissos com as editoras ... tira: disponibilidade de tempo e até interesse em viagens ... de cunho meramente turístico ... o R. não sei se ... viaja bastante ou igual proporção ...
- 10 L2 minhas viagens são bem diferentes eu viajo mais é fazendo turismo mesmo ... boto a família no carro ... e: saio por aí não é? fiz assim três viagens nessa base ... sendo que: uma para o Rio Grande do Sul um mês inteiro depois ... vinte dias na Bahia ... no ano seguinte ... e quinze dias no Espírito Santo ... e Estado do Rio ... essas foram as ... as viagens melhores que eu fiz ... assim maiores ... o mais é viagem curta aí perto essa coisa ...
- 15 L1 é no meu caso ocorre uma circunstância ... curiosa ... raramente eu passo mais de quarenta e oito horas no locais em que: ... viajo ... por onde passo ... e dessas

- 30 quarenta e oito horas ... umas dez ... eu passo dormindo e umas: ... vinte ... dando cursos ... o que reduz assim o espaço para conhecer e para realmente entrar em contato com o ambiente ... ahn muito pequeno ... ahn extremamente reduzido ...
- 35 Doc. eu gostaria de saber como o: ... qual o meio de transporte que o senhor se utiliza ... o professor R. o professor C. para ... viajar ... coloca ((ruidos)) coloca a família no carro ... e vai viajar ... o senhor usa um outro meio de transporte?
- 40 L2 não eu viajo sempre de automóvel ... porque são seis filhos então ... não dá para viajar de outro jeito ... se fica: ... crianças agora que é que é ... uhn uhn o caçula tem oito anos não é ... E: ... poderíamos pensar em um outro transporte ((ruidos)) porque até agora o automóvel ajuda muito né? com criança pequena ... e depois é: divertido né? enfiar a família toda no carro sair andando por aí é muito bom ... tenho viajado SEMpre de automóvel ... ((ruidos))
- 45 L1 a minha última viagem eu ... fiz uma cobertura de: catorze estados em dezesseite dias ... de maneira que nessas condições só poderia ter sido de avião realmente ... o único trecho ... não aéreo em todo percurso foi um trecho ... Fortaleza-Teresina ... feito ... durante a madrugada ... de maneira que o avião acaba sendo o meio de transporte ... único possível nas atuais circunstâncias mas também o preferido por mim ... eu realmente ... talvez pela circunstância em que viajo ... venha a preferir o avião sobre outro meio ...
- 50 Doc. com respeito a ... ao transporte ... aéreo vamos dizer propriamente dito ... nós gostaríamos que o senhor nos descrevesse ... o ... o atendimento o funcionamento vamos dizer do ...
- 55 L1 bom ... o atendimento é diretamente proporcional à extensão do ... do voo ... e naturalmente o preço da passagem ... ahn eu quero crer que uma viagem São Paulo e Manaus ... ou São Paulo a Belém ... a gente costuma ser MUITO bem atendido e regamente tratado ... de maneira assim ... toda especial ... em termos: particulares eu prefiro a VASP ... sempre me dei muito bem com o tratamento da VASP ... mas não nunca fui mal tratado ou mal recebido em outras companhias aéreas ... agora numa viagem daqui ao Rio de Janeiro ... que é uma viagem quase que: habitual e comum ... até o cafezinho
- 60
- 65
- 70

- de péssima qualidade está se tornando cada vez mais difícil ... de maneira que eu suponho ... que nesta proporção e mesmo em contato com outras pessoas que tiveram viagens internacionais ... que: à medida que vai a distância aumentando vai naturalmente aumentando o preço da passagem em função disso a qualificação do tratamento que aí no caso acaba se tornando muito boa e muito produtiva ...
- 75
- 80 Doc. professor R. ... já viajou de avião?
L2 já ... viajei de avião há dez anos atrás eu trabalhava com um jornal e: ... não era professor ... então minha atividade era ... mais diversificada ... então viajei bastante de avião ... andei MUITO também por aí fora de avião ... e: ... mas não gostava assim como ... parece que o C. gosta né C.? quer dizer minhas viagens de avião eram mesmo por negócio ... estritamente ... quando eu podia fazer viagem de automóvel ou por outro meio eu prefiro ... sempre dei preferência ... talvez: ... há dez anos atrás os aviões não tinham o conforto de hoje ... e eu tive uma experiência assim meio desagradável numa viagem de um ... Viscount da VASP até por sinal ... pegamos um desses: ... CB que eles chamam né? e o avião quase caiu comigo lá perto de Goiânia né?: então ... isso também ... colaborou para que eu não tivesse muito entusiasmo em viagens aéreas sabe?
- 85
- 90 L1 comigo é o contrário eu ... talvez até por um certo ... exotismo gostaria de poder de contar alguma experiência aérea ... traumatizante ou pelo menos inquietante ... mas a não ser alguns atrasos ... homéricos né? excepcionAIS assim em termos de ... viagens ... aparentemente de pequena distância... NUNca: encontrei: circunstâncias que tenham me feito ... preocupar: ou temer pela própria segurança ... nunca tive aquela tão ... característica posição do indivíduo que desce e beija a terra agradecido ... sempre... as minhas experiências aéreas foram das mais: favoráveis possíveis ... como ... particularidade curiosa das minhas viagens aéreas ... eu suponho que: ... ahn a mais exótica ... foi o fato de ter trocado ... o valor de uma passagem por uma palestra a oito mil metros de altitude ... quando do voo inaugural ... da VASP para Manaus ... ahn o voo do: *One eleven* ... um dos: diretores da Companhia me propôs como: forma de promoção ... uma passagem aérea gratuita ... eu eu disse a ele que só poderia aceitar se fosse possível levar minha
- 95
- 100
- 105
- 110
- 115
- 120 esposa também ... então ele disse que nessa circunstância para justificar perante a Companhia a ida ... da minha minha esposa ... eu teria que fazer alguma coisa pela Companhia ... e ... a/ aquilo que o professor sabe fazer ... ahn ... única e exclusivamente é dar aula ... então ele pediu ... que: ... eu preparasse uma aula para ... apresentar aos passageiros através do ... do microfone de: ... de bordo ... ahn numa grande altitude ... e ... foi uma palestra de oito minutos não mais do que isso sobre a ocupação Amazônia do interesse internacional pela região ... e o de exótico que acredito que poucas pessoas tiveram o privilégio que tive de dar uma palestra a oito mil metros de altitude ...
- 125
- 130 Doc. raridade né? agora outros meios de transporte ... vocês se utilizam de alguns meios de transportes ... agora existem Outros que vocês conhecem né? por ... mar ... as minhas experiências: marítimas: são extremamente limitadas ... eu ... ahn digamos assim ... como passeios: para CONHECIMENTO da linha náutica ... o/ oferta assim ... do Ministério da Marinha algumas vezes ... eu tive a oportunidade de fazer ... ahn a ... uma incursão pelo mar ... muito pequena ... o ... transporte urbano e mesmo o transporte suburbano e às vezes até interestadual ... do ônibus ... muitas vezes acabei me valendo também ... nessas circunstâncias ... ahn ... e acredito até que grande parte de minhas viagens pelo estado de São Paulo principalmente nos pontos não atendidos pelas ... companhias de navegação aérea ... foram feitos através do ... do ... do ônibus interestadual ... que eu detesto realmente ... apesar de reconhecer que alguns ... ahn ... nos oferecem as condições extremamente ... favoráveis de viagem ... mas ahn ... sou um indivíduo muito angustiado pelo fator TEMPO ... muito preocupado realmente com o aproveitamento daquele tempo ... não tenho ... o privilégio de acordar: e me perguntar "o que farei no dia de hoje" né? então esta impossibilidade de me valer assim do tempo ... faz com que as minhas experiências de transporte pelo ônibus sejam sempre experiências marcadas por uma angUSTia de chegar e por uma preocupação muito grande de me ... me ver assim rapidamente desincumbido daquela tarefa ... o R. deve ter andado de ônibus por aí bastante também ... de navio não sei ...
- 135
- 140
- 145
- 150
- 155
- 160 L2 éh ... eu realmente tenho parentes no Rio na Guanabara

- então eu ando muito de ônibus ... daqui para o Rio ... hoje nem tanto mas há algum tempo atrás andava bastante ... era raro:: ... o mês ou cada dois meses que eu não ia ... de ônibus ... ou de trem mesmo até a Guanabara ... eu viajei muito daquele de Santa Cruz ... aquele noturno né? várias vezes ... e:: ... por mar apenas aquelas barcas da Cantareira ... quando eu estava no Rio eu ia ... lá dá ... na Praça XV até Paqueta ... fui MUITO a Paqueta de ... naquelas barcas da Cantareira que lembram aquelas barcas do Mississippi né? com aquelas rodas laterais ...
- 165 em vi mas não ...
- L1 por sinal que é uma delícia aquilo sabe? aquilo me dá uma saudade imensa ... o tempo que era jovem ... porque todas as férias eu ia em Paqueta então eu ia daqui para o Rio ... de trem ... e lá
- 170 L1 (você devia dizer) "no tempo que era MAIS jovem" ...
- L2 mais jovem ...
- 180 Doc. agora ... e:: e a as conduções aqui em São Paulo ... por exemplo?
- L1 eu sou um indivíduo:: muito despreendido ... assim ... de bens ... materiais ... por uma questão de natureza ... realmente me importo muito pouco com aquilo que::
- 185 tenho ... mas eu considero o automóvel ... face às condições do transporte urbano ... como sendo um dos bens ... ahn ... indispensáveis a minha vida ... não apenas pelo fator tempo ... mas se algumas vezes eu me senti identificado com um animal ... foi quando tive que enfrentar ... ônibus ... e às vezes até mesmo:: ... a luta pela obtenção do táxi ... eu ... sou um indivíduo que:: ... não me envergonho em determinadas circunstâncias ... de ter que:: me humILHAR para obter algumas coisas ainda que esta humilhação seja em termos assim marcados por uma certa:: condição de nobreza ... mas acho que apanhar um táxi em São Paulo ... ou enfrentar as filas de ônibus corresponde a uma humilhação ... para a qual eu ... ahn psicologicamente não me sinto preparado ... então acho detestável sob os aspectos ... e as experiências que tive foram sempre ... ahn MUITO desagradáveis ... evidente que ... e as experiências agradáveis não foram registradas ... eu não me lembro ... e nem seria o caso de lembrar de uma confortável viagem por um ônibus urbano ... ou por
- 205 um motorista de táxi assim extremamente solicitado educado ... aquilo que marca realmente são as experiências negativas ... mas quando me vejo privado do automóvel ... eu me sinto assim ... ahn em condições de enfrentar um desafio para o qual eu não me considero preparado ... acho horrível sob T O dos aspectos ...
- 210 L2 éh eu durante muito tempo tive que:: ... passar por este sacrifício que diz o C. de andar de ônibus ... só que eu ... de certa forma me habituei a LER ... no ônibus ... então eu levava um livro no jornal e era uma hora de leitura né? eu conseguia sempre ... pelos horários que eu me servia da condução não encontrava grande dificuldade ... agora ultimamente de uns dois anos essa parte é que eu também ... tenho andado mais de automóvel ... porque o automóvel lá em casa sempre foi da minha mulher ... com seis filhos ela tinha prioridade total sobre o automóvel ... levar filho para a escola essa coisa toda ... e:: eu só pude ter um outro carro agora ahn uns dois anos para cá então passei a andar mais de automóvel mas até dois anos atrás eu andava muito de:: ... de ônibus e ... ou táxi ... mesmo bonde andei muito de bonde aqui em São Paulo ...
- 215 ah
- 220 Doc. fui um frequentador de bondes durante todo o tempo de estudante e mesmo depois de formado ... e:: ... de certa forma até me distraía isso ... embora o que o C. falou seja verdade numa certa medida quer dizer conforme a hora e conforme o bairro conforme a linha que a pessoa se serve ... é um sacrifício realmente imenso né? entrar em ônibus apertados... as:: vezes que isso me aconteceu realmente foram... bem desagradáveis ...
- 225 Doc. o senhor falou há pouco sobre:: ... trem ...
- L2 uhñ ...
- 230 Doc. eu gostaria de ...
- L2 trem?
- Doc. é ...
- L2 olha trem eu sou FÃ de trem sabe? eu acho trem assim uhñ o tipo de transporte gostoso ... eu por mim ... se pudesse escolher num determinado momento eu ... escolheria o trem ... por algumas razões ... uma por exemplo é que ... no trem ... eu acho que há o repouso assim integral ... porque o trem não tem ... a mobilidade de um ônibus por exemplo que às vezes dificulta a leitura e cetera ... quer dizer o trem é mais esTavel ... não mais do que o avião evidente o avião ... é mais ... mas o trem

250 ... tem a vantagem sobre o avião assim ... da gente ter ... aquela tranquilidade de saber que vai viajar durante um bom tempo ... quer dizer e que ele vai naquela linha e isso rePOUSA ... eu acho isso repouSAnte quer dizer ... saber que eu vou tomar um trem vou chegar daí a sete horas então eu tenho sete horas realmente de repouso ... então relaxa ... entende? e lã ... e mesmo aquela passagem por estações ... aquela coisa sempre gostei disso ... uma viagem por de trem para mim sempre repouso sempre foi repousante ...

L1
260 êh ... acho que até que enfim nós encontramos um ponto em comum ((riso)) realmente eu também sou um grande admirador do trem é claro que ... enfrentei anos atrás ... ahn algumas viagens de trem ... em condições que se identificavam com aquelas que descrevi de ônibus ... inclusive quando servi o exército o trem militar nos levava ... ahn oferecia condições de desconforto ...

265 inCRÍveis mesmo quando comparado com o transporte de animais ... mas atualmente quando possível ... ahn ... eu sempre faço esta opção ... e acho ... integralmente válido isso que o R. falou ... em termos de descanso ... em termos de serenidade pela leitura ... e principalmente pelo bucólico que representa aquela sucessão de paisagens aquelas paradas e aquelas estações que trazem sempre reminiscências assim ... de infância ... moro ... no Brooklin ... ahn a caminho de Santo Amaro ... anos atrás Santo Amaro se ligava à cidade pelo bonde ... e as os pontos de parada identificavam o que HOJE significam as várias estações ... de maneira que o trem tem também para mim aquele sabor de reminiscência... e quase aquele gosto assim de infância ... nesse aspecto eu: ... quando posso escolher não ... vacilo ... o trem é realmente MUItto agradável ... mas muito raramente posso escolher ...

Doc.
280 e ... o ... senhor teria alguma ... ou teriam .. vamos dizer algumas particularidades ainda referente a transportes? talvez não mencionadas aqui na ...

L1
285 não particularidade especificamente não ... última viagem de trem que fiz: como que a desmentir esta minha impressão ... foi uma viagem marcada por ... um incidente muito sério ... eu deveria fazer a ... inauguração de uma sucursal da Editora do Brasil em São José do Rio Preto ... tomei o trem e o trem um pouco antes de Araraquara ... parou por falta de energia ... como o

290 TEMpo de que dispunha era MUItto ... inferior ao tempo

295 necessário para o trem chegar face ao atraso... eu tive que descer no meio do caminho ... andar um quilômetro e meio a pé correndo com mala ... depois tentar subornar um motorista ... para me levar até São José do Rio Preto ... de maneira que foi uma experiência muito marcante... mas nem por isso eu posso generalizar ... e acusar de negativas... as viagens de trem feitas nessas circunstâncias ... não sei se o R. teria alguma outra particularidade relativa a transportes ...

300 apenas eu gostaria de ... de ... de ... de situar o seguinte ... eu tenho impressão que o homem moderno hoje perdeu muito ... assim o sabor ... de aproveitar uma viagem entende? eu acho que ... quando a gente pode pegar uma bicicleta por exemplo e sair andando de bicicleta ou um cavalo ... entende? ou mesmo a PE ... entende? tudo isso dá um sabor de paisagem ... um sabor assim humano MUItto maior do que esses transportes de alta velocidade ... mesmo com o trem numa certa situação quer dizer ...

305 então ... eu tenho a impressão que o homem se desumaniza um pouco por perder assim esse tipo de de viagem mais lenta ... mais saborosa ... mais aproveitada entende?

Doc.
315 agora mudando um pouquinho de assunto além das atividades profissionais no no fim de semana ... vocês vão ao assim algum lugar para se distrair?

L1
320 bom eu tenho impressão que: o sítio ... que eu possuo ... e é muito mais sítio ... porque morando na cidade a gente costuma designar de sítio todo terreno um pouco maior do que as dimensões habituais daqueles em que se vive mas na realidade é uma chácara ... este meu sítio: representa para mim ... se outras coisas não houvessem ... uma razão a mais para viver ... para existir ... eu tenho re/ verdadeira veneração ... por tudo mesmo por aquilo que eventualmente de dissABOR ele possa causar ... no caso as despesas sempre superiores aos possíveis sonhos de lucro ... que ele eventualmente traz ... então ... este sítio ... tem uma parcela muito importante na minha vida ... acredito até que que na vida de alguns amigos que frequentam e: ... raramente eu posso admitir sequer ... que um outro fim de semana em um outro local ... possa reunir o conjunto de prazeres que esta chácara ou que este sítio ... realmente representa ... quando eu o adquirir ... ele ... ahn não possú/ o nome de propriedade era o nome do antigo proprietário ... então nessas condições

335

havia que se mudar o nome ... meu sogro foi imediatamente chamado para: residir como como primeiro morador ainda que nós ... ahn tivéssemos condições de pagar um caseiro que lá existia mas o sogro estava ... estabelecido num sítio ... e ele deu o nome de Shangi-lá ... e como mais tarde o IBRA ... acabou naturalmente ... tornando este nome ... oficial pelos menos em termos de escritura ... ahn ... o nome Shangi-lá ficou até pouco tempo atrás quando eu mudei para Vale do Cerilu ... isto porque eu tenho um filho ... que nós o: chamamos de Ceri e o outro de Lu ... como eu sou geógrafo né? aquilo é um vale ... nós associamos o vale do Cerilu ... mas ... embora eu pessoalmente não gosto do nome Shangi-lá inclusive porque ele foge daquilo que seria uma tendência à originidade ... ahn realmente eu a/ sítio que o sítio reconstitui aquela imagem de um Shangi-lá ... de um lugar onde se rejuvenesce e onde a gente se reencontra com os ... eus perdidos ao longo do passado ... jogamos futebol ... andamos de barco ... jogamos bocha pebolim ... e realmente tudo isso ... faz com que o meu fim de semana ... quando as chuvas não atrapalhem ... se tornem assim EXTREMAMENTE agradáveis ... é praticamente o meu grande *hobby* e eu vejo com muita feicidade que os meus filhos e a minha mulher ... ahn REALmente sentem também isto ... então eu não estou privando-os de um prazer maior ... ao levá-los para o sítio ... e nestas condições é assim ... com GRANDe ansiedade que eu vejo a semana ... passar principalmente uma semana ... de dias bonito ... para poder reencontrar com essa expectativa de me encontrar lá no Vale do Cerilu

L2 eu normalmente em fim de semana ... ahn vou para o clube... nós temos aí um Clube ... Pinheiros aqui em São Paulo ... que nós somos sócios entende? ... então eu geralmente jogo voleibol ... no sábado de manhã no domingo de manhã jogo voleibol ... e: ... frequentamos a piscina no verão ... eu gosto de jogar xadrez também ... então no na parte da tarde às vezes jogo xadrez ... e: ... quando não há o clube a gente às vezes sai numa viagem curta ... próximo de São Paulo ... vamos fazer assim uma pequena excursão com a família né? ... e atividade assim:: onde envolve mais a família toda inclusive minha mulher é que lá no Pinheiros mesmo ... no sábado à noite nós jogamos boliche ... é um jogo assim familiar né?

380 que reúne a turma toda ... mas geralmente o fim de semana é esse ... é de um clube ... tomando sol ... jogando bola ...

Doc. e cinema ... teatro? há possibilidade?

L1 quando eu era noivo ... há dez onze anos atrás ... vamos ao teatro ... QUase que sistematicamente a ponto de às vezes optar pelo cinema ... por falta de peças ... novas em cartaz né? ... mas depois com o: nascimento dos filhos e com a dificuldade em deixá-los ... ahn nós abrimos um: espaço de tempo muito grande ... sem realmente poder frequentar teatro ... e isto acabou: tirando o hábito embora não tivesse tirado o gosto pelo teatro ... de maneira que: hoje em dia frequentamos assim ... com MUITa raridade sobretudo porque neste ... espaço de tempo ... sobreveio a compra do sítio ... e através dessa compra naturalmente uma outra forma de motivação ... ahn e consequentemente vamos: ... MUITo pouco embora: tanto eu como minha esposa tenhamos assim uma grande admiração um grande gosto pelo teatro ... o cinema: ... ahn já acaba sendo uma forma de diversão EXTREMAMENTE rara na nossa vida ...

390 ahn EU quando tenho algumas atividades e alguns compromissos na cidade ... quando entre um compromisso e outro há um espaço de tempo que não é possível ser preenchido de uma outra forma ... acabo: indo ao cinema ... mas acabo procurando sempre ...

405 aquele que apresenta menor fila e não o melhor filme ... então o cinema acaba: se constituindo quase que um preenchimento de um espaço vago ... e não numa procura numa busca de um de um filme em cartaz ... algumas vezes alguns filmes que nos chamam a atenção ... nos levam assim ao cinema... mas com muita raridade ... eu suponho que: não vou ao cinema ... em um ano ... ahn ... mais do que dez vezes ... o que representa menos de uma vez por mês ... ao teatro atualmente dados as

410 circunstâncias que ... citei ... seis ... cinco vezes por ano ... não mais do que isso ...

415 eu: ... e minha mulher nós costumamos ir ao cinema ... assim umas duas ou três vezes por mês né? a gente escolhe assim ... os filmes melhores: ... se não ... não

L2 tanto por exemplo os que têm maior propaganda como é o caso do *Exorcista* agora ... até pelo contrário esse tipo de propaganda assim ... eu: ... para eu assistir um filme desse tipo como o *Exorcista* mesmo é preciso que:

420

425 ninguém mais: esteja indo entende? e que: ... pelo que eu ouço comentários assim geRAIS eu ... sinto é que por dever de ... de ofício quer dizer como professor eu tenho que comentar o assunto ... senão eu acabo nem assistindo porque ... eu acho que quando fazem esse tipo de propaganda que fizeram em torno do *Exorcista* ... aí o que está havendo aí é uma GRANDE campanha publicitária para se vender um produto ... mas na verdade não representa um vaLOR real ... quer dizer ... então a gente escolhe ... filmes realmente assim ... numa linha ... que a gente sente que nos interessa que filmes

430 assim tenha alguma mensagem ou que: represente uma linha artística séria de cinema entende? e assistimos uma ... mídia aí de uns: três por mês entende? () geralmente o dia que a gente vai ao cinema é na sexta-feira à noite ... então a gente procura ir ... assistir assim os filmes que a gente considera melhor teatro MENOS que cinema ...

440 e: ... não porque não gostamos mas é ... ahn ... com seis filhos em casa ... a programação do casal fica muito limitada assim realmente à vida das crianças... e a idade deles ainda não é uma idade de frequentar teatro

445 compreende? o próprio cinema para a gente tirar assim uma noite por semana é difícil porque eles envolvem a vida da gente e é natural que aconteça isso ... então nossas atividades ficam muito presas às atividades das crianças a filha mais velha já está com quinze anos ... e isso faz com que fique num segundo plano ... tem certa coisa que a gente faz a gente às vezes dá preferência em ficar com os filhos e ver um filme na televisão por exemplo... do que sair de casa e fazer um programa só nós dois né?

450 agora quanto à televisão o senhor ... professor R. professor C. ... têm ... ah ... preferência por algum programa de televisão? algum tipo de programação?

Doc. L1 bom se eu tivesse que definir a televisão de casa eu diria que é um ... um móvel no qual a gente apóia alguns objetos sobre a mesma né? e... eu não vejo televisão ...

460 acho até que a antena ... interna da minha atrapalha esta ... esta pequena mesa que a televisão representa ... embora para os meus filhos -- o Luis Guilherme tem oito anos ... o Celso Henrique tem seis -- ahn ... observar e assistir os desenhos animados se constitui assim numa: numa expectativa MUITO grande e privá-los disso seria ...

465 realmente ... dar o maior dos castigos ... então eu sinto a importância de televisão a eles ... trabalho Todas as

noites ... sem exceção ... a minha esposa ... me aguarda ... e: apenas porque me aguarda ... costuma assistir ...

470 alguns filmes mas não que acompanhe com grande interesse ... e MUITO raramente eu assisto televisão ... gosto muito de futebol ... e quando o São Paulo Futebol Clube -- é outra coisa em comum que eu tenho com o R. -- ganhava jogos de futebol ... eu assistia o vídeo-teipe ...

475 mas eu sou um torcedor covarde ... eu não não assisto as derrotas do meu time ... o que equivale a dizer que de muito tempo para cá eu não assisto televisão ... ((risos)) ótimo ...

Doc. L2 é eu acho a televisão ... realmente ainda muito ... muito pobre em matéria de: oferta ao público ... né? grande parte dos programas são ... traduções de filmes estrangeiros e: ... e traduções até mal feitas né? não chega a me agradar ... programa de auditório realmente ... eu não só não gosto como: nem gosto que fique ligado no programa esse ... tipo Chacrinha Silvio Santos Flávio Cavalcanti quer dizer isso isso eu acho realmente intolerável ... ultimamente apareceu um programa que estava num nível razoável ... no domingo que é o *Fantástico* ... então eu cheguei a assistir ... não assim todas as vezes ... mas algumas vezes eu assisti o *Fantástico* e achei que: eles fizeram alguns programas de bom nível ... mas quando eu assisto televisão em casa é assim para ficar junto com o pessoal ... mas não é ...

485 diário ... entende? é assim quando a gente sabe hoje vai ter um filme bom ... vai passar um filme que ... às vezes até filme que eu já assisti há dez anos atrás e que é uma re/ uma re/ é uma reapresentação então eu até aviso o pessoal "olha vamos ter hoje esse filme" então a gente fica junto assiste a esse filme ... mas em termos assim de ... de assistir habitualmente não existe isso ... até pelo contrário eu faço até uma certa campanha ... que a televisão ... a gente se SIRVA dela e não ela se torna assim ... entende? algo que: acaba ... QUANDO a família quer dizer a família se: ... PRENde aos horários da televisão então começa a jantar depois de novela ou antes de novela e: ... e tal dia não se sai porque tem televisão ... então ... ahn nós NOS servimos da televisão na medida que realmente há alguma coisa boa e eu procuro educar meus filhos nessa linha ... de não ... ligarem a televisão POR ligar quer dizer para ver o que tem ne? ... certo?

510 Doc. retornando um pouquinho ao ... ao cinema ... o senhor

- poderia falar um pouco sobre os ... tipos de filme ... a predileção por eles?
- L2 eu prefiro os filmes que apresentem assim uma mensagem
- 515 ... uma análise de um:: momento da da vida social ... por exemplo... eu gostei ... de um filme como *Sidharta* que:: ... transpôs para a tela aquele livro do mesmo nome do Herman Hesse que tem realmente uma mensagem muito rica ... entende? gostei de um outro tipo de filme mas que também apresenta assim um conteúdo bem real que é aquele ... *Sérgico* ... que apresentou a vida daquele policial americano que tentou realmente enfrentar TODas as barreiras para apresentar ... para viver o que ele acreditava que era o papel de um policial numa linha de verdade ... entende? eu achei muito bacãna ... ahn gostei de um filme que passou ... que:: apresentava ... não me lembro agora o nome ... mas era sobre um líder marroquino que foi assassinado em Paris e ... passou lembra o nome C.?
- 520
- 525 L1 acho *O Ateniado* não foi?
- L2 *O Ateniado* parece ... filme também muito interessante dentro dessa linha ... gosto de boas comédias ... por exemplo eu gostava de um comediante francês que aliás agora tem passado poucos filmes dele que era o Jacques Tati ... eu achava o Jacques Tati assim um crítico genial da ...
- 530
- L1 genial né?
- L2 da sociedade entende? então ... eu ahn ... assisti filmes dele muito bons entende? *Férias de Monsieur Hulot* e:: o *Trânsito Traffic* né? ... que eles chamavam ...
- 535
- L1 *Meu Tio* ...
- L2 *Mon Oncle* né? *Meu Tio* ... enfim gosto então de comédias assim BOAS entende? que apresente uma certa sátira uma certa crítica entende? da sociedade GOSTo de:: ... de filmes de conteúdo real ... como esse ... *Sérgico* e *Ateniado* né? e:: filmes de mensagem como *Sidharta* e:: outros nessa linha né?
- 545
- L1 ah o meu gosto cinematográfico não difere muito do R. não ... eu ... inclusive ... acrescentaria apenas a esse ... a esta série de filmes dentro dessa mesma linha ... ahn ... os bons filmes policiais ... pelos quais eu tenho assim DESde a minha ... QUase a minha meninice ... uma paixão muito grande ... quando era ... menino ... acredito que os primeiros livros que li eram livros:: ... da coleção
- 555 Vampiro ... livros policiais e tal e sempre ... sempre me considere o detetive em potencial ... na expectativa das descobertas ... que realmente ... nunca acabavam ... efetivamente acontecendo eu sempre me enganava na última hora ... então quando o o o filme policial ... é bem feito ... eu me reporto assim a um *Riffifi* a uma *Testemunha de Acusação* ... e outros filmes eu TAMBEM gosto acrescentando a esta lista ... que o o R. apresentou ...
- 560 Doc. bom ... voltando à ... à televisão ... eu acho que o professor ...
- 565 L1 C. ...
- Doc. C. ... gostaria de falar ainda ... vamos dizer alguma coisa algum ... o lado crítico vamos dizer assim da televisão?
- L1 bom ... não sei ... eu creio que sempre quando o o ... a programação ... procura atingir uma faixa quantitativa ... em termos de mercado ... obviamente a ... aquela porção ... que busca ... uma melhor qualificação dos programas acaba se frustrando naturalmente ... não posso deixar de reconhecer que face ao nível sócio-cultural e até mesmo econômico de grande parte da população os programas que possam atingir mais claramente este tipo de público ... são programas de níveis ... ahn inferiores àqueles que poderiam estar dentro de um agrado geral ... então eu compreendo PORQUE a televisão ... acaba naturalmente por apeLAR em função de uma programação que atinja o GRANde público ... agora o a circunstância de compreender não faça com que eu justifique ... e enDÔsse esse ponto de vista ... eu acho que a televisão ... ao se implanTAR no Brasil e para criAR e como efetivamente criOU ... aquele MITo de dependência que o R. se reportou muito bem para com o espectador ... poderia ter descido aos níveis desejáveis pelo GRANde público ... mas depois de ter criado esta dependência ... poderia ter a pretensão de elevar o seu nível e fazer com que o público chegasse evidentemente ... a este tipo de nível ... INFelizmente ... não é o que ocorre ... então ... ahn eu não tenho NADa assim de pessoal CONTRa a televisão e nem ... nenhuma ... forma de restrição àqueles que se vêm escrivIZAdos pela televisão ... mas acho que ela não está cumPRINdo aquele serVIço ... que realmente ... ahn se proporia a cumprir ... ela é PAGA ela é sustenTADA pelo anúncio ... pelo comercial ... e:: na maior parte das vezes o comércio está interessado em atingir o maior número ... de espectadores poSSíveis ...
- 570
- 575
- 580
- 585
- 590
- 595

600 ainda que ... naturalmente a qualificação desses espectadores possa ser colocada em dúvida ... então nesses termos ... a gente lamenta MUITO profundamente essa característica COMercial da televisão ... desvinculando aqueles verdadeiros objeTivos ... que seriam objetivos de educar ... seriam objetivos de aconselhar ... seriam objetivos até mesmo de orientar ... eu ... suponho ... que determinadas formas de captação ... acabam tornando certos programas proibITivos para determinado público ... e assim ... sendo possível programar no mesmo horário programas diferentes em faixas diferentes ... ahn por exemplo ... vamos admitir que::: ... determinada::: ... faixa etária ... determinadas crianças ... não pudessem capTAR ... determinados tipos de programa que mesmo com omissão dos pais ... lhes fossem apresentado ... então quando a televisão chegar a esse Nível tecnológico ... onde realmente ... ahn seleção dos programas não ficará a critério do espectador mas for diriGida para determinadas faixas ... ahn nós poderemos pretender que a televisão venha a se constituir numa obra ... e numa num veículo de informação e de formação cultural ... e não ... como está ocorrendo hoje sem pretensão a trocadilho ... mas num veículo de FORMAção cultural e principalmente na ... criação de estereótipos ... eu há ... doze treze anos atrás ... tive oportunidade de: fazer pesquisas sobre a maNeira de falar do gaUcho ... a maneira de falar do cearense ... do baiano ... ahn embora nordestinos mas ... em termos diferentes ... a maneira de falar do amazonense ... isto geograficamente tem uma importância muito grande ... hoje a gente percebe que a televisão ... está ... fazendo com que o regionalismo desapareça ... e o aquilo que DIZ o Chacrinha ... aquilo que diz o Silvio Santos ... acaba se constituindo nas frases que dizem TODos os brasileiros de TODas as regiões ... então aquele sabor de originalidade ... de cultura própria ... está sendo massacrado por aquela cultura imPOSTa pela televisão ... e nesse aspecto então ... a televisão está prestando um GRANDe desserviço ... sem considerar ... a mensagem quase sempre de violência que ela leva ... e junto com esta mensagem de violência... criAR um verdadeiro círculo viciOso ... capaz de geRAR um outro tipo de mecanismo de violência ... de maneira que::: as restrições que tenho AO espectador ... são pequenas ... mas as restrições que tenho à televisão como ENTidade

645 L2 cultural ... são as mais sérias possíveis ...
 é eu gostaria de acrescentar C. o seguinte ... que:: eu tenho a impressão que:: tendo em vista o potencial que representa a televisão ... potencial assim ... de ligação entre o... países de ligação entre pessoas entende? comunicação ... dando até mesmo unidade nacional você falou ... nesse momento que::... retirava a riqueza dos regionalismos ... mas ... o mesmo veículo que pode ter ... causar este mal poderá causar um bem ...

650 L1 perfeito ...
 L2 na medida em que levar uma mensagem realmente de integração levar uma cultura

655 L1 exato ...
 L2 até os extremos et cetera ... agora me parece o seguinte ... é que:: ... falte ao Brasil uma política realmente de telecomunicações entende? quer dizer nossa política de te/ telecomunicações até hoje fez foi enriquecer pessoas como Silvio Santos por exemplo ... que hoje quase é DONo de um canal de televisão ... só não é dono parece que à última hora não deixaram ele comprar um canal de televisão ... mas ele no fim é MAIS do que dono porque ele domingo inteiro ele tem um programa num determinado canal ... fazendo com que o Baú da Felicidade dele cresça não é? quer dizer então ... em vez da televisão ter uma finalidade cultural ... de integração ... de comunicação ... passa a SER ... um veículo de promoção de um grupo de promoção pessoal

660 ENriquecimento pessoal um TOTAL desvirtuamento não é? e com uma agravante ... parece que simplesmente ir de encontro ... ao que::... seria uma expectativa ... de uma camada despreparada da população seria então manter um sTatus entende? de pobreza intelectual e não promover o crescimento... quando o ... me parece que o papel exatamente seria o de promover o crescimento ... se o sTatus hoje ... entende? seria de querer apenas a violência e ... e os programas de prêmios entende? nós temos que fazê-lo subir::: ... um degrau ... se no na no determinado horário ... em que a televisão é mais procurada não existir o programa de violência ou de prêmio ... só existir outro nível de programação... a população irá aprendendo a assistir esses programas ... eu até... poderia dar um exemplo curioso a vocês ... eu eu uma vez fiz uma viagem a Mato Grosso ... e lá em Mato

- 690 GROSSO eu conversando com ... um administrador de uma fazenda que trabalhava por lá ... eu ... notei que o homem ... era assim profundo conhecedor de de quem era os ministros e de atos do governo e eu ... fui descobrir que ele ouvia a *Hora do Brasil* diariamente quer dizer QUEM poderia imaginar que um cara lá fosse ouvir diariamente a *Hora do Brasil*? ele ouvia porque não tinha outra coisa para ouvir naquele horário ... então é a mesma coisa que eu digo quer dizer a televisão na casa e o sujeito com outro programa ele acaba assistindo ... e se forem educativos os programas ... se forem programas realmente de de acréscimo cultural ... ela está estará cumprindo um papel que hoje é até desconhecido não é? porque colocar uma Televisão Cultura ... canal 2 ... como tem aqui em São Paulo para concorreRER numa faixa entêndê? que vai de encontro a ... a este estado atual de: massificação da população ... o resultado é que a Televisão Cultura não não consegue audiência realmente né?
- 705 *Doc.* claro ... então o senhor falou do: ... da importância do rádio né? então se nós fizéssemos uma comparação rádio televisão?
- L2 bom ... o ... eu tenho impressão que o rádio provocou uma revolução ... no país na medida que: ... ahn principalmente o rádio de pilha né? quer dizer o rádio de pilha representou a quebra de um isolamento do homem do campo principalmente quer dizer então o homem do campo que NUNca teria CONdição de ouVIR: faLAR:: de outras coisas ... de outros lugares ... de outras pessoas entênde? através do rádio de pilha ... ele pôde se ligar ao resto do mundo saber que existem outros lugares outras pessoas que existe um governo que existem atos do governo ... de modo que: o rádio eu acho que tem um papel até ... numa certa medida ... ele provocou pelo alCANce que tem uma revolução até maior do que a televisão ... o que significou a QUEbra do isolamento ... entênde? de certas pessoas ... a gente vê hoje o operário de obra com o rádio de pilha debaixo do braço durante todo o tempo que ele está trabalhando ... quer dizer se Esse canal que é o rádio fosse usado da mesma forma como eu inencionei a televisão ... num sentido cultural educativo de boas músicas e de ... e numa linha realmente de crescimento do homem se o Ministério da Educação cuiDasse realMENTe de que ESTes veículos ...
- 730 de telecomunicações se colocassem a serviço da cultura e da educação seria uma beleza né?
- L1 e ... realmente a gente tem que diferenciar o papel do rádio como veículo de comunicação e o papel do rádio brasileiro ... onde em determinadas circunstâncias é um veículo de promoção comercial ... mas realmente quando ... ao lado desta possível promoção comercial que não se pretende absolutamente condenar ou expurgá-la ... se pretende ou se faz do rádio um veículo como o R. salientou muito bem ... de aculturação e de elevação do padrão cultural ... ele acaba sendo extremamente válido desejável ... inclusive o rádio ... oferece sobre todas as vantagens ... que o R. citou uma outra ... e que deixou também entrever assim nas entrelinhas do que disse ... o rádio não prende o indivíduo a UM determinado horário ... em qualquer atividade que o homem possa estar desempenhando ... o rádio POde acompanhá-lo ... então enquanto a televisão ... para o indivíduo que trabalha oito ou nove horas ... se constitui numa companhia de duas horas ... de três horas ... o rádio pode vir a ser uma companhia de MUltas horas... do dia todo não é? como também pelo seu próprio CUSTo pelo custo de manutenção ... tudo isso ... então ... as mesmas críticas que se fez à televisão ... em proporções talvez um pouco menores ... poderiam ser feitas ao rádio ... no momento em que o rádio se desvincular daquela preocupação ... de vender e: ... na hora que ele se desvincular daquele ideal de fazer com que o indivíduo se qualifique ... pelo que ele tem mas passa a se preocupar em qualificar o indivíduo por aquilo que ele é ... o rádio estará realmente ... prestando um serviço muito grande à nação e ao indivíduo de maneira particular ...
- Doc.* muito bem ... acho que nós ... já tivemos ótimas ... apresentações sobre parte do ... do rádio ... televisão ... nós queríamos modificar um pouquinho agora ... a área falando um pouco sobre comunicação e difusão ... então nós gostaríamos que o professor C. falasse sobre o problema do correio ...
- L1 bom ... ahn ... é eu: ... não sei até que ponto eu posso responder em termos pessoais ou posso analisar assim ... como uma problemática ... ahn nacional ... naquilo que me diz respeito ... eu não tenho GRANdes queixas a fazer ... ao correio ...

Doc. não?

775 L1 não inclusive por uma questão de solidariedade a circunstância de ter sido carteiro ... ((risos)) de maneira que como ex-carteiro que sou ... eu ... estaria fazendo uma auto-crítica na medida em que estivesse criticando os correios ... mas ... ahn utilizei muito pouco do correio ... inclusive hoje em dia com ... o telefone permitindo as ligações direta ... os meus contactos com outros Estados ... quando precisam sem feitos em termos de um interesse editorial ... são quase sem/ quase sempre feitos através do telefone ... desta maneira o ... o correio tem sido para mim um fator ... ahn de divulgar determinadas circulares ...

780 determinadas mensagens ... os meus parentes vivem em ambientes alcançáveis facilmente pelo telefone ... então aquela correspondência domiciliar aquela correspondência sentimental não se desenvolve com grande intensidade ... de maneira que se eu fosse fazer um depoimento em termos pessoal sobre a Minha impressão dos correios ... ela não seria ... muito negativa e diria mais ... em função daquilo que o correio tem ...

785 feito ultimamente como modernização... eu teria até que reformular algumas críticas que anteriormente pudessem ser feitas ... agora tenho ouvido de outras pessoas em outros locais ... ahn ... queixas assim extremamente ácidas sobre o correio e sobre sua forma de atuação ... não poderia ... por uma questão de honestidade endossá-las sem ter sentido esta problemática

790 é ... a minha posição coincide também com a do C. de maneira que nós temos também mais um ponto em comum ... porque realmente eu não só me utilizei pouco ... mas as poucas vezes que me utilizei me sinto bem atendido e: ... não teria assim uma crítica específica a fazer ao correio nesse momento acho até que essa transformação que o governo emprestou ao correio transformando numa empresa ... ahn ... parece que hoje

795 é uma sociedade até de economia mista eu não sei o ...

800

L2

805 uma empresa ... eu não sei exatamente qual é a estrutura jurídica mas o fato é que houve uma reformulação nos sistemas de correios... e: ... nessa reformulação ... a minha impressão é de que houve uma melhora ... até mesmo essas críticas de terceiros que a gente sempre ouvia

810

L1

L2

815

820 L1 dizer que a carta não chega e tal ... hoje em dia parece que chega ... ((risos)) pelo menos é a minha impressão né? eu acredito que o correio ... foi durante muito tempo ... aquilo que os antigos chamavam o cavalo de batalha ... as críticas que se fazia ao correio era uma forma de auto-defesa para determinadas omissões de caráter pessoal ... eu mesmo não quero dizer que nunca tenha me valido ... da acusação contra o correio para justificar o esquecimento de uma correspondência prometida ... de qualquer coisa assim ... e suponho que isto deve ter sido usado em LARGA escala por muitas pessoas ... de maneira que: ... se a gente quiser fazer justiça: realmente aos correios há que: se reabilitar esta imagem criada ... muitas vezes em função até de uma auto-desculpa e até o próprio correio tem-se utilizado deste tipo de propaganda ... para mostrar que muitas vezes as cartas não chegam pelas simples razões de que nem sequer foram escritas ... não é? e portanto não poderiam realmente ter sido criadas pelo Departamento de Correios ... não sei ... talvez outros possam ter outras críticas mas aqui em São Paulo no no no pouco que fui ... solicitado e no pouco que solicitei aos correios ... fui atendido de maneira ... extremamente razoável ... inclusive ma/ de forma assim um pouco sentimental ... ele pagou os meus estudos né? como empregado que fui do Departamento de Correios e Telégrafos ... e naquela ocasião a gente podia se queixar de uma desorganização ... de algumas injustiças mesmo ... mas não assim de uma clara inidoneidade da empresa ... é claro que: encontrei carteiros ... agentes postais inidôneos ... como hoje em dia encontro professores ... médicos ... advogados ... ahn militares ... civis ... enfim em todas as categorias indivíduos de uma certa inidoneidade ... mas não assim ... capaz de poder generalizar a crítica

825

830

835

840

845

850

Doc. e o telefone ... o senhor já teve algum problema numa chamada?

L1 poucas vezes não tive problemas em chamadas ((riso)) ... ahn poucas vezes realmente ... me considero até até um indivíduo que: ... encara como tarefa desagradável ... a incumbência de se comunicar por telefone ... considero ... ahn tarefa desagradável ... muitas vezes ... ahn isto não ocorre a ligação é fácil e imediata ... o telefone me presta serviços imensos ... mas quando ria minha agenda para as atividades do dia ... vejo ... uma a série de

855

860

ligações teletônicas ... aquilo NÃO é encarado assim como algo muito agradável não ... porque da maior parte das vezes ... essas ligações ... ocorrem com muitas dificuldades ... se bem que aqui no caso eu deva colocar a limitação de tempo que disponho para esse tipo de contato ... como sendo um dos empecilhos maiores ... tivesse eu o dia TODO no meu dispor ... talvez aquela ligação que não saia naquele momento pudesse sair em Outros momentos ... mas é esta a minha impressão não sei como é que o R. ... telefona?

865

870 L2 eu estou brigado com o telefone porque eu estou há um Ano que eu me mudei ... e até agora não consegui a transferência do telefone para minha casa ... já me prometeram para maio para julho para agosto ... agora está prometido para março ... mas até o momento ... eu não consegui a transferência do telefone ... de modo que eu ando assim ... de relações cortadas com a TELESP enquanto ela não instalar o ... telefone na minha casa ... fora isso eu tenho tido alguns problemas assim de ... de realmente ... ahn dificuldade em algumas ligações ... e isso que o C. disse também é verdade ... quer dizer ... nem sempre é uma coisa agradável a ... a busca de um contato por telefone né? com frequência não se consegue linha ... não se consegue ligar et cetera

880 Doc. agora o senhor se utiliza ... ahn ... não tem telefone em casa ... o senhor se utiliza de um telefone assim da rua não? ...

885 L2 é raro ... porque eu onde eu trabalho geralmente tem telefone ... de modo que ou daqui da escola ou da outra escola ou do sindicato onde eu sou advogado ... enfim o lugar onde eu estou trabalhando eu ... normalmente me utilizei desse telefone ou então da casa de uma irmã que mora próximo entende? é ... o telefone público é mais raro ... (ruidos))

890 Doc. com respeito ... ao telefone como eu digo eu gostaria que o senhor colocasse o significado vamos dizer ... do telefone para as comunicações ... em tese o senhor já colocou... mas eu gostaria que o senhor ... amiadasse um pouco

900 L2 sem dúvida o telefone representa assim um:: fator de integração ... como a como o rádio e a televisão ... o telefone tem o condão assim ... de aproximar as pessoas permitir uma me/ melhor informação para se debater o assunto ... na hora que o telefone se

905

transformar ... num instrumento assim de fácil utilização e que todos possam ter o seu telefone ... realmente eu num determinado momento posso ... dispor de muito mais informações e posso integrar muito mais pessoas dentro de um projeto ... do que: eu faço sem ter à mão um telefone ... quer dizer se eu na hora de tomar uma decisão puder realmente ... em ... em dez minutos me comunicar com duas ... com três com quatro pessoas até de fora do estado ... para colher um dado uma informação ... então o telefone estaria cumprindo um papel espetacular papel assim não é? a de tornar muito mais eficiente uma decisão a pa/ a integração de uma pessoa num projeto ... a convocação mesmo de uma pessoa entende? quer dizer então o papel que ele poderá ter quer dizer em potencial é um papel extraordinário ... na hora que se tornar uma realidade a... a extensão a todos e o funcionamento perfeito né?

910

915 Doc. e a importância do telegrafo nesse caso? L2 bom ... o telegrafo ... seria um papel semelhante ao do telefone apenas ... eu entendo que na hora que o telefone chegar a esse ideal que eu coloquei ... o telegrafo vai até perdendo ... a sua importância né? porque veja ... seu eu posso discar e falar pessoalmente com a pessoa e ... e isso em poucos instantes através de um DDD ... através de um telefonema internacional ... o telegrama perde a importância ... quer dizer a importância do telegrama virá se reduzindo ... quanto mais eu puder falar diretamente com a pessoa dizem até que vai haver um sistema agora de você ligar e ver a cara da pessoa então até é melhor porque você vê até a reação da pessoa não é? na hora que você está falando ... de modo que eu ... a minha impressão assim em termos de futuro ... é que o telegrama vai ficar assim ... substituindo certas cartas quer dizer o até hoje já se utiliza o telegrama noturno não é? em que o sujeito faz assim com um preço barato ... manda dizer muita coisa no telegrama noturno ... então transforma-se numa carta que chega logo ... não é? e esse ainda será bem utilizado ... mas o telegrama comum vai perder toda a sua importância diante do telefone não é?

920

925 Doc. então ... então agora nós ... vamos mexer aqui num assunto que parece ser um pouco mais amplo ... o problema da imprensa ... professor ... R. quer falar sobre a imprensa ou dá a primazia aqui ao professor C.? L1 bom o R. já ... ao se apresentar no início da palestra ...

930

935

940

945

950 já se definiu como um antigo jornalista pelo menos
alguem ... que tinha trabalho nos jornais ... de maneira
que a impressão ... do R. acabará sendo muito mais
profunda daí se justificar essa prioridade ... eu tenho
muito menos a dizer ... digo em primeiro lugar ... ahn ...
955 acredito que: a imprensa ... é apenas mais um meio de
comunicação ... juntamente com os meios modernos que
naturalmente existem ... e acredito que tudo quanto foi
dito com respeito à televisão ... foi dito com respeito ao
correio ... foi dito com respeito ao rádio ... e quem sabe
960 até mesmo ao cinema ... numa dimensão ... diferente
... que que é a dimensão em que a imprensa chega ... o
mesmo pode ser dito da própria imprensa ... suponho ...
suponho ... que talvez pela sua maior antiguidade no
Brasil ... a: imprensa escrita já chegou a essa sofisticação
965 de oferecer ... ahn veículos diferentes a públicos diferentes
... que a televisão ainda não pôde oferecer ... e que
nessas condições ela se torna muito mais seletiva e MUITO
MAIS aproveitável ... é óbvio que ... assim como ...
falando-se apenas em termos de São Paulo ... *Notícias
Populares* ... com o seu sensacionalismo tem o seu público
970 ... o *Jornal da Tarde* também tem o seu público dentro
de outra linha ... então neste aspecto ... a imprensa
escrita já cheGOU a este RAMo de sofisticação ... a este
ideAL de sofisticação que pode fazer com que o público
venha optar por este ou por aquele órgão ... dos papéis:
975 que a imprensa ... realmente ... pôde assumir para
desempenhar a sua missão ... da do valor da imprensa
como veículo de formação na preparação cultural ... ahn
acredito ... não ser necessário dizer porque ela nada mais
980 é do que um outro meio de comunicação também
importante como os outros citados ... mas o R. como:
quem trabalhou em jornal ... tem muito mais experiência ...
L2 bom ... eu: ... tenho a impressão seguinte ... eu ... eu
não sou propriamente jornalista porque: ... não tenho
985 formação específica de jornalista ... meu trabalho em
jornal é na linha assim de algumas coisas que a gente
acredita ... até hoje eu permaneço escrevendo em jornal
... em jornal da Arquidiocese ... e a minha linha de
jornalismo é uma linha assim de levar uma mensagem
990 das coisas que a gente acredita ... tentar assim refletir:
os acontecimentos de hoje numa linha de VALOR ... então
... mostrar que qualquer acontecimento ... a pessoa ...
sempre tem uma participação dentro dele quer dizer as

995 coisas não acontecem ... sem que direta ou indiretamente
a gente tome uma posição ... até mesmo não ter uma
opinião sobre um determinado assunto é uma posição ...
porque as coisas acontecem exatamente ... por força
às vezes dessa maioria silenciosa ... quer dizer então NÃO
1000 ter um ponto de vista sobre determinado assunto hoje
é TER um ponto de vista até perigoso ... porque o seu
silêncio é comprometedor... então eu vejo a imprensa
como sendo assim o grande instrumento de colocar as
pessoas assim num nível de participação de tudo que
1005 ocorre de tudo que acontece ... e se possível o a ... deve
sempre haver assim um dado de VALOR na colocação
dos temas ... na abordagem das coisas ... é que minha
linha de trabalho em jornal sempre foi assim ... eu acho
até ... que: quando o C. mencionou a existência de
Notícias Populares ... assim como eu: me referi à
1010 televisão e aos programas do Sívio Santos ... me parece
uma lástima existir um jornal do Nível de *Notícias
Populares* ... eu acho até que o sujeito ... entra para
o MobraL ... aprende a ler para depois ler *Notícias
Populares* antes ... não tivesse feito o MobraL ... porque
1015 representa na minha opinião ... uma deformação entende?
representa assim o agravamento de um estado assim de
marginalização da pessoa ... ela ser inserida naquele
mundo de violência e sexo que é desenvolvido por um
jornal como *Notícias Populares* ... e: ... e numa total ...
1020 ausência entende? de integração dentro dos grandes
problemas da sociedade ... dos grandes valores entende?
quer dizer ele entra assim numa linha marginal que
poderá levá-lo até mesmo à criminalidade ... quer dizer ...
ele poderá entrar numa linha de ... de ... integração
1025 vamos dizer dentro da violência ... dentro da ... ahn que
em vez de formá-lo ... em vez de traZÊ-lo para a
comuNHÃO na sociedade ... o desVIA disso ... então o:
o esforço da alfabetização ... me parece que: deve estar
muito ligado a um esforço assim de um boa imprensa ...
1030 se o governo realmente não cuidar -- não se trata de
censura aqui mas trata-se assim linhas: entende? linhas de
atuação da imprensa/ definir bem o papel da imprensa
... o papel da informação -- quer dizer um jornal NUNca
poderia enfatIZAR informações marginais em detrimento
1035 das grandes informações ... quer dizer então um jornal
tinha que obedecer certas prioridades de informações ...
me parece que colocar em manchete que "o padeiro

1040 assassinou a amante" ... para vender o jornal ... é uma deformação ... quer dizer representa até uma subversão de valores não? essa é a verdadeira subversão né? que subvertie os valores e o sujeito não consegue hierarquizar o que é importante no país do que é menos importante ... essa é minha visão () ...

1045 Doc. agora ... aqui no colégio existe algum jornal? jornal dos estudantes? existe professor?

1050 LI várias tentativas foram feitas ... ahn para que este jornal dos estudantes foram instituídos e nós fomos assim obrigados a ... piSAR sobre vários cadáveres de ex-jornais ... desde publicações: murais ... mais sistemáticas ... até publicações realmente impressas ... até algumas com alguma riqueza assim de detalhes ... mas o: o ciclo colegial é um ciclo marcado assim por uma rapidez muito grande ... a aluna entra no primeiro ano naturalmente com aqueles problemas que caracterizam a sua adaptação ... e no terceiro ano ela já está preocupada com aquele exame vestibular que fará ... de maneira que o Ano em que realmente a aluna nos é assim ... mais: proficua ... em realizações desprendidas ... é o segundo ano ... quando ela já supeROU aquela fase de adaptação e quando ela ainda não está... eventualmente preocupada com aquela anGUSTia de que virá a fazer ao terminar o curso ... e: nestas circunstâncias ... como o colégio é um colégio pequeno ... o os jornais não têm assim ... ahn sido muito bem sucedidos ... mas de qualquer maneira eu creio ... que uma das: explicações que se possa dar a esta falha ... no sentido do jornal não ter o seu órgão oficial de divulgação pelo menos do pensamento das alunas ... é a noTÁvel liberdade de expressão ... que estas alunas dispõem através da própria aula ... então nestas circunstâncias ... ahn ... a própria aluna dispõe de recursos e de meios noTÁveis de apresentação ... quer pela teatralização ... quer por técnicas de trabalho onde realmente a exposição deve ser feita ... e eu sinto então que aquele vazio de ter algo a dizer de ter alguma coisa a criar ... é preenchido com OUtras formas de: comunicação que não especificamente o jornal ... creio mesmo ... que o jornal poderia correr o risco de cair num certo vazio ... justamente porque a poeSia que a luna faz ... a CArta que ela gostaria de ... ler para as colegas em voz alta ... a representação teatral que coloca a sua posição diante de um drama social qualquer ... é

1085 desenvolvido através das várias aulas e através das várias técnicas inclusive das aulas do R. ... e das minhas também ... em escala menor ... então nestas condições a ausência do jornal embora não possa ser inteiramente justificável ... ela é parcialmente explicável por este: por esta FALta de alguma coisa de mais concreto que não possa ser dito de umas outras maneiras ... eu creio que nas escolas com MUItos alunos ... onde estas atividades não sejam desenvolvidas com esta intensidade ... o jornal tem um papel assim muito mais: significativo do que NESte caso particular ... do Sion ...

1090 Doc. professor C. ... o senhor: lê jornal certamente ... como o senhor começa a leitura de um jornal?

1095 LI eu começo pela leitura de todas as manchetes ... há portanto um critério assim seletivo ... independente da maior ou menor atração que uma manchete possa me despertar ... eu folheio o jornal inteiramente ... à cata de TODas as manchetes ... depois ... eu vou estabelecer ... a aquela hierarquia ... dos assuntos: que devo naturalmente consultar ... aqueles assuntos que: não provocam em mim um interesse momentâneo muito grande ... mas que eu suPONho que possam ser de interesse: posterior ... eu acabo ... ahn recordando -- ou pelo menos ... há uma pessoa que desempenha essa tarefa -- recorta e: mantemos sob a forma de um arquivo ... de maneira que eu tenha um arquivo relativamente ... ahn AMplo bastante-actualizado sobre as notícias que ... embora não tendo tido interesse momentâneo muito grande ... possam futuramente vir a despertar ... um certo interesse ... PRATico ... de maneira que com essa preocupação de arquivar as notícias efetivamente importantes ou as reportagens às vezes até os artigos ... eu LIMItO a minha leitura diária apenas aqueles assuntos que: eXIgem uma posição mais imediata ou pelo menos um conhecimento mais momentâneo ...

1110 Doc. além do jornal ... qual outro veículo da imprensa escrita ... que o senhor prefere?

1115 LI bom eu ... eu gosto muito da *Veja* ... ou DA *Veja* da revista *Veja* ... eu sou assinante ... e sou leitor sistemático ... ahn acredito que quando ... leio pouco ... leio setenta e cinco por cento portanto três quartos do conteúdo da revista ... mesmo de assuntos que aparentemente eu não leio nos jornais ... ahn são determinadas partes que afastam-se assim daquele meu

- ramo de: de interesse mas ainda assim acabo lendo no *Veja* ... ahn o *Opinão* é uma outra ... um outro órgão de divulgação que: realmente eu leio com algum interesse ... *Opinão* não tem aquela ... FORma de apresentação ... agradável do *Veja* mas tem um conteúdo muito mais extenso ... a: a revista *Visão* também eu ... se não leio sistematicamente ... mas pelo menos ... leio assim ...
- 1130 Assisticamente com alguma intensidade ... acredito que excluindo essas três ... FONtes de de informação
- 1135 e até mesmo de comentários da imprensa escrita ... o caso do *Correio da Unesco* por exemplo ... o *Correio da Unesco* tem um número excepcional sobre o problema demográfico mundial ... um número muito atual agora sobre o problema da fome no mundo então este ou outros números eu acabo buscando assim ... com certo interesse ... essas: revistas ... dicas de reportagens ... no estilo de *Manchete* ... no estilo de *Cruzeiro* ... ahn muito raramente caem em minhas mãos ... até mais especificamente ... quando vou ao barbeiro ... então eu folheio ... naturalmente a revista sem maior interesse ...
- 1140 quando alguns alunos me chamam a atenção ... para um aspecto ... de uma dessas revistas que não leio habitualmente de maior interesse ... vou de encontro a esse número de maneira especial ... mas sistematicamente ... não corresponde assim a um processo de leitura comum ... além disso coleciono ... ahn alguns fascículos ... por exemplo agora o *Século XX* ... da Abril e quando consigo completar um volume ... ahn início então a leiTURa ... ainda que não de todo ... mas de algumas partes assim ... do volume ... que eu me lembro de momento ... são as publicações ... ahn ... da imprensa escrita que procuro com maior frequência com maior intensidade ...
- 1145 *Doc.* professor R. ... por favor
- 1150 L2 bom ... jornal eu leio ... habitualmen/ eu sou obrigado inclusive a ler muito jornal porque meu curso aqui é um curso de Atualização então eu tenho que discutir com a meninas aqui o que está acontecendo ... e aliás: ... elas me trazem tanto material que às vezes eu não preciso nem LER tanto ... que elas mesmo trazem material para a aula os grupos que pesquisam e tal ... e com isso eu fico sabendo ... a *Veja* por exemplo que o C. diz que lê habitualmente eu acabo nem LENdo porque elas trazem tanta coisa de *Veja* ... elas lêem tanta coisa de *Veja* que eu
- 1170 acabo nem precisando LER porque elas já me trazem esse material todo ... para ser discutido em aula o que eu LEIO habitualmente é o jornal realmente *O Estado de São Paulo* e noticiários assim de rádio né? e às vezes também de televisão ... e: ... o: ... *O Estado de São Paulo* de doMIngo por exemplo ... me é muito útil entende? aquelas matérias todas que publicam ali aquilo até eu coleciono aliás eu tenho PASTas de assuntos em casa que eu vou guardando e eu tiro muito material dali ... né? e: ... eu tenho também ... a assinatura e: ... também tenho que ler por força do trabalho ... são publicações religiosas porque eu dou aula numa outra escola de formação religiosa né? então eu tenho que ler ... tenho que estar atualizado com publicações desse nível né? revistas: especializadas e: ... o dentro desta linha do que se do que ocorre no sinodo ... no que está ocorrendo ... está entendendo? nas diversas linhas de pesquisa teológica et cetera ...
- 1175 e a parte digamos recreativa do jornal?
- 1180 *Li* bem ... eu: ... sou auTOR ... de livros didáticos ... e o livro didático sofreu ... nesses doze anos ... quando meu primeiro livro foi publicado até o momento ... presente ... uma grande muDANça ... inclusive porque: também ocorreu uma grande muDANça no nível do aluno ... a escola que era ... anteriormente uma escola para uma certa elite ... acabou busCANdo as tendências de uma escola popular ... e nestas condições o livro: não poderia passar imune a estas transformações ... e: ... embora eu tenha resistido ... ahn MUJito ... em procurar ... no quadrinho ... ou na história em quadrinho ... alguma coisa que pudesse trazer subsídios ao livro didático ... eu comecei senTIR que em determinados momentos: era uma luta: muito grande ... tentar ahn criAR o tipo de livro que fosse avesso ao quadrinho ... então eu procurei buscar na história em quadrinho ... a BOa história em quadrinho ... BOM autor ... a BOa mensagem ... para criAR com estas histórias o interesse do aluno pela PRÓpria leitura ... então embora os meus livros: didáticos ... não sejam livros EM hisTÓrias em quadrinho -- e eu sou CONTRa livros totalmente em história em quadrinho -- eu estou produzindo livros ... ahn associo a minha condição de autor à condição DE produtor ... onde contrato entre outros profissionais o próprio autor ... eu já estou começando a produzir livros: em que o
- 1185
- 1190
- 1195
- 1200
- 1205
- 1210

1215 quadrinho é utilizado NÃO para transmitir a mensagem ... não para ... desvirtuar o à preocupação pela leitura ... mas justamente para aBRIR o apetite do aluno ... para aBRIR a vontade do aluno para realmente aquele que viria ser o texto ... então não sei se profissionalmente ... por interesses ligados ao próprio livro didático ... ou não sei se até porque buscava nisto uma tendência ... à recreação ... como era a natureza da pergunta ... eu fui BUScar na história em quadrinho aquilo que seria uma mensagem de recreação e ao mesmo tempo uma mensagem de ensino ... e: reconheço que há cartunistas e ... e mesmo profissionais da história em quadrinho de vaLOR ... noTavel ... quer até como elementos capaz de produzir uma própria mudança social em função da participação dos seus personagens ... ahn o Schuliz por exemplo criador dos: Charles Browns ... ahn o próprio Quino ... o criador da Mafalda ... mas são indivíduos que realmente criAram junto com a recreação ... uma preocupação pela pelo momento ... pela situação a Mafalda é uma personagem angustiAda com-o drama social... e é capaz de levar ao público da história em quadrinho ... aquele tipo de angústia ... que se não é ... ahn um passo para resolver os problemas existenciais é pelo menos uma posiÇÃO diante desses próprios fatos ... de maneira que como parte recreaTiva ... do jornal ... eu me limito quase que à história em quadrinho ... ahn não tenho assim muita vocação ... para aquela parte de palavras cruzadas ou para outros setores assim ... ahn puramente recreativos ... considero anedotas ... ahn muito pouco engraçadas ... mas: como anedotas válidas ... o horóscopo e outras partes dos jornais né?

1220

1225

1230

1235

1240

1245 L2

1250

1255

1260 muito interessante da ... além de distrair ... entende? contém em si uma mensagem ... quer dizer ... esse tipo de ... lazer assim eu GOSTO ... (com): histórias assim bem feitas que não apelam nem para a violência ... entende? nem para ... assim ... um um humor barato entende? que não tem mais ... maib/ maior atrativo né?

1265 Doc. outras revistas o senhor citaria assim ... da imprensa ... vamos dizer assim ...

L2 outras revistas? lá em casa nós temos assim ... por força da escola e das crianças temos a *Veja* ... não é? e: ... revistas de reportagem é raro ... uma vez ou outra *Manchete* ... principalmente quando a *Manchete* publica essas ... essas reportagens sobre ... cidades e: por exemplo sobre o Rio de Janeiro ... sobre São Paulo inclusive fazem aquelas edições especiais entende? aquelas edições ali realmente: são interessantes a gente compra ... mas não ... não vejo ... não temos em casa outras revistas assim ... pelo menos habitualmente né? só coisa ocasional mesmo ... as outras são como eu disse revistas especializadas ... quer dizer revistas ligadas a assuntos que dizem direito às aulas que eu dou né?

1270

1275

1280 Doc. bem ... acho que agora nós ... gostaríamos de falá/ que o senhor falasse um pouquinho sobre ... a cidade ... o comércio vamos dizer assim um assunto ... assim meio aberto ... vamos dizer assim ...

L2 sobre o comércio?

Doc. a cidade o comércio ...

1285 L2 olha al ... ahn ... al a coisa complica um pouco porque ... a minha visão do problema de comércio é uma visão assim ... que eu acho que não ... não é muito ... ortodoxa ... ((risos))

Doc. certo ... naturalmente ai o senhor (pode) ficar à vontade ...

1290 L2 eu tenho a impressão que ... eu tenho a impressão que o comércio ... na verdade ... desvirtua até as coisas que são mais CAras e mais SERias como por exemplo o Natal né? a minha imprê/ a minha a minha visão do comércio é muito negaTiva ... então acho que o comércio tem um papel ... teRRível assim na ... na deformação do jó/ do jovem ... e na e mesmo da sociedade em geral né? ahn ... é ... o comércio tem assim o poder de ... com o seu dinheiro e com ... e com a o seu convite às compras entende? a transformar realmente ... a sociedade naquilo

1300

que nós costumamos chamar de sociedade de consumo né? então: ... eu vejo: ... reservado ao comércio um papel ... dos mais negativos dentro da nossa sociedade ... eu tenho a impressão que ... não fora ... entende?

1305 o comércio desenfreado e assim o comércio ... com toda a liberdade que tem de fazer sua propaganda ... nós teríamos um outro tipo de sociedade ... eu tenho impressão que: em termos de: futuro ... nós temos muito que aprendER ... com as sociedades: que não têm o livre comércio ... e o homem então seria assim realmente ... mais voltado ... para o ser ... e menos para o ter... quer dizer essa sociedade voltada para o ter ... é uma sociedade que esvaZIA o homem de um conteúdo ... real ... o homem ... num determinado momento ... ele acha que ele é aquele que ... tem uma geladeira tem uma televisão tem um automóvel tem uma casa ... e realmente ele não pode se imaginar sem estas coisas... quer dizer então o que há de mais essencial no próprio homem ... que é o seu ser ... que o identifica com todos os demais ... seja lá o africano morrendo de fome ... entende? a algo que o identifica com os homens do mundo inteiro ele perde o sentido desse valor ... e mesmo a frustração toda que existe na sociedade de um modo geral essa corrida aos psicólogos entende? nada mais E ... do que ... essa construção artificial ... que é dada exatamente pelo comércio ... quer dizer o homem se transforma num objeto de consumo ... e a: livre concorrência busca ... sempre um novo consumidor de um novo produto ... e os jornais e as televisões acabam sendo instrUMENTos exatamente ... entende? de ... haja visto o exemplo que eu dei né? do Silvio Santos ... que é um homem do comércio ... e que acabou se transformando até num DONo de televisão praticamente ... então o que representa isso de Violentação à personalidade do homem ... do HOMem verdadeiro ... entende? só ... os futuros historiadores é que vão poder aferir com precisão o que que aconteceu ... não é? eu tenho a impressão que: nós estamos vivendo ainda o problema então torna-se um pouco difícil a sua análise ... mas eu SINto isto agudamente sabe?

1340 1.1 muitas vezes ... ahn eu tenho sido procurado ... como diretor do Colégio ... Sion ... por alguns pais que estranha a circunstância de que esta escola ... seja uma escola ... religiosa ... e não tenha o: ensino sistemático de religião entre as suas disciplinas: curriculares ... então eu

1345 costume dizer aos pais ... que religião é antes de tudo um estado de espírito ... uma forma de se viver ... em termos de um objetivo comum ... e realmente o que identifica os profissionais que: conosco trabalham ... é esse mesmo espírito coMUM ... esse mesmo ponto de vista

1355 iGUAL ... sobre a forma de enCARAR os diferentes aspectos da vida entre os quais o próprio comércio ... de maneira que: ... nesse ponto de vista que o R. ... acabou de expor ... eh ... acaba sendo também o meu ponto de vista NÃO por uma questão de coincidência ... mas porque: ... este ponto de vista foi: alcançado ... através de reflexões coMUNS ... não apenas minha e dele ... mas minha dele dos alunos dos demais profissionais que: conosco trabalham ... de maneira que: não poderia realmente ser diferente esta POsição nossa ao encarar os diferentes aspectos da vida social ... pode diferir a FORma de se DEFINIR ... com paLAvras este ou aquele objetivo ... mas os objetivos são realmente coMUM ... existe muita identidade nesta forma de procurar ... então esta forma do PENSamento ... acaba sendo comum a todos os homens que: têm ... a obrigação de desempenhar um papel junto à juventude ... um papel de formaÇÃO ... um papel junto ... à esCOLa e um papel assim muito responsável perante a sociedade ... de maneira que: eu poderia me limiTAR a dizer que o meu ponto de vista coinciDIA com o do R. ... mas eu não creio que talvez a palavra coincidência ... tivesse sido inteiramente válida sem esta explicação ... de que a coincidência se deve a evidentemente a uma procura coMUM ... a uma identidade que se busCOU ... e que se tem buscado em muitos anos em que: trabalhamos com o mesmo ideal com o mesmo objetivo ... por isso que não é diferente o nosso ponto de vista também ...

L2 é ... aliás ... aliás diga-se de passagem que: eu já trabalho aqui na escola já há SEte anos e sempre recebi: na na porque a minha cadeira propicia MUItto debate com os alunos de coisas desse tipo não é? e realmente sempre recebi todo o apoio ... e toda a: ... a: ... assim ... todas as: ... propostas que eu fiz aqui de trazer pessoas ... de fazer seminários ... de resolver sempre encontramos apoio da direção ... sem nenhuma restrição ... pelo contrário ... até ajudando ... estimulando ... essa coisa toda ... isso é verdade mesmo ...

Doc. a localização da escola ... no centro da cidade ... né? os

1395 L1 alunos ... ahn ... moram aqui perto ... ou não?
 a maior parte dos alunos moram assim ... num raio ... de DOIS a cinco quilômetros da escola ... né? de maneira que: ... para a maior parte dos alunos a: ... a resposta é: inteiramente afirmativa ... agora há aqueles ... e: em quantidades bastante grande que nos proCURam em função daquilo que a escola ... representa ... e há alunos que vêm ... dos pontos os MAIS distantes ... mas não chegam a constituir ... uma maioria ... é ... eu acredito que: este estímulo à proximidade geográfica seja válido assim ... em termos de sessenta e cinco a setenta por cento ... dos alunos ... mas há trinta por cento de alunos que: dispõem de boas escolas ... próximas às suas casas ... mas talvez assim por uma questão de pensamento ... forma de: divulgar a mensagem ... a própria ... o próprio nível do colégio ... que é um nível realmente muito bom ... acabou se constituindo também em fatores de atração ...
 Doc. professor C. ... professor R. poderiam nos mencionar vamos dizer na escala de: ... -- não sei se seria certo -- de valores ... os problemas de uma cidade: ... de uma cidade comum ...
 1415 L1 bom eu: acredito que: ... a circunstância da cidade de São Paulo ... ter tido um crescimento anormal ... eu considero anormal porque num país onde o crescimento populacional é de dois virgula nove por cento ao ano ... uma cidade que cresce num ritmo de oito e meio a nove por cento ao ano ... está crescendo aLEM dos limites ... do próprio país ... o que equivale a dizer que está se tornando responsável pelo esvaziamento de outros setores ... então esse crescimento ... acaba naturalmente criando ... para o indivíduo que vive na cidade ... ahn condições assim de profUNDas e de exTREmas frustrações ... o homem que vem à cidade de São Paulo é quase sempre o indivíduo que vem em busca ... de uma realização ... e esta realização quando ... é alcançada é eventualmente alcançada apenas no plano financeiro ... ou naturalmente no plano cultural que é um dos meios de alcançar o plano financeiro ... mas cultura como forma de obtenção de diploma ... não cultura como forma de reflexão como forma de viver ... então ... ahn ... para estabelecer uma escala hierárquica de valores a uma cidade como São Paulo ... eu colocaria como primeiro vaLOR ... realmente um culto ao humanismo que a cidade não oferece ... nós

1440 aqui na cidade nos ... ahn sentimos muito pouco em acordo com aquilo que seria forma desejável de se viver ... o que o R. já havia dito ... esta preocupação em competeR ... em esmagar os outros ... em pisar sobre os demais ... em ter e não ser ... acaba criando em TODas as FAIXas de idade ... uma margem AMpla para frustrações as mais diversas possíveis ... então é claro que essa busca pelo humanismo ... esta possibilidade de doar-se ... esta tentativa de se encontrar na cidade como aquele ambiente ... que foi criado para nele se viver ... ahn está muito distante de ser alcançado daí porque esta tendência a englobar no humanismo ... tudo o quanto seriam os valores mais carentes ... é evidente que: a partir do alcance desta prioridade ... nós poderíamos pretender alcançar outras ... que estariam diretamente subordinadas a essa ... então na hora em que: fosse possível se viver em São Paulo ... como se vivem nas pequenas comunidades interiorianas ... seTINdo em NOssa vida ... o drama da vida de cada um que nos cerca ... realmente nós estaríamos nos abrindo para realizar OUtros valores que dentro de uma esCALa ... poderiam se alinhar às escolas urbanas ... mas este seria me parece o primeiro dos problemas o mais sério dos problemas ... ahn sou um indivíduo que: ... tenho por São Paulo aquela admiração natural daquele que aqui nasceu ... mas não posso deixar de reconhecer que: a cidade neurotiza ... que a cidade irrita ... que a cidade é desumana ... que a cidade realmente ... ahn ... procura nos roubar aqueles que seriam os valores assim de uma certa espiritualidade ... talvez eu não tivesse neste sítio que alUDI ... em perguntas anteriores um motivo de busca tão GRANde ... se eu não sentisse na competição urbana ... as limitações àquelas qualidades que através de um ambiente mais simples ... mais rude mais grotesco ... a gente pode realmente alcançar ... suponho que aí reside talvez assim um ... um valor mais importante a ser alcançado ... na prioridade de uma cidade como São Paulo é eu não teria muito que acrescentar ... o C. de certa forma colocou muito bem o problema eu poderia só complementar me referindo por exemplo a alguns aspectos como a poluição ... que hoje em São Paulo se torna insuportável né? e a poluição é reflexo exatamente dessa atitude individualista né? do homem de um modo geral ... com seus condicionamentos a/ atuais né? eu até

1485 costume dar o exemplo né? o sujeito monta uma fábrica na beira de um rio né? então ele não está muito preocupado em saber se o resíduo da fábrica despejado no rio vai matar os peixes que estão dentro daquele rio ... ele está preocupado que a fábrica produza e dê um lucro que ele precisa daquele lucro et cetera quer dizer em primeiro lugar ... entende? vêm as suas preocupações pessoais o seu lucro ... entende? depois a comunidade quer dizer se:: aquele resíduo da fábrica vai matar os peixes e depois então cha? ... as populações mais pobres não vão se poder se alimentar daquele peixe nem entra na na cogitação dele ... aí o papel preponderante então da entende? da da da comunidade maior tomar consciência disso e através do próprio Estado entende? ir educando a população e ... transformando a atual a população de uma visão individualista para uma visão comunitária quer dizer mostrando qualquer ato ... qualquer ... por mais simples gesto que a pessoa tenha ... ele tem a ver com o conjunto ... quer dizer o fato do sujeito montar uma fábrica e acioná-la está ligado ao bem-estar de toda população ... até mesmo no uso do automóvel ... (quer dizer) se eu realmente acelero mais o automóvel ou menos eu estou poluindo mais ou menos a cidade ... entende?

1490 se eu posso em vez de me utilizar entende? de u/ um determinado veículo individual numa determinada hora puder usar um veículo coletivo entende? desde que não seja naquelas condições que o C. descreveu ... entende? também eu estaria contribuindo para poluir menos a cidade quer dizer então são comportamentos ... e assim:: voltados para o bem coMUM ... e que aqui em São Paulo... mas não é só em São Paulo ... eu acho que mesmo na cidade pequena às vezes acontece isso quer dizer às vezes a cidade é pequena o sujeito conhece o problema do outro mas também vive na dele como se diz na gíria né? eu costume dizer aos meus alunos que:: ... ahn ... o homem diferentemente da abelha não é ele não se viu

1495 1500 1505 1510 1515 1520 1525

Biologicamente forçado a viver junto porque a abelha Biologicamente vive numa colméia ... como a formiga num formigueiro então você não tem os marginalizados ... na comunidade dos homens você tem os marginalizados como agora mesmo aconteceu aqui em São Paulo com esses menores levados aí a Camanducaia ... ((vozes)) por quê? porque a comunidade dos homens ela não é biologicamente levada a viver junto mas é uma

opção ... é uma escolha ... quer dizer ... então o homem tem que tomar consciência ... da IMportância da comunidade e fazer essa escolha ... entende? para que ocorra então realmente uma comunidade de homens ... senão o que nós temos é realmente um cemitério de homens é um caos ... que é o que está nos mostrando a sociedade contemporânea ... com essas guerras ... com essas lutas ... e com uma cidade como São Paulo ... agora se todos os canais de de educação de formação entende? não realmente levarem o homem a perceber o vaLOR da vida comunitária ... o valor do bem coMUM ... entende? nós NUNca conseguiremos ... ahn ... fazer com que o homem perCEba esse valor e QUEira isso ... quer dizer ... ele não chega nem le/ a ao nível DA opção ... quer dizer ... ele simplesmente fica no individualismo sem perceber os vaLORes da da comunidade não é? aí eu situaria então a sede dos:: problemas da Grande São Paulo não é?

1530 1535 1540

PROJETO NURC/SP

INQUERITO N.º 333 — BOBINA N.º 124 — INFS. N.º 3
INQUERITO N.º 333 — BOBINA N.º 124 — INFS. N.º 419 e 420

Tipo de inquérito: diálogo entre dois informantes (D2)

Duração: 57 minutos

Data do registro: 07/04/76

Tema: Cinema, TV, rádio e teatro.

Locutor 1: Mulher, 60 anos, viúva, jornalista, paulistana, pais paulistanos, 3.ª faixa etária. (Inf. n.º 419)

Locutor 2: Mulher, 60 anos, viúva, escritora, paulistana, pais paulistanos, 3.ª faixa etária. (Inf. n.º 420)

- 1 Doc. gostaríamos que dessem as suas opiniões a respeito de televisão ...
- L1 olha l'... eu ... como você sabe ... u::ma pessoa um diretor lá da Folha ... certa feita me chamou ... e me incumbiu de escrever sobre televisão ... o que me parece é que na ocasião ... quando ele me incumbiu disso ... ele pensou ... que ele ia::... ficar em face de uma recusa ... e que eu ia ... esnoBAR ((tri)) -- agora vamos usar um termo ... que eu uso bastante que todo mundo usa muito -- eu iria esnobar a televisão ... como todo intelectual realmente esnoba ... mas acontece ... que eu já tinha visto durante muito tempo televisão ... porque:: houve uma época na minha vida que a literatura: me fazia prestar muita atenção ... e eu queria era uma fuga ... então a minha fuga ... era me deitar na cama ... ligar o:: receptor e ficar vendo ... ficar vendo ... e:: ai eu comecei a prestar atenção naquela tela pequena ... vi ... não so que já se fazia muita coisa boa e também muita coisa ruim e claro ... mas:: vi também todas as possibilidades ... que aquele veículo ... ensinava e que estavam ali laTENEs para serem aproveitados ... agora voCÊ ... foi dos tempos heróicos ... da mencionada luta
- L2 eu estava na Tupi trabalhando como::... funcionária da Tupi ... da rádio ... Tupi ... quando foi lançada a primeira ... (primeira) televisão ... de modo que eu vi nascer propriamente a a ... televisão ...
- L1 vinte e cinco anos né?
- L2 é () eu ... eu vi nascer ... eu estava lá ... ah ...
- 30 todo momento né? e::: uma coisa que eu gostaria de:::

lembrar a você justamente a respeito de linguagem ... é o seguinte que eu noto ... que muito paulista fica um pouco chocado ... com o linguajar carioca ... com os esses e os erres do carioca ...

- 35 L1 sibilados ...
L2 que eram justamente um dos ... um dos defeitos muito grandes do rádio ... daquele tempo que era ... quando?: um::... locutor ia fazer um teste ... o::... o chefe dizia a ele ... "diga ai os ef/ os esses e os erres" ... esse era o teste ...
- 40 L1 é ...
L2 para saber se ele tinha ... ah:: ... boa dicação para falar em rádio ... não é? ... então ele caprichava ... é isso que o Chico Anísio está ... ah ah ah ... caçoando ...
- 45 L1 é
L2 no programa dele ...
L1 no programa dele
L2 do Chico Anísio ... não é? ele ... ca/ ch ... eh ... ele inSISte ... DORme em cima dos esses e dos erres né? dos erres ... ahn
- 50 L1 e ... mas eu noto que agora ... sobretudo na nossa família que nós temos muita preocupação ... da da linguagem simples e da linguagem::... correta
- L1 exata
L2 é ... exata ... nós ficamos um pouco chocados com o esse e o erre exagerados dos cariocas
- L1 dos cariocas
L2 que são mesmo um preciosismo inútil né?
- L1 é:: e agora como o que domina o mercado é a Globo ... e os estúdios da Globo... estão no no Rio ... isto faz com que ... até os paulistas que vão para o Rio ... os artistas paulistas que estão lá ...
- L2 adotam ...
L1 eles começam a adoTAR ... para não ficar diferente ...
- 65 e::: uma vez:: que::... nós estamos aqui dando um depoimento sobre esse aspecto da linGUAgem ... eu já enfoquei na nas minhas crônicas da Folha ... a pedra no caminho que é a:: a pronúncia tão diferente ... e mesmo ... a maneira de falar as singularidades que tem cada região ... do país ... e e que ... como isso constitui numá PEDra no caminho quando é passado
- 70

em termos de arte cênica ... e no caso televisivo uma vez que a televisão vai para o Brasil inteiro não é? ... ar/
 75 as redes... das grandes emissoras cobrem o Brasil inteiro ... então ... vo/ -- não sei se vocês acompanharam a polêmica em torno de Gabriela ... Gabriela ... ah ... jornais baianos: ... não é? éh :: fizeram ... editoriais ... a respeito de Gabriela ... indignados porque ... é é que aquela baiaNce que se falava ... lá não era
 80 absolutamente
 L2 artificial
 L1 a maneira ... como o baiano falava ... depois ao correr da novela ... eu tenho a impressão que eles foram
 85 aparando essas arestas ... mas a verdade é esta ... é no no ... por exemplo ... se ... estão gravando agora este ... está passando está passando agora em São Paulo *O Grito* não é? no Brasil todo aliás *O Grito* de Jorge Andrade que é um excelente autor um autor paulista ... pois bem ... uma grande atriz que é a Maria Fernanda ... faz uma
 90 paulista de quatrocentos anos eNAtamente com a linguagem que você assinalou ... de esses sibilantes como cobras ... que Maria Fernanda tem todos aqueles cacotes de linguagem ...
 L2 ela nunca morou aqui não é?
 95 L1 de uma carioca é
 L2 Maria Fernanda nunca morou em São Paulo?
 L1 é é uma grande atriz ... então choca demais ... aquela paulista quatrocentona que ele faz bem
 100 grifado ... aliás de uma maneira um pouco ... calculada demais por que esse tipo acho que ja se diluiu nem existe mais ... mas ... fica fica muito falso ver-se então ... uma paulista ... eh:: que faz questão de morar:: na casa em que moraram seus ancestrais ... embora seja na borda do Mnhocão ... ela faz questão ... porque
 105 foi ali que os pais moraram por sinal então muito conservadora falando como uma carioca com esses sibilantes ... então isso é uma Pédra ... que eu vejo no caminho ... nosso ... e::... não sei como isto será resolvido ... eu acredito que será louvável o empenho do governo ... numa Unificação pelo menos de pronuncia ... mas que deveria de começar na escola primária não é?
 110 ensinar deÇÃO ... na escola primária e de uma certa forma unificada
 L2 mas isso é um pouco utópico H. você veja outros países

115 por exemplo como têm ... ahn:: na Itália na França ... como
 L1 ()
 L2 são e e quase às vezes não se ... na Espanha a a há dialetos que quase não se não se entende o o::...
 120 L1 uns uns () entendem ()
 L2 () pelos outros
 L1 pois é mas eles são muito definidos
 L2 e muito difícil isso
 L1 oh oh 1. eles são muito definidos e isso faz com que no palco por exemplo ... uma pessoa de Marselha ... um:: um habitante de Marselha ... ou um artista que faz o marseilhês ... então ... eles
 L2 eles eles se ironizam hein?
 L1 eles se ironizam ele SAbre a maneira como ele deve falar não é? ... as deformações que ele deve dar ao francês ... ao passo que aqui no Brasil eh eh não há um:: nada conceitual - vamos dizer -- ... a respeito do:: da Fonética não é? ... e:: e não havendo uma codificação não ... eh eh um uma ... nada normativo ... ah
 135 L2 ()
 L1 fica ao sabor:: do do popular
 L2 H. ... nós estamos num país em que durante alguns anos não houve prova de redação de portugueses ... o o que você quer mais depois disto?
 140 L1 é e hoje
 L2 quer dizer não há codificação((rindo)) como é que não há codi/
 L1 é
 L2 não pode haver uma codificação... num país assim não é?
 145 L1 mas é por isso que eu digo que a a às vezes a gente diz "bom esses artistas deviam de cursar ... a a Escola de Arte Dramática" ... a maioria dos bons artistas que nós temos hoje na televisão cursou escola de arte dramática
 L2 cursou ... Juca de Oliveira
 L1 aqui de São Paulo
 L2 Araci
 1.1 e e isso e todavia falam:: MUI::to Araci Balabanian é

- uma das poucas que fala bem ... e ela
- 155 L2 fala por exemplos
- L1 é de Mato Grosso ... e ela é de Mato Grosso ...
- Araci não é paulista ...
- L2 mas ela fez o curso aqui
- L1 ela veio para São Paulo fazer a EAD aqui ...
- 160 mas ela é de Mato Grosso ... agora os ou/ o Juca de Oliveira ele fala feito um capira do interior do Estado ... você reparou? é uma pronúncia absolutamente capira ...
- L2 mas () ele catrega
- 165 L1 do interior do Estado
- L2 mas é voz voluntária ne?
- L1 não ... não é voluntária não ... é difícil você repara ... como é difícil ... para o Juca interpretar determinados papéis ... se bem que os produtores já viram já perceberam então ele ele está sempre adequado ao papel de homem ... ele faz muito na televisão um homem rural ... então esta bem ... mas ele tem uma pronúncia bem acapirada ... do interior do Estado de São Paulo ... então não é uma questão de formação da Escola de Arte Dramática onde as pronúncias já estão ... "jogos já estão feitos" como se diz ... isso seria de curso primário ... ensinar um brasileiro a falar ... pelo menos quando quer falar bem depois ele pode partir para as gírias ... acho que há uma língua () uma nossa que está se constituindo todos os dias como o país também que está se constituindo todos os dias ... ela tem que se acrescentar com influências ... eh francesas ... alemãs e e italianas como é o caso de São Paulo ... e não vejo nisso ... deturpar o idioma eu acho que com isso nos o acrescentamos ...
- 170 L2 eu acho H. mas eu acho também ... eu fico () revoltada com
- L1 como voce não vai ...
- L2 a influência excessiva por exemplo DO cinema ... da história em quadrinhos ... histórias que não têm nada que ver com (nos) mas absolutamente nada que ver com a nossa formação ... com a nossa história
- L1 mas olha
- 180 L2 com a nossa ...

- 195 L1 bom isso também ... mas isso já ...
- L2 e então então vem tudo aquilo de cambullhada e im/ e im/ im::POSITO sobre nós
- L1 é ... mas isso tam/ mas isso eu acho realmente muito ruim ...
- 200 L2 é ... agora quan/ quando há uma influência por exemplo
- L1 mas quando você vê ...
- L2 você citou o italiano ... o italiano está morando aqui ... mil.HAres ...
- L1 ulm ...
- 205 L2 não
- L1 é
- L2 e ... e eles são brasi/ são são *propri braziliani* né?
- L1 é ... *propri braziliani* ...
- L2 *propri braziliani* de modo que: ... é muito justo e essa: ...
- L1 eles imprimirem a
- L2 (esse) entrosamento é muito justo ...
- L1 e
- L2 mas quando vem
- 210 L1 mas
- L2 assim de uma maneira ... eh imPOSITa por assim dizer não é?
- L1 mas olha a propô::sito da lingua da terra jovem e da terra antiga da terra de origem que no caso seria Portugal ... eu::... há muitos anos quando eu já estava acho que começando na minha carreira de jornalista ... eu::... tive uma uma entrevista ... com uma senhora que era embaixatriz do::... do Canadá... em ... eh:: no Bra/ eh:: no Brasil ... Madame () ... o: marido dela o embaixador era poeta ... é é era um embaixador poeta um embaixador intelectual ... e::: tinha muitos: livros diversos publicados em francês porque ela era do Canadá francês... e ela me disse uma coisa muito interessante que se verifica muito nos países novos ... enquanto ...
- 220 L1 o inglês ficou::... o francês no caso do Canadá o francês ... foi ... eh ... se criam::do diariamente se acrescentando ... na:: na França enquanto a lingua francesa foi se acrescentando ... foi-se amoldando ... no Canadá francês ... ouve-se dos ... camponeses franceses expressões ...
- 230 de Rebelais ... expressões de um francês clássico ... então
- 235

240 é muito engraçado porque o imigrante ... preservou a linguagem do seu país ... no momento em que ele imigrou ... e guardou esta linguagem para seus filhos para sua descendência ... como patrimônio como se fosse realmente um reTRATO da sua Pátria ... então essa linguagem vai evoluindo no seu país de origem ... e no país ... jovem para o qual ela foi trasposta ela fica mais ou menos estagnada ... que é o caso dessa área francesa do Canadá ... eu achei isso muito curioso ... porque me disseram também que em vários lugares do sertão ... nosso se ou/ se ouve ainda eh:: vocábulos ... ahn ... mais ahn clássicos já em completamente em desuso ... não é ?

245 L.2 papai mesmo tem nos livros dele ele tem muitas expressões ... completamente:: caídas em desuso e:: portuguesas e por/ e ... de português clássico não é? tem () entre os caboclos ...

L.1 é::

L.2 tem muita coisa ainda

255 L.1 tem muita coisa ... de mistura com a linGUA::gem do caboclo que aliás é uma linguagem originalíssima ... e inteligente

L.2 e o:: e o emprego do vós não é

L.1 e () o emprego do vós

260 L.2 o emprego do vós

L.1 e ...

L.2 também que aliás até algum ... até o:: acho que o fim do século passado ... eh mantém sempre como:: contava que elas tinham umas amigas que eram sempre carinhosas eram umas velhinhas muito simpáticas então elas se vi/ iam visitá-las ... e almoçavam com elas e elas diziam "comei batatin::nha" ...

L.1 comei ? (riu)

L.2 "comei batatinha" quer dizer ofereciam as coisas assim ... nessa nessa ... nessa linguagem usavam ainda normalmente essa linguagem isso não é ... começo do século não é ?

L.1 não e no meio

L.2 ainda

275 L.1 é engraçado e no meio assim do

L.2 usando vós

L.1 P'Ovo ... em São Paulo eu me lembro quando eu era ... mocin::nha ... eu tive uma empreGADA ... eh que ela atendia o telefone e dizia ... "aqui é a casa de madame H. ... ai ... eu fiz ver que não se dizia assim que que eu que eu não era madame H. e:: expliquei eu diSSE... "olha tulana você não:: não me chama de madame H. ... porque maDAME aqui no Brasil ... é mais ou menos empregado no caso casa de madame ... como se fosse uma casa de uma coleteira -- não tenho nada contra a ((rindo)) a classe das coleteiras prezo muito ... mas enlim na ((pigarreou)) -- fosse uma coleteira ((pigarreou duas vezes)) ... uma cabeleireira ... que não é o caso ... de uma:: residência particular então você não ... não diga "casa de madame H. e não e nem me chame de madame -- porque ela só me chamava de madame -- eu acho muito desagradável () você me chame dona H. não me chame de madame" ... ai ela pôs a mão no quadril me olhou -- eu nunca hei de me esquecer isso faz tantos anos ... -- "por que que a senhora não quer que eu lhe dê madamia ?" mas

280 L.2 ... delicioso

L.1 é ... madamia...

290 L.2 que eu lhe dê madamia ((riram))

295 L.1 Doc, e como vocês vêem a evolução da TV?

L.1 a evolução da TV ... eu estou vendo:: a TV evidentemente ... muito presa a singularidades brasileiras ... e não se pode mesmo ... analisá-lo fora do contexto brasileiro... então quando se pede à TV ... a altura o nível ... de uma televisão eu/ europeia ... digo "meu Deus mas por que só a televisão tem que ter esta altura ... quando as outras ... os outros setores estão ainda claudicando ... sob diversos aspectos?" ... eu acho então que nesse caso comparativamente até que a televisão está além ... porque ... eh muitas pessoas que têm viajado ultimamente -- ultimamente eu não tenho viajado -- ... têm dito por exemplo quem em vâ/ diversos países da Europa a televisão está muito ruim ... porque a televisão sendo estatal ela é muito uniformeZADA ... não há:: espetáculos diversificados o telespectador ... :: fica sempre ... preso... a filmes ou a a conferências ... há pouco tempo uma amiga

300 L.2 que eu lhe dê madamia ((riram))

L.1 Doc, e como vocês vêem a evolução da TV?

L.1 a evolução da TV ... eu estou vendo:: a TV evidentemente ... muito presa a singularidades brasileiras ... e não se pode mesmo ... analisá-lo fora do contexto brasileiro... então quando se pede à TV ... a altura o nível ... de uma televisão eu/ europeia ... digo "meu Deus mas por que só a televisão tem que ter esta altura ... quando as outras ... os outros setores estão ainda claudicando ... sob diversos aspectos?" ... eu acho então que nesse caso comparativamente até que a televisão está além ... porque ... eh muitas pessoas que têm viajado ultimamente -- ultimamente eu não tenho viajado -- ... têm dito por exemplo quem em vâ/ diversos países da Europa a televisão está muito ruim ... porque a televisão sendo estatal ela é muito uniformeZADA ... não há:: espetáculos diversificados o telespectador ... :: fica sempre ... preso... a filmes ou a a conferências ... há pouco tempo uma amiga

310 L.2 que eu lhe dê madamia ((riram))

L.1 Doc, e como vocês vêem a evolução da TV?

L.1 a evolução da TV ... eu estou vendo:: a TV evidentemente ... muito presa a singularidades brasileiras ... e não se pode mesmo ... analisá-lo fora do contexto brasileiro... então quando se pede à TV ... a altura o nível ... de uma televisão eu/ europeia ... digo "meu Deus mas por que só a televisão tem que ter esta altura ... quando as outras ... os outros setores estão ainda claudicando ... sob diversos aspectos?" ... eu acho então que nesse caso comparativamente até que a televisão está além ... porque ... eh muitas pessoas que têm viajado ultimamente -- ultimamente eu não tenho viajado -- ... têm dito por exemplo quem em vâ/ diversos países da Europa a televisão está muito ruim ... porque a televisão sendo estatal ela é muito uniformeZADA ... não há:: espetáculos diversificados o telespectador ... :: fica sempre ... preso... a filmes ou a a conferências ... há pouco tempo uma amiga

315 L.2 que eu lhe dê madamia ((riram))

L.1 Doc, e como vocês vêem a evolução da TV?

L.1 a evolução da TV ... eu estou vendo:: a TV evidentemente ... muito presa a singularidades brasileiras ... e não se pode mesmo ... analisá-lo fora do contexto brasileiro... então quando se pede à TV ... a altura o nível ... de uma televisão eu/ europeia ... digo "meu Deus mas por que só a televisão tem que ter esta altura ... quando as outras ... os outros setores estão ainda claudicando ... sob diversos aspectos?" ... eu acho então que nesse caso comparativamente até que a televisão está além ... porque ... eh muitas pessoas que têm viajado ultimamente -- ultimamente eu não tenho viajado -- ... têm dito por exemplo quem em vâ/ diversos países da Europa a televisão está muito ruim ... porque a televisão sendo estatal ela é muito uniformeZADA ... não há:: espetáculos diversificados o telespectador ... :: fica sempre ... preso... a filmes ou a a conferências ... há pouco tempo uma amiga

minha esteve em Paris e disse...
 L2 mas no setor musical é maravilhoso
 320 L1 que há (mas) dois canais em Paris ... num horário que
 nós chamamos nobre ... num ... o Ministro da Educação
 (e) da Cultura fazia ... uma: conferência sobre Teilhard
 de Chardin ... mas aquilo sem ilustração sem coisíssima
 325 alguma das pessoas todas no hotel do saguão do hotel
 dormiam ... todas ...
 L2 porque é uma coisa
 L1 absolutamente ... ANti televisivo uma pessoa falando
 em fa/ ... em face das câmeras sem ilustração sem
 nada ... não é ? ... quer dizer era o ... era o o era o: a
 330 conferência ... filmada assim era então ... foi uma
 coisa terrível e a outra também era um OUtro professor
 também dando uma aula não sei do quê ...
 esporadicamente há concertos de grandes orquestras
 335 ... mas aqui nós não temos os *Concertos para a Juventude*
 da Globo ? ... e não temos boas orquestras também
 () ... inclusive na Tupi temos boas orquestras e temos
 ... e no que tange a nossa música popular eu acho que::
 agora a televisão está abrindo as portas ... para a nossa
 música popuLAR coisa que o rádio não faz porque o
 340 rádio quando se ouve um rádio brasileiro ... tem-se
 a impressão que se está nos Estados Unidos ... não é?
 L2 é
 L1 é o dia inteirinho música pop
 L2 onde houve um progresso maravilhoso foi no setor da
 345 dança ... porque hoje a dança é profissional
 L1 é
 L2 é num nível profissional
 L1 { profissional
 L2 isso eu noto () uma diferença enorme porque no
 350 tempo em que eu ainda fiz programa em televisão ...
 eu ainda ficava inclusive tive que fazer programa com
 ... programa infantil
 L1 ahn
 L2 e ficava desesperada de ter que apresentar números
 355 ho/ ... hoRRIveis quer dizer aquilo que não era não era
 L1 não sabiam nada não é ?
 L2 é horrível horrível ... e: fi/ ou ficava desesperada

e todos os programas os programas comuns () de
 adultos
 360 L1 ()
 L2 era era tudo improviSado ... tudo horrivelmente
 improvisado... e hoje não hoje é um nível já você vê
 todas ...
 L1 é
 365 L2 é um nível profissional não é ?
 L1 na Globo eles têm aquele ()
 L2 () é o
FanTÁS:tico
 L1 na:: na Tupi eles têm daquela::... aquela moça -- como
 370 é que ela chama ... interessante -- ... é uma ... a Aida ...
 L2 não
 L1 ()
 L2 eu não estou agora por dentro da:: dos nomes sabe ? que::
 L1 me esqueci o nome da da coreógrafa em que apresenta
 375 os Aládia Centenário ...
 L2 uhn
 L1 da da Tupi ... é Aládia Centenário e o João Carlos
 Berarti é o da::
 L2 é ... es/ essas esses progressos ... houve isso houve muito
 380 progresso ()
 L1 acho e acho -- agora então bato numa tecla que eu sempre
 bati -- acho que a televisão brasileira ... irá encontrar
 do ponto de vista ficcioNAL ... irá encontrar o seu
 caminho ... é através da tão malfadada Telenovela ...
 385 porque a telenovela ... como é feita aqui é um gênero
 nosso ... um gênero ... que o estrangeiro ... o estrangeiro
 ... de bom nível intelec/ intelectual que chega ao Brasil ...
 se enamora das boas novelas bem entendido então
Gabriela ... conversei com um professor francês que disse
 390 que jamais isso veria nada parecido em Paris ... que
 achava que a televisão que se fazia lá ... do ponto de vista
 ficcional ... era ... infinitamente pior ... porque ... eles
 não têm:: eles é em matéria de ficção são os velhos
 395 filmes não é? que são () que nós vimos ... onde
 predomina o mercado ... do que eu chamô do lixo ...
 americano ... do que já está caduco ... mais ou menos
 nos Estados Unidos ... isso repetitivamente ...
 L2 é

- 400 L1 porque ainda se passasse uma vez () ... o mesmo filme
é passado dez vinte vezes não é? ... então para nós
encontrarmos do ponto de vista ficcional a nossa
linguagem televisiva ... eu acho que será mesmo através
da telenovela e acho que estamos encontrando esta este
caminho ...
- 405 L2 mas a tele/ a telenovela ... há uma granDEza dentro
dela H. ... que é a grandeza do povo eu acho isso uma
coisa maravilhosa eu estava em Santa Catarina
- L1 () as faixas que aceitam uma novela ...
- 410 L2 é pois é:: a aceitação ... a: a a:: a fraternização
-- digamos assim -- ...
- L1 uhn
- L2 não é ? do povo todo eu estive em Santa Catarina e sabe
... aquela:: aquela :: ... ali perto daquela grande:: ...
daquela grande laGOA?
- 415 L1 uhn ... em Florianópolis ou não ?
- L2 () em Flori/ em
Florianópolis
- L1 em Florianópolis
- L2 onde:: ... onde estão as rendeiras sentadas a gente vai
passando ... de carro e olhando em todas as casas ...
há uma há uma rendeira trabalhando ((tosse)) é:: é uma
é uma veLHA e:: uma senhora é uma menina ... mas
todas as mulheres estão trabalhando em renda ... e::
então u/ duas delas vieram falar conosco ... então ela
425 disse assim "ahn da/ dona:: ahn:: façavor de me dizer
uma coisa ... a senhora a senhora vê novela ?" ... eu
digo "veja" "que que a senhora está vendo?" ... eu
estava vendo aquela coisa ... naquela ocasião eu estava
vendo uma novela da Tupi ... ela disse ... "escute uma
430 coisa por favor me diga ... a Maria morreu?"
- L1 ((riu))
- L2 eu achei esta frase uma coisa comovente maravilhosa quer
dizer o Brasil inteiro estava vendo ... pensando ao mesmo
tempo ((rindo)) ...
- 435 L1 "Maria morreu" ...
- L2 uma coisa linda né ?
- L1 mas você veja
- L2 disse "não" ai eu respondi () "não ... eu eu sei se
- 440 a Maria morreu ou não morreu mas eu não vou dizer a
você ... porque lá em São Paulo está mais adiantAda ...
- L1 e você vai ()
- L2 uns dois ... uns dois meses e eu vou tirar sua graça
((rindo)) você espera um pouquinho que você vai saber
se" ((risos))
- 445 L1 se a Maria morreu ou não
- L2 ((tossiu))
- L1 mas você sabe que a eu me lembro quando o:: o o
chanceler Gibson Barbosa era nosso ... Ministro das
Relações Exteriores não é ? ... éh eu estive com ele em
Brasília ... ((tosse)) então se dizia lá que ele ... ah :: na na
hora em que ia para o ar *O Bem Amado* ... ele se
trancava no:: gabinete dele ... e dizia que ele tinha
despachos urgentes ... e ficava lá trancado ... então eu
pensava -- eu chegava aqui em casa a minha cozinheira
não perdia *O Bem Amado* não é ? -- ... então eu dizia
455 "mas é uma coisa estranha ... neste Brasil inteiro neste
país continente neste exato momento ... naquela hora
-- parece que não sei se era oi/ dez da noite -- dez da
noite ... o:: as criaturas mais diversas as faixas sociais
mais diversas ... estão presas a esse ... esse enredo essa
história que se processa ... e por falar nisto ... eu dei essa
notícia ontem não sei se você sabe ... que *O Bem Amado*
... traduzido para o espanhol *El Bien Amado* ... está
percorrendo toda a América Latina ... está sendo um
sucesso ... enorme ... no:: em Montevidéu ... que foi a
última ((rindo)) praça em que ele está se exibindo ... e se
dublado porque até então ... as nossas emissoras
solicitadas exportavam apenas o:: o texto ... que era
depois traduzido ... e feito ... em diversos países ... pelos
470 artistas ... locais ... mas *O Bem Amado* foi dublado ...
como nós dublamos os filmes americanos ... eles
duBLAram *O Bem Amado* ... então eu me pergunto eu
não sei se vocês estão lembradas daquele jargão do
Odorico Paraguauçu ... que falava "apenasmente" ...
éh "a moribundice dele" "a mo/" ((rindo)) () eu me
lem/ ((rindo)) eu imagino como será isso traduzido em
castelhano né ? ... porque ele tinha peculiaridades de
linguagem engraçadíssimas né ?
- L2 aliás esse intercâmbio de de novela já houve há muito
480 tempo no rádio né? no rádio se fez com a ArgentiNA ...

demais né ?

L1 mas nós recebíamos mais do que dávamos ... né ?

L2 outros rádios () não não eles trocavam

485 ... quer dizer inclusive nós assistimos aqui muita novela ... com o nome do Osvaldo Viana ... que era de uma de um argentino

L1 de um argentino

L2 e era levado lá com o ... com o com o nome da pesso/ da do do escritor lá ...

490 L1 de lá

L2 de lá

L1 é

L2 e a gente não quem era ... mas na verdade eles trocavam ...

L1 e exibiam com o seu nome

495 L2 quer dizer na na televisão é uma novidade né ?

L1 é não não é novidade eles pegarem a produção inteira globalmente não é ?

L2 e

L1 com os nossos artistas ... porque ... o Vietri mesmo já uhn ... já vendeu aquele:: *Nino o Italianinho* ... todas aquelas novelas dele ele já vendeu para países de fala:: espanHOLA ele já vendeu tudo aquilo ... e por sinal que é muito engraçado porque o México comprou uma daquelas novelas que teria cento e cinquenta capítulos mas pediu para aumentar para duzentos (risos) então é engraça/ agora... êh:: como exportar assim globalmente toda a produção não é ? ... êh gravada aqui ... êh interpretada pelos nossos artistas ... e:: e o que é mais interessante ... no caso de *Gabriela* ... com uma trilha sonora bem brasileira não é ? ... em que entraram artistas ... extraordinários da nossa música popular ... na composição ... tanto das letras quanto das músicas e na execução e na interpretação ... então ((pigarreou)) *Gabriela* eu acho () também ... parece que já está sendo negociada ... como foi *O Bem Amado* ... eh isso eu acho muito bom

L2 só este campo de trabalho ... novo não é ? para o nosso artista agora () fazerem a ... a trilha sonora ... em vez de pegar um disco ... não é ?

520 L1 como antigamente se punha né ?

L2 se fazia ... o fato de fazer escrever ... está sendo agora o: *Pecado Capital* por exemplo

L1 é

L2 eles encomendaram especialmente

525 L1 ()

L2 para aquele ... está perfeitamente ...

L1 adequado

L2 adeQUAdo:: do ... é muito mais interessante ... é uma

L1 ()

530 L2 grande oportunidade para os nossos artistas não é ?

L1 isso é muito bom:: eh:: e ain/ e:: e a novela puxa o disco porque parece que na vendagem dos discos eles são muito ... requisitados esses discos de novela né ?

L2 H. você escreveu qualquer coisa muito interessante sobre a a Marília Medalha e eu perdi essa sua::... o que foi que você disse sobre a Marília Medalha o () me disse que era ... que estava muito interessante este seu::... esta sua crônica

535 L1 é não o que eu disse é o seguinte

L2 o que que você comentou ?

L1 é é a tal coisa a televisão ahn:: ao mesmo tempo que proporciona às vezes ... surpresas FUTEis às vezes proporciona Otimas não é ? ... porque Marília Medalha não costuma ... aparecer muito na televisão ... eh:: há quem diga que a televisão compõe uma muralha de mediocridade... que ela paga muito bem ... então as pessoas que estão lá dentro não deixam as de fora entrar... então muitos artistas escritores ... ahn compositores gostariam de ... de ter acesso à televisão mas ela se fecha ... na famosa muralha de mediocridade que agora é um pouco discutível ... e não se abre mas:: nesse dia ... eu estava aqui na minha sala ... sincronizei para o canal quatro ... um programa da::... Elizeth Cardoso ... *Brasil Som Setenta e Seis* -- eu gosto muito da Elizeth Cardoso -- ... e daí a pouco quem eu vejo Marília Medalha ... cantan::do ... umas músicas lin::das:: ... e com uma presen::ça extraordinária ... eu acho::... a Marília Medalha uma das nossas atrizes MAIS significativas ... e ela está se dedicando muito à música popular e SEMpre -- creio -- sempre na carreira dela ela se dedicou à nossa música ... vocês devem estar lembrados do sucesso ... ah da interpretação dela de *Ponteio* ... que

fo/ do:: daquele menin
 L2 *Ponteio*
 565 L1 do:: ... como é que ele chama ? do autor do *Ponteio* ?
 L2 Edu ... Edu Lobo não é ?
 L1 Edu Lobo ... Edu Lobo ... que foi premiado
 num festival ...
 L2 você sabe a história dessa premiação como é que foi ?
 570 L1 () eu não estou
 L2 o::
 L1 bem lembrada
 L2 o Buarque ...
 L1 Chico Buarque
 575 L2 o o Buarque queriam dar ... o prêmio para ele ... e ele
 brigou e disse
 L1 ahn
 L2 que não aceitaria ... não isso não é fofoca de:: de bastidor
 mas eu:: () você é autêntica ... e ele se negou ele disse
 580 que NÃO receberia se não fosse ... o:: ... se não
 recebesse TAMBÉM o *Ponteio*
 L1 o *Ponteio*
 L2 e:: e: *Ponteio* é uma música maravilhosa aliás uma coisa
 L1 () música maravilhosa ...
 585 L2 linda ... () mesmo tempo que foram
 L1 pois é mas aí não há ...
 L2 premiadas as duas não é ?
 L1 ai a Marília então ... ahn ... eh cantou lindamente ... e
 mais do que cantar eu acho que a Marília tem uma força
 590 dramática muito grande o que faz (com) que se suponha
 nela ... uma atriz dramática que não foi aproveitada ...
 e é tão raro ... que o ator nosso tenha esses dois
 predicados ... sabia interpretar:: ... e tenha uma boa
 VOZ:: e conhecimentos musicais ... que eu:: disse a ela
 595 que ela ah ela ainda não se conhecia ela ainda não tinha
 se percorrido porque ela ainda poderia ser... a estrela
 de um grande musical ... por causa da força
 interpretativa dela ... que não é comum ... não é ? nós
 temos às vezes grandes cantores popula::res ... mas que
 600 não SABEM interpretar às vezes não sabem nem sequer
 dizer:: ... as palavras se perdem ... ((buzinas)) e ela não
 ela:: ... ela interpreta magnificamente ...

L2 é família toda interessante inteligente ela o irmão ...
 o irmão é maestro né ?
 605 L1 (que) acho que não ...
 L2 o irmão ela tem uma irmã que é poetisa
 que é muito inteligente também (né ?)
 L1 é mas eu acho
 que não l.
 610 L2 jornalista e poetisa
 L1 eu acho que o maestro Júlio Medaglia ele é
 Meda-gli-a e ela é Medalha com L e H
 L2 eu acho que ela modificou
 e ele é irmão dela ...
 615 L1 não não ... ((clique)) parece que não ... eu não POSSO
 jurar sobre os evangelhos mas me parece que ... ahn::
 ela seria Medalha com L e H ...
 L2 eu acho que ela modificou
 seu nome ... ela () nome
 620 L1 e ele MedA-glia
 L2 () ... tenho impressão ...
 L1 a irmã dela eu conheço que é jornalista né? é uma moça
 jornalista ...
 L2 poetisa
 625 L1 poetisa ...
 Doc. e sobre o cinema ... o cinema atual ?
 L1 o cinema nacional ?
 olha o cinema na/ o atu/ o atual brasileiro eu tenho visto
 muito pouco ... eu vi:: o ano passado um filme que me
 630 deixou MUITO impressionada ... porque esse filme ...
 aliás vi dois filmes ... nacionais ((batidas de hora de
 relógio))
 L2 *Ruinha Diaba*
 L1 é *A Ruinha Di.Aba* ... que me pareceu assim cem por cento
 635 nacional ... sem nenhuma influência ... de daqueles::
 filmes ... de gangsters americanos né? que era um
 marginal bem NO::sso aquele marginal ((rindo)) pobre
 triste com as ... peculiaridades NOSSAS do submundo
 nosso ... e aquele tirado da ... do Marques Rebelo
 640 *A Estrela Sob*e ... que eu também achei magnífico ...
 como retrato de uma época ... como justiça que o cinema
 fez a um grande escritor ... que foi Marques Rebelo...

então são dois filmes ... foram ach() que foram os dois
 únicos filmes nacionais

64 L2 vamos esperar *A Muralha* não
 L1 agora vamos ver se vai sair
 L2 se Deus quiser
 L1 *A Muralha* né?
 L2 é

650 L1 vamos ver há tanto tempo prometida
 L2 () Dinah está com:: ... boas
 esperanças de levar agora *A Muralha*
 L1 mas agora estão dizendo que
 estão passando ai um filme muito bom *O Predileto*
 655 não é? ... você ouviu falar?
 L2 é ()
 L1 diz que é um filme também nesta linha brasileira ... até
 achei graça uma amiga minha disse ... "eu gostei muito
 do filme ... porque ele tem sobretudo ... uma cafonice
 660 bem brasileira (rindo) ...
 L2 ah
 L1 retratando determinado mundo" ... eu acho que é muito
 bom ... que o Brasil em literatura pelos seus grandes
 escritores há bastante tempo ... já deixou de ter o seu
 665 cordão umbilical ... preso à Europa ... e: e todo o: ...
 toda a América Latina já se desprendeu ... desse cordão
 umbilical fazendo uma literatura muito ... da terra muito
 do homem ... nativo ... que é o caso de Gabriel Garcia
 Marquez ... e de tantos outros e aqui:: ... no Brasil ...
 670 Jorge Ama::do e tantos outros ... e: então agora ...
 no cinema parece também que está havendo essa
 desvinculação ... do figurino europeu do figurino
 americano ... infelizmente há muito também da chamada
 pornochanchada não é? ... que é uma maneira comercial
 675 mas o que se pode dizer ... da pornochanchada aqui se
 ela impera na França se ela impera no
 L2 H. ...
 L1 mundo todo
 L2 um belo filme foi *Orfeu do Carnaval*
 680 L1 foi ... mas esse já é antigo e foi uma co-produção não é?
 L2 já antigo já faz
 muito tempo é

L1 mas foi uma CO-produção ...
 L2 co-produção () com a Argentina ?

685 L1 agora você vê:: a gente ima/ não não uma co-produção
 francesa ...
 L2 francesa ?
 L1 com::
 L2 muito bonito aquele filme

690 L1 com o Camus que seria até um parente do
 Albert Camus não é? que era o ... o ... o diretor do ...
 do *Orfeu do Carnaval* ... agora você vê não teve
 sequência ... depois então houve um hiAto grande ... com
 695 mas produçõe::s ... e agora ... eu acho () éh éh estamos
 vendo ... a tentativa de um cinema ... mais ... expressivo
 do que seja ... do Brasil ... eu tenho confiança nesse
 cinema ...

Doc. a que se deve esse hiato que a senhora mencionou ?
 L1 o quê?

700 Doc. esse hiato
 L1 esse hia::to olha é um pouco difícil de se estabelecer
 assim:: a ... a causa desse hiato porque ... o ... essa ...
 (è) o *Orfeu do Carnaval* se eu não :: estou bem lembrada
 da data ... mas me parece que foi num momento ... em
 705 que cessando a guerra ... a última guerra ... o: ...
 a plateia do mundo todo se mostrou ... MUItO enfasiada
 da receita de Hollywood ...
 L2 mas foi muito depois de da
 L1 pois é mas ai então houve então uma abertura ... para o
 710 mercado internacional do cinema ... e então entrou a
 Itália ... não é? (no) seu grande momento do
 neo-realismo ... que foi mu/ mudan::do toda uma
 concepção cinematográfica ... até então instituída ...
 715 aquela fórmula hollywoodesca daquelas superproduções
 ... aquilo tudo foi ... cedendo lugar ... a um cinema
 PObre ... não é? ... de um país ... empobrecido pela
 guerra como era a Itália ... ih: ... mas mostrando uma
 arte maravilhosa ... um Vittorio de Sica ia para rua com
 uma câmera ... e fazia um *Ladrão de Bicicleta* ... sem
 720 artistas ... não é? ... sem cenários mirabolantes sem nada
 apenas com as ruas de Roma ... como cenário ... não é ?
 ... então aquilo foi abrindo o o o uma uma a curiosidade
 do público ... para se sair daquela ficção hollywoodesca
 ... foi ai também que começou a decadência de
 725 Hollywood ... tanto que depois ... o próprio Estados

- Unidos reformulou o o ò seu método ... e:: ai nós começamos a ver ... ahn:: filmes como aqueles daqueles dois rapazes passeando pelos Estados Unidos numa motocicleta ... filmes pobres de de pouca:: ... de produção pobre ... mostrando apenas:: ... a arte cinematográfica e o ... quase que um cinema-verdade ... então:: isso foi gerando ... e/ este interesse ... eh para o cinema americano ... e eu acho que então começaram a querer (ver) que ca/ o que cada povo tinha a oferecer como cinema ... evidentemente ... pessoas que chegam ao Brasil ficam encantadas com aquele cenário do Rio de Janeiro ... com a nossa música popular ... houve naturalmente uma aproximação ... com ... o nosso grande poetinha ... Vinicius de Moraes não é? que foi o autor do roteiro... e que engendrou aquela idéia tão linda do *Orfeu do Carnaval* ... mas como aquilo tudo vinha uhn:: ele uma espécie de curiosidade a curiosidade parece que foi saciada ... aquilo foi uma co-produção ...
- 745 L2 esse esse filme foi baseado no conto do Anibal Machado ou não?
- L1 não não ... não não foi esse
- L2 eu acho que eu faço confusão
- L1 foi o roteiro ...
- 750 houve um filme que foi baseado em três contos um deles de Machado de Assis ... outro de Machado de ... Anibal Machado ... e o terceiro eu não me lembro quem era o escritor eram três escritores nossos três contos de escritores nossos ... um deles era *A Morte da Porta-Estandarte*
- 755 L1 da *Porta-Estandarte*
- L2 de Anibal Machado () esse filme ?
- L1 é mas não não () ... não esse eu não vi
- 760 L2 muito bonito também
- L1 esse eu não vi ... não mas o *Orfeu do Carnaval* não *Or/ Orfeu do Carnaval* foi feito ...
- L2 foi feito pelo pelo:: ...

- L1 quem fez o roteiro foi
- 765 L2 pelo francês o:: filho do::
- L1 o Camus não é ?
- L2 o Camus
- L1 que era um:: parente do Albert Camus
- L2 é ... parente
- 770 L1 e:: ... e Vinicius de Moraes fez o roteiro fez a música belÍssima né ? ... é uma música lindÍssima ... o filme todo passado no Rio ... e com aquela ::: ... aquela transposição ... da lenda do Orfeu que desce aos infernos não é ? para salvar Eurídice ... eh:: aquela transposição para o Rio de Janeiro ... aproveitando o Carnaval :: os sambas ... foi muito bonito me lembro () é o está ai um filme que se for passado novamente eu acho que encherá as platéias porque foi muito lindo ...
- 775 Agora H. ah:: filme ... água-com-açúcar -- digamos assim -- para a gente ver certas coisas que a gente vê:: americanas principalmente ... antes *A Moreninha* né ?
- L1 ah mas é ()
- L2 *A Moreninha* foi um filme LIMpo ...
- L1 ahn
- 785 L2 não é ? ... um filme:: ah ah profissionalmente limpo bem feito
- L1 bem feito não é ? como como paisagens maravilhosas
- L2 paisagens como como ... como TUDO ...
- 790 como ... pesquisa de ...
- L1 e ... e *A Moreninha* ficou justamente naquele mu-si-CAL ... naquela era dos musicais que eram tão gos/ eh produziam coisas tão gostosa aquela era produziu ... realmente ahn ahn você se lembra daqueles filmes de Janet Mc Do::nald aquelas ... lindos ... e depois cessou essa época agora estão voltando parece com a ópera rock também ()
- L2 a ópera rock () vem al
- L1 é
- 800 L2 já está ai o (Tony) né ?
- L1 (Tony) ... mas:: a:: *A Moreninha* ... mais ou menos se encaixa naquela ... naquele filão ... do musical

norte-americano como ele era lirico não é ... tão bonito ...

805 L2 acho que nós ... já estamos ...
 Doc. não mais ... mais ()
 L2 ()
 Doc. e quanto ao teatro ? ... poderiam comentar alguma coisa? olha eu costumava dizer:: ao meu primo-irmão e mais irmão

810 L1 do que primo e ao seu irmão ... (Miro) Leal ... eh que eu gosto tanto de teatro que não vou ao teatro ... (por) o teatro nacional ... estar me desgostando de uns tempos para cá está me desgostando ... ao par de muitas coisas positivas havia tanta coisa negativa ... ahn:: que eu me sentia:: roubada de meus momentos de lazer de descanso na minha casa ... podendo ver na ... na/ minha televisão ... enfim:: opções para diversos canais ... podendo PES::car alguma coisa boa ficar duas horas sentadas ... às vezes em teatros com plateias bastante incômodas e (coisa) ... vendo ... ahn :: textos discutíveis ... interpretações sempre boas porque eu acho que nós temos grandes atores ((barulho)) ... eu acho que nós somos muito ricos nesse material do a/ do ator ... direções ótimas ... mas às vezes textos indigestos ... Apelativos ...

825 então eu fiquei muito tempo sem ir ao teatro ... ah:: ultimamente de coisas boas que eu tenho visto ... ah:: ... deixa eu ver ... eu (não) ... quer dizer eu não poderia dizer assim a rigor porque muitos espetáculos me escaparam ... um deles que eu gostei ... mas que não é um espetáculo brasileiro ... porque:: ... foi todo adapTado do ... do musical ... americano ... foi o *Dom Quixote* ... com a Bibi Ferreira ...

L2 não sabe ? um espetáculo

L1 ()

835 L2 que não deixou de ser interessante foi sobre Augusto dos Anjos ...
 L1 sob/ sobre ... eu não vi esse eu não vi
 L2 Augusto dos Anjos foi interessante

840 L1 () me disseram que foi muito bom
 L2 foi interessante
 L1 sobre Augusto dos Anjos
 L2 foi

L1 e vi um espetáculo eh bastante contestável ((barulho)) porque bem: ... dentro daquele esquema do ... do teatro do palavrão ... pelo palavrão ... mas muito bem interpretado ... que é *Roda cor de roda* ... eh com a interpretação maior de uma atriz Irene Ravache que este ano ... tirou o prêmio ... da P.C.A. ... de melhor atriz ...

850 e tirou o Molière agora ... essa:: atriz reyclou-se realmente neste ano ... fazendo um papel duma:: ... parece que (era) Amélia Batalha ... é um texto de Leilah Assunção ... bastante discutível ... em que ela faz a análise do:: da guerra entre os sexos ... oh:: ... do papel... que a mulher ... poderia ter:: deveria ter: que lhe é rouBADO ... então ela coloca a mulher :: ... primeiro a a e eh a mulher objEto ... mas sempre num sentido caricatural uma visão caricatural da coisa a mulher objeto ... depois a mulher que percebe que o marido tem amante ... ai resolve se vingar ... e ai ela passa para o lugar da amante ... depois a mulher ... tão acima dos preconceitos ... que passa a viver em comum com a amante do marido ... ai então é a forma da :: do homossexualismo feminino ...

865 que ela ... que ela cari/ faz uma caricatura ... e depois de todos esses jogos ... ahn:: ... da mulher:: objeto a mulher ahn ... libertando-se sexualmente ... e e tendo amantes e depois a mulher:: ... também ... seguindo ... uma tendência anômala ... do sexo que seria o mesmo sexo ... depois disso tudo ... os três:: protagonistas se encontram ... para chegar à conclusão ... de que a vida é uma:: ... é uma inutilidade de que a vida está toda errada ...((barulho)) que há que recomeçar em algum lugar alguma coisa nova ... porque o jogo está

875 completamente errado ... é uma comédia engraçada e ao mesmo tempo muito amar::ga na sua solução ... mas com essa interpretação maior da Irene Ravache ... eu acho que é a única coisa que eu devo de assinalar ... agora outro dia esteve aqui na minha casa me visitando uma autora teatral jovem que eu não conheço não conhecia e fiquei conhecendo pessoalmente ... Consuelo de Castro ... ela veio me trazer um ... um caso especial que ela escreveu para a Globo ... inclusive me pediu que colocasse na Globo o que eu fiz já ... e eu li o texto da Consuelo ... e gostei muito ... é uma autora teatral que já também obteve prêmio Mulière obteve diversos prêmios ...

885 engraçada a gente notar que no nosso teatro ... a mulher

	parece que está tomando um lugar bem positivo não é ? ... ela está ... aparecendo assim ... com tudo bem positivo ... no mais l. você viu alguma coisa além dessa espetáculo de Augusto dos Anjos ? não tenho ()		... êh eh ... eu vejo a Telenovela ... como um verdadeiro laboratório posto no ar fala-se tanto em teatro em laboratório fazer laboratório e tudo mais pois bem ... o artista que ... que se ... que pode se ver ... diariamente numa telenovela ... ela verá logo seus cacóetes ((buzina em superposição)) ... seus sestros ... os desvios da da ... apresentação ... e poderá corrigi-los muito melhor: ... então eu acho que a nossa televisão está:: é muito difícil prever a ... o fuTuRo dela ... ela está se construindo ... na medida que o país está se construindo ... ela está como assinalou bem a l. ... ela ê:: ... está sendo feita ... para um país continente ... então com faixas ... TÃO diversas ... ((pigarrou)) de mentalidade ... de:: ... com sistemas de vidas tão diferentes ... ela está agraDando a todas as laixas né ? ... acho que ela está cumprindo brilhantemente ... o seu papel ... eu vejo mesmo a televisão como foi o rádio há tempos atrás ... era um (rapso) rádio ... que levava a voz do contador de histórias para a mais longinqua região ... hoje a televisão ... com aquela sua telinha mágica ... que leva a figura que leva o:: ... a a a iMAgem ... contando as histórias para as mais diversas regiões do país né ? ()		
890	L2	não tenho ido a teatro também não ... não tenho ido	935		
	L1	também o ...			
895	L2	o problema é o mesmo né ? depois que fui assaltada três vezes eu ... não tenho coragem de sair à noite ((riram)) não tenho ido quase a teatro não	940		
	L1	eu já disse para l. que ela tem cara de milionária porque graças a Deus (deixa eu bater na ...) ((batidas na mesa)) ... eu não fui assaltada((rindo))			
900	L2	((eu)) já três vezes assaltada na rua né ? ... não não dá vontade nem de sair mais né ? ...	945		
	L1	pior é que ela mora ... pertinho da rua Augusta não mora nenhum: lugar assim ermo né ? ...			
905	L2	é			
	L1	pelo contrário você mora em lugar movimentadíssimo	950		
	Doc.	não estava indo para o teatro né ? ... e o que vocês acham que seria uma televisão ideal numa comunidade como São Paulo ?			
910	L1	olha eu acho que a televisão nossa está se fazendo na medida ... ah: justamente do que é a nossa sociedade ... ela é fluxo e refluxo ... ela está se construindo todos os dias ... na medida que o país está se construindo todos os dias ... eu vejo a nossa televisão como um verdadeiro happening ... sabe ? ... ela não:: não se pode ainda (estruturar) regras a televisão é isso a televisão é aquilo a televisão ... ((buzinas)) está encontrando a sua linguagem ... como eu disse do ponto de vista ficcional ((buzina em superposição)) ... o que tem ajudado muito ... é a novela ... embora isso pu/ possa ser ... e eu ... concedo que seja largamente contestado ... por outro lado também -- uma coisa que eu não disse eu acho muito importante -- ... a televisão ... está servindo PAr o aprimoramento do cinema ... a telenovela nesse caso ... do nosso cinema e já tem mostrado isso ... em mais de um desses filmes ... ah ah ... de mais sucesso ... é o caso ... do:: ... do filme que eu indiquei da ... tirado do romance de Marques Rabelo ... <i>A Estrela Sob o</i> ... com artistas de televisão ... quase todos eles ... Beth Faria e qua/ e a maior parte deles caso da <i>Rainha Diaba</i> ... enfim	L2	de certa maneira preservando ... a nossa nacionalidade	
			955	L1	a nossa nacionalidade e é isso que se espera né ?
				L2	e o nosso sentimento ... a nossa maneira de ser ... de falar ...
915				L1	de falar ... a nossa música ...
				L2	a nossa música
920			960	L1	êh:: e eu costumo dizer ... "êh se no principio era o verbo agora é a ima:gem" ... a imagem está realmente dominando ... e::: o Bethowen dizia quando ... lhe perguntavam né? o que ele queria expressar com determinada sinfonia "se eu pudesse fazer com palavras não faria com musica" ((riso; intervenção de locutor não identificado))... eu acho que hoje o que se pode fazer com a imagem não se deve fazer com palavra ... porque ela é muito mais imediata ... se eu disser êh "em tal região do Brasil uma criança tem fome!" ... ah a pessoa lerá o jornal e dirá ... "bom ela é uma jornalista Exagerada" pode ... poderá até me chamar de subversiva ... agora vai um cinegrafista ... filma uma criança a FÔme
925			965		
930			970		

		da criança ... e pôe no vídeo ... é uma fome Irretorquível e INsofismável		L2	superficial	
975	L2	ontem ontem ... o <i>Jornal da Globo</i> deu uma cara de homem impressionante		1015	L1	é
	L1	é		L2	completamente	
	L2	é os migrantes né ?		L1	é ...	
	L1	os migrantes		L2	não é ?	
980	L2	os baianos agora pela seca né ? ... coisa impressionante uma cara patética		L1	horizontal	
	L1	pois é agora você vê no jornal ... você compara esse drama ... levaria ... eh:: quantas laudas você teria que bater á máquina ... você precisaria Aprender bem o drama ... ouvir uma porção de depoimentos e tudo mais ... com a imagem ...	1020	L2	então não vai nunca às causas	
	L2	em dois minutos ...		L1	é	
	Doc.	vocês acham então que o noticiário em TV tem melhorado bastante		L2	não não há um não há um ... um debate mais profundo ...	
	L1	tem pode melhorar mais nesse ponto o-o-o: telejornal nosso ... pode aprimorar bastante ... eu acho bastante		L1	um aprofundamento ...	
	Doc.	em que sentido		L2	mas já está se fazendo ...	
990	L1	sobretudo nesse sentido que a eh:: ... que a J. falou ... éh pegar mais o homem brasileiro e a problemática brasileira ... porque nós estamos recebendo ainda MUITO em materia de telejornalismo ... as notícias mais imediatas da ::: ... que vêm ... pelas agências ... eh estrangeiras então ... eh ::: ... sabe-se lá de dos outro dia ainda vi na no no ... <i>Jornal da Globo</i> ... os movimentos na China na da () celestial oh oh :: de pe/ de adeptos da das doutrinas de () e de pessoas divergentes ... mas o que se passa no Amazonas ... eu não vejo ... não é ? ... mas o que eu acho de (suma) importância	1025	L2	uma :: é	
	L2	esse drama por exemplo		L1	a Globo tem uma série de <i>Globo Repórter</i> ... sobre por exemplo a poluição das águas ... ainda ontem -- se não me engano -- ... num trecho num grande trecho do <i>Globo Repórter</i> de ontem que foi terça-feira ... enfocava o problema da poluição das águas ... e da MORTE ou do deCREto da morte do rio Mo/ Moji Guaçu ...	
995	L1	é que se faça hoje um jornalismo ... (com) todas as suas formas ... que se faça um jornalismo VERTICAL ((buzina em superposição)) ... isto é indo às causas indo às fontes ... e não apenas essa coisa que que justamente ... esse sistema da da aGÊNCIA ...	1030	L2	é muito importante ...	
	L2	é que é que torna superficial		L1	que estaria com os seus peixes todos morrendo e tudo mais ... então foram ouvidos diversos especialistas e:: e (ideb)logos) ... ih:: para fa/ como seria possível restaurar::... é::: esta esta vida ... já morta do rio não é ?	
	L1	é superficial		L2	é	
	L1			L1	ressuscitar esta vida morta do rio ... houve também uma reportagem que eu particularmente que adoro cachorro que sou cachorroeira ... amei especialmente ... que foi sobre o o::: fila brasileiro ...	
1000	L1	da agência	1040	L2	nós estamos exportando cachorros não é ?	
	L2	é que é que torna superficial		L1	está ai uma coisa ... exportando fila brasileiro ...	
	L1			L2	ahn	
	L1		1045	L1	então como a a ALquimia -- que coisa maravilhosa que é a natureza -- como se consegue um fila como ... como foram conseguidos os filas não é ? então o fila tem um pouco de buldo:::gue ... o fila tem um pouco do::: ... daquele cachorro que chamam de MASIim ...	
	L1		1050	L2	uhn () mastim ...	
	L1			L1	eh ... tem enfim tem :: dobermans tem diversas ... eh:: diversas ... diversos cruzamentos né ? até que se chegue ... àquele cachorro corajo:::so do caboclo que era negligenciado ... que de repente começou a ((risos))...	

1055 foi catalogado como um: ... uma espécie muito rara e MUIta e sobretudo parece que muito valente e muito fiel ... então os ingleses estão importando os filhas naciona/ brasileiros ... PARA ... amansarem -- isso que é lindo a contribuição do Brasil para a paz ((risos)) não digo entre os povos mas pelo menos entre os cães -- para amansar os cães de guarda ... ingleses que eram muito ferozes então eles guardarem o rebanho mas ... ao mesmo tempo que guardavam comiam as ovelhas então ((rindo)) o nosso fila é incapaz desse ato de antropofagia ...

1060 sabe ? ... então eu achei lindo foi uma uma sequência ontem do *Globo Repórter* foi essa da ... criação de filhas brasileiros e exportação para a Inglaterra

Doc. e problemas como o Silvio Santos como vocês entendem?

L1 o problema do Silvio Santos é um problema MUIta difícil

1070 de se SEN-tenciar sobre ele como aliás é difícil de sentenciar sobre tudo ... e ele especificamente porque ... tem que se ter ali a medida do homem ... a medida do: do industrial -- que ele já é um industrial em grande escala -- a medida do comerciante ... a do homem de negócios ... e do profissional de TV ... e do empresário de TV ... sobre esse aspecto do empresário de TV ... todas as pessoas que trabalham com o Silvio Santos os artistas e tudo ... todas essas pessoas testemunham que ele é um: um dos ... melhores empresários do mundo ... que ele paga na hora paga muito bem ... e é muito bom é um: sob (qualquer) ponto de vista ...

L2 ele é uma boa pessoa ...

apenas eu lamento que não haja ... ()

L1 sob o ponto de vista ... não deixa eu

1085 dizer ...

L2 acaba ...

L1 deixa eu terminar ...

L2 depois eu tenno ()

L1 sob eu eu lamento muitas coisas mas eu estou expondo o que se diz dele ... sob o ponto de vista patronal ele seria ... estaria muitos () acima ... do que o: ... a maioria maioria ... dos empresários de televisão ... então seria o lado bom dele ... agora ... o lado discutível ... escapa à televisão ... que é aquele lamentável lado do *Bau* que

1095 de certo era isso que você ia ...

L2 não ...

L1 fundamentar ...

L2 não ... não é o *Bau* ... não

L1 do *Bau da Felicidade* ...

1100 L2 não

L1 que ele com isso ... ele se agiganta

L2 o *Bau* ele é honesto

L1 não eu não acho que seja honesto ...

L2 () mais ou menos ... não

1105 L1 ele está tirando do pu/ do povo antes de dar qualquer coisa

L2 é mas ...

L1 ele está tirando do povo ...

L2 é ele tira dinheiro

1110 L1 isso

L2 mas parece éh ...

L1 para a economia popular eu acho

L2 tenho ouvido dizer que não é ...

L1 não não não isso é terrível

1115 L2 não não é isso não me interessa aí nesse ponto a economia popular não interessa tanto ... o que me revolta profundamente é o programa *Cinderela* ah bom ()

L1

L2 aquele aquele programa aquilo é abaixo da crítica ... ((superposição de vozes incompreensíveis)) eu não posso compreender como é que as autoridades ... como é que o Ministério da Educação não não interveio não interveio ainda

L1 não ()

1125 L2 porque aquilo é uma coisa que não tem não tem: não tem classificação ...

L1 não aquilo é premiar a desgraça e é uma coisa há pouco tempo...

L2 é uma coisa horrível é a exposição da desgraça

1130 L1 HA pouco tempo ainda eu escrevi :: isso que a::: que todos os vitoriosos são alegres ... têm aquele sorriso de vitória a miss ... que ganhou o lugar de miss ... tem a junto com a faixa tem aquele sorriso de dentes lindos não é ? ... é o sorriso da vitória ... a estrela que ganha um um troféu tem o sorriso da vitória ... as únicas vitoriosas tristes que eu conheço que CHORam ... são as cinderelas do Silvio do Silvio Santos ... porque quando elas põem

1135

aquele manto cobriadas elas SABem que elas foram
escolhidas porque são as mais pobres né ? as
1140 MAIS miseráveis né ?

L2 { mais miseráveis ... além do mais ...
L1 { as que
têm mais pobreza...

L2 { ficam as outras duas ali ... aquela recebendo TUDO e as
1145 outras duas ali não recebendo nada ... e TODas as outras
mil.HARes de crianças ... também tendo o mesmo
sentimento de frustração ... quer dizer isto é
cri-mi-noso não há outra expressão..

L1 { é
1150 L2 isto é um crime
L1 eu acho criminoso sobretudo ...
L2 { é um crime à infância e devia ...
L1 eu acho criminoso ... sobretudo
L2 { merecer uma atitude do governo
{ eh esse

1155 L1 ex-por à desgraça esta falta de respeito para com a
criatura humana ... aliás isso não se vê ... não é
privilegio do Silvio Santos nós tivemos uma porção ...
L2 você se lembra o caso do: {
de programas ... *Mundo Cão*

1160 L1 não é ?
L2 do Flávio
L1 é do Flávio Cavalcanti ...
L2 { lembra-se do caso do Flávio ... que que acabou ...
que por sinal

1165 L1 agora ... que por sinal agora
L2 { acabou ()
L1 em falando em Flávio Cavalcanti por sinal agora ...
é um novo contratado do Silvio Santos ... então

1170 L2 { é
L1 para nova emissora ... ele levará ... o Flávio Cavalcanti
talvez com todas as suas desgraças também (que) ... quem

é que vai levar para o: trono? é o canceroso? é o leproso?

L2 ahn

1175 L1 é o tuberculoso ? ... e/ então é u/ uma tristeza ... agora
... eh:: ... do Silvio então uma que se pode dizer ... deles
eh eh é uma coisa eu acho que pelo dinheiro que ele agora
acumulou ... e está investindo na televisão ... DEve-se
cobrar com a maior severidade daqui por diante muita
1180 coisa ... ele queria ter um canal o governo ... concedeu
esse canal ... então MUIta coisa deve ser cobrada para
ele daqui para frente ... até aqui ele pode ter tido as suas
escusas ... para criar o seu império ... ((barulho)) agora
que ele é um magnata ...

1185 L2 uhn
L1 não se pode mais fazer nenhuma concessão ... e tem que
se cobrar
Doc. anti-psicológico ... e só para terminar vocês acham que
no futuro a TV vai realmente sobrepujar o cinema ? ...
1190 aqui no nosso caso principalmente
L1 olha ... eu não digo sobrepujar mas aqui no Brasil ...
ahn ... com:: ... um poder aquisitivo tão baixo ...
L2 { eh o aspecto econômico para começo de conversa né ?
{ com o poder

1195 L1 eh ... o poder aquisitivo tão baixo ... para muitas faixas
televisão irá ... substituir o cinema ... porque a pessoa
compra a sua tele/ o seu tele::: o seu receptor ... a
prestações ... fica com ele no seu barraco ... e vê os
filmes ...

1200 L2 e no e no barraco mesmo que () barracos têm ...
L1 { atrasados ... bons ou ruins ... não é ?
vê nele os seus filmes então essas pessoas essa ... essas
grandes faixas ... eh:: de uma população ... pobre ...
evidentemente ... eh vão cada vez mais :: ... eh ...
1205 renunciar ao cinema ... agora ... nas nas elites nas
camadas ... mais altas eu acho que o cinema ainda vai
perdurar durante muito tempo ... ahn ... parece que no
Brasil é um dos lugares em que o nosso cinema é de mais
baixo custo ... não é ? ... é um cinema que não é ...
1210 MUIta oneroso ... assim mesmo... ahn diante do poder
aquisitivo da população ... é bastante oneroso ... então
ele vai prosseguir nestas faixas ... de maior poder
aquisitivo nas outras ele vai ser completamente

1215 Doc. substituído pela televisão
L2 e a dona I. também ...
ah sim naturalmente nem há nem há dúvida ... nem há
dúvida

BULL
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DE LINGUA E LINGÜÍSTICA
(Direção de Francisco da Silva Borba)

1. Francisco da Silva Borba, *Teoria sintática**
2. Vários autores, *Filologia e linguística**
3. Umberto Eco, *Conceito de texto**
4. Theodora Bynum, *Linguística histórica* (prelo)
5. A. Cart, P. Grimal, J. Lemaison e R. Nuiville, *Gramática latina**
6. Dino Preti, *A gíria e outros temas**
7. Maria Helena de Moura Neves e Daisi Malhadas, *Curso de grego - propedêutica*

OUTROS TÍTULOS DE INTERESSE

- Robert Barras, *Os cientistas precisam escrever: guia de redação para engenheiros, cientistas e estudantes**
- Aila de Oliveira Gomes (org. e trad.), *Emily Dickinson, uma centena de poemas* - edição bilingue. Prêmio Jabuti, 1985, da Câmara Brasileira do Livro.
- Regina Jgel, *Osman Lins - uma biografia literária*
- Randal Johnson, *Literatura e cinema - Macunaima: do modernismo na literatura ao cinema novo*
- Telê Porto Azevedo Lopez, *Muniel Lundreia: verso e reverso*
- Telê Porto Azevedo Lopez, *Mário de Andrade: entrevistas e depoimentos*
- Fernando Pessoa, *Uma centena e meio de poemas* (org. de João Alves das Neves)
- Dino Preti, *A linguagem proibida - um estudo sobre a linguagem erótica*. Prêmio Jabuti, 1984, da Câmara Brasileira do Livro.
- J. Guimarães Rosa, *correspondência com seu tradutor italiano Edoardo Bizzarri*

(*) Co-edição com a Editora da Universidade de São Paulo.

Cópus em alemão

CÓRPUS EM ALEMÃO

Nº. da Discussão	FK-334	FK-573	FK-577	FK-568
Bobina	164	212	213	211
Duração	36 min 40 seg	25 min 10 seg	29 min 45 seg	37 min 30 seg
Data do Registro	24.5.1970	17.6.71	15.7.71	21.6.71
Título-Tema	Doentes mentais são enteados de nossa sociedade?	Política cultural no exterior. Mas como?	Sexo antes do casamento	Moral 71. Por Exemplo: Aborto.
Número de Participantes e dados sociais dos falantes	4: M: moderador; L1: Prof. Schulte (diretor da clínica neurológica da Universidade de Tübingen); L2: Prof. Müller, presidente da Grupo de Estudos Federal dos Mantenedores de Hospitais Psiquiátricos; L3: Frank Fischer	5: L1: Hans-Georg Seltzer; Walter Höllerer (moderador); L2: Claus Schulz; L3: Albert Wasener e L4: Karl-Ernst Hüdepohl	9: L1: Hildegard Hachenburg; Corinna Hauswedell; M: Gerhard Adler (moderador); L2: Jürgen Messing; L3: Rudolf Müller; L4: Anton Andreas Gua; L5: Erwin Utters; L6: Peter Wien e L6: Hackmann; Lf, Lm e L?	7: + público participante: R: Repórter; M: Professor Dr. Paul Matussek (moderador); L1: Dr. Müller-Emmert (representante da Comissão do Código de Penas do Parlamento Alemão); L2: Sr. Losotz (Procurador do Estado da Bavária); L3: Dr. Runge; L4: Dr. Brandenburg (médico em Osnabrück); L5: Professor Dr. Heer (Viena); L?: participantes do público

NORMAS PARA TRANSCRIÇÃO DO CORPUS EM ALEMÃO³

OCORRÊNCIAS	SINAIS	EXEMPLIFICAÇÃO
Elementos não lexicalizados, indicadores de algum tipo de articulação ou fragmento de palavra	+g+	und der Irrtum so vieler junger Burschen glaub +g+ ist der
Sinais de pausa	+p+	+g+ ,+ wenn man +g+ heute +g+ sehr +p+ deutlich die Veröffentlichungen liest
Correções ou frase de formulação irregular	/	/ ich würde nun die Frage stellen +p+ etwas f+ formalhaft s+ kann man die Berechtigung zum Geschlechtsverkehr an die +g+ und die üblichen Vorformen noch an die Eheschließung binden ? +s
Entonação enfática	:	ich habe gro: ßes Mitleid mit ihnen mit vielen ,+ weil sie nämlich die Erotik überhaupt nicht erleben +, .
Incompreensão de palavras ou segmentos	...	/ das weist ja zurück auf die +g+ den Anfang unseres Jahrhunderts durch diese ... sogenannte z+ Glas-Wasser-Theorie +z
Sigla do falante ⁴	uuuuuuxxxxx	uuuuuuxxxxxxaa (ja) da gibt es k+ eben verschiedene Meinungen (nicht wahr?) .
Oração subordinada acompanhada de conjunção ou pronome relativo	,+ +s	/ (ja) aber ich muß da +g+ da dem eigentlich entgegenhalten ,+ +g+ daß das natürlich Ergebnisse sind +.
Oração subordinada sem pronome relativo ou conjunção	s+ +s	das heißt s+ sie haben schon siebzehn Jahre lang in einer bestimmten Umgebung gelernt ,+ +g+ welche Rolle sie eigentlich zu vertreten haben +, +s .
Oração reduzida de infinitivo	i+ +i	/ und i+ von da aus jetzt zurückzu+g+ schließen auf +g+ Anlagen +i denn das ist es ja ,+ was man man man macht im Grunde ja +, +g+ wenn man sagt von Natur aus +, .
Seqüência em dialeto ou em língua estrangeira	f+ +f	/ +g+ ich sehe eben auch +g+ in der Tatsache ,+ +g+ daß gesellschaftliche Normen +g+ von den Jugendlichen speziell vor allem von den Mädchen f+ internalisiert +f werden

³ Normas de transcrição segundo o Projeto de Freiburg (*Freiburger Korpus*). Exemplos retirados do inquérito FK-577 (Os, 1974:48).

⁴ A notação referente às siglas dos falantes foi adaptada ao modelo utilizado pelo Projeto NURC, para efeito de uniformização e uma vez que a sigla presente na transcrição original do corpus é muito extensa.

ein Notstand auch hier am medizinischen Personal (Herr Professor z+ Schulte +z) .
 uuuuuuxxxxxxabb
 (ja) das ist sicherlich das allerschwierigste Problem überhaupt . denn ,+ wenn es nicht gelingt +, i+ ein einigermaßen aufgeschlossenes differenziertes und interessiertes +g+ Personal zu gewinnen Schwestern Pfleger Sozialarbeiter +g+ Beschäftigungstherapeuten und Fürsorger und so weiter +i dann können +g+ noch so schöne Einrichtungen nichts nützen . / und dazu ist unbedingt notwendig ,+ daß +g+ eine Höherstufe eingesetzt +, ,+ daß der ganze Stand der Hilfskräfte höher etabliert wird und es überhaupt attraktiver wird und anziehender wird i+ in dieser an dieser Arbeit sich zu beteiligen +i . i+ unter den jetzigen Voraussetzungen mitzutun +i ist wirklich ein großes Opfer . es ist anzuerkennen ,+ daß es viele Kräfte gibt +, ,+ die sich auf diesem Gebiet rühren und bemühen +, ,+ und die die ganze Zeit über diese Arbeit stillschweigend übernehmen +, . und man sollte ihnen wirklich alle Anerkennung zukommen lassen . / andererseits ist es notwendig und wichtig i+ neue Ausbildungsstätten Weiterbildungsstätten zu +g+ gründen +i ,+ damit eben immer mehr junge Menschen dieser Art +g+ sich +g+ verpflichtet fühlen i+ hier mitzutun +i und i+ dieses ganze Niveau dann zu heben +i .
 uuuuuuxxxxxxacc
 / zunächst ist ja wahrscheinlich auch einmal eine +g+ finanzielle Forderung zu erheben ,+ daß man +g+ den der Psychiatrie insgesamt einfach mehr Geld zur Verfügung stellt +, . / das ist also +g+ einmal sind das bessere räumliche Voraussetzungen . das sind bessere personelle Voraussetzungen . heute ist es also doch leider so ,+ daß in den psychiatrischen Anstalten insgesamt nicht die: Fortschritte d+ Medizin überall zum Tragen kommen +, ,+ wie es eigentlich nötig wünschenswert und möglich wäre +, . welche Beobachtungen haben sie +g+ gemacht (Herr z+ Fischer +z) ?
 uuuuuuxxxxxxad
 +g+ Herr Professor z+ Schulte +z sprach eben davon ,+ daß +g+ eine ganze Reihe von +g+ Kräften in der Psychiatrie tätig sind und thürig sind und das beste tun . / und +g+ mir wurde gerade im Zusammenhang mit meinem Bericht vorgeworfen ,+ daß ich durch Berichte dieser Art +g+ die: Kräfte ,+ die +g+ die möglich +g+ die

potentiell zu gewinnen wären für die Arbeit +, daß ich die also in einer +g+ drastischen Weise verprellt habe +, . nüh würde ich die Frage +g+ stellen ,+ ob es denn +g+ sinnvoll ist +, i+ zu verheimlichen +i ,+ welche Situationen in den Landeskrankenhäusern (und das ist nun das größte +g+ therapeutische Potential ,+ was für die Kranken k+ da ist +,)
 uuuuuuxxxxxxaaa
 +g+ +k
 uuuuuuxxxxxxad
 welche Verhältnisse dort auf sie zukommen +, . / denn ,+ wenn man mir sagt +, +g+ s+ ich verprelle damit +g+ die möglichen Hilfskräfte +s dann +g+ würde ich sagen +s spätestens ,+ wenn sie dann anfangen im im Krankenhaus +, treffen sie doch die Situation +s . und es sollte doch darum gehen i+ hier festzustellen +i ,+ ob die Situation eben sehr schlecht ist eben wirklich ein nationaler Notstand ist oder nicht +, .
 uuuuuuxxxxxxaaa
 wie es ein Psychiater f+ nota bene +f gesagt hat
 uuuuuuxxxxxxad
 (ja)
 uuuuuuxxxxxxaaa
 (Herr Professor z+ Hiltner +z) . / k+ ...
 uuuuuuxxxxxxacc
 (nun ja) ich will +k ich will ja nicht mißverstanden werden . ich bin ebenfalls der Meinung ,+ daß in den psychiatrischen Krankenhäusern noch sehr vieles zu tun ist +, ,+ und daß wir endlich auf denselben Stand gebracht werden sollten wie die Krankenhäuser für körperlich Kranke +, ,+ was in den letzten Jahren und im letzten Jahrzehnt einfach nicht geschehen ist +, ,+ und wofür es eigentlich keine Erklärung gibt +, .
 uuuuuuxxxxxxab
 / ein Vorwurf an die Politiker +g+ in erster Linie
 uuuuuuxxxxxxacc
 an die Gesellschaft an die Politiker an die Zuständigen warum sind zum Beispiel die Pflegesätze in einem Krankenhaus für psychisch Kranke so wesentlich geringer als in jedem Krankenhaus für körperlich k+ Kranke ?
 uuuuuuxxxxxxann

Informationsfluß +g+ ist nach meiner Meinung überhaupt noch nicht in Gang gekommen . / ,+ wenn sie von +g+ bestehenden Universitätsklinik versuchen mit Medizinalräten im Landeskrankenhaus sprechen +, dann wird sofort die Blockade aufgerichtet s+ diese kleinen +g+ mit siebzehn achzehn Patienten arbeitenden Einheiten uns sehr personalintensiv sind überhaupt nicht übertragbar auf unsere Verhältnisse +s . / aus diesem Grunde +g+ habe ich +g+ das Beispiel eines englischen Landeskrankenhauses gewählt i+ um zu zeigen +i ,+ daß man dort auch auf dieser großen Ebene mit einem Mammutkrankenhaus (und mit denen haben wir es natürlich derzeit noch zu tun) (und die sind nicht wegzudiskutieren) daß man dort auch sozialpsychiatrisch arbeiten kann +, . / k+ aber das hat

uuuuuuxxxxxxnm

uuuuuuxxxxxxad

darf ich grad mal kurz was dazu sagen +k . / Herr z+ Flegel +z aus dem +g+ Landschaftsverband z+ Rheinland +z hat eine k+ Fahrt gemacht

uuuuuuxxxxxxnm

+g+ +k

uuuuuuxxxxxxad

nach z+ England +z und hat dort das +g+ z+ ...-hospital +z sehr eingehend +g+ in in der Hauptzeitschrift +g+ der deutschen Psychiater im z+ Nervenarzt +z beschrieben . Ich habe keinen deutschen Psychiater in den Landeskrankenhäusern getroffen ,+ der über diese Veröffentlichung informiert war +, . / und ein Chef eines Landeskrankenhauses sagte mir +g+ s+ sie dürfen doch nicht glauben ,+ daß unsere Ärzte Zeit haben i+ sich um diese Dinge zu beschäftigen +i +, +s . die sind gerade froh ,+ wenn sie über die neuesten psychopharmakologischen Entwicklungen auf dem laufenden bleiben können +, .

uuuuuuxxxxxxac

/ sie geraten aber k+ ...

uuuuuuxxxxxxad

und dieser Informationsfluß +k scheint mir also ganz wesentlich zu sein für die weitere Entwicklung .

uuuuuuxxxxxxaa

praktisch kommen wir aber doch wieder zu dem Personalnotstand zu dem finanziellen Notstand . der steht ja immer wieder dahinter . +g+ sehen sie das auch so ? .

uuuuuuxxxxxxab

k+ { ja }

uuuuuuxxxxxxac

{ ja } +k

uuuuuuxxxxxxab

{ genau } ich meine unter diesen personellen Voraussetzungen .

,+ wenn etwa: auf +g+ einhundert Patienten { sagen wir mal } ein Arzt kommt +, wie soll: denn da alles mögliche in dieser Art durchgeführt werden ? .

uuuuuuxxxxxxaa

es kommt ... Vorstellungen auf dreißig Patienten ein Arzt .

uuuuuuxxxxxxnm

/ das ist k+ ja auch

uuuuuuxxxxxxac

das wird auch angestrebt deshalb .

uuuuuuxxxxxxaa

... +k

uuuuuuxxxxxxac

es wird angestrebt . und auf dem Wege ist man ja in vielen +g+ Bereichen . / und da kann mit muß man noch weiter vorstoßen . es ist notwendig . es ist aber auch notwendig i+ einmal die Laien miteinzuberziehen +i . / es darf nicht sein ,+ daß die Gesellschaft nun +g+ sich +g+ der Ansicht hingibt s+ sie habe eigentlich diese ganze Sache mehr oder weniger +g+ einer anonymen Institution zu überlassen ,+ die dann mehr oder weniger dafür verantwortlich sei +, ,+ und gegen die man dann entsprechend vorgehen könne oder müßu +, +s .

uuuuuuxxxxxxaa

da sind wir eben bei den Vorurteilen . und k+ dazu müßten

uuuuuuxxxxxxac

{ natürlich } +k

uuuuuuxxxxxxaa

wir einfach einmal feststellen s+ wie steht es denn ? +s . +g+ dahinter steht ja eine Angst eine Sorge eine Unruhe der Bevölkerung +g+ ,+ die sich bedroht fühlt +, ,+ die sich unsicher

vor als in den fünf vorangegangenen Jahren ,+ k+ was vor allem
einen so

uuuuuuxxxxxxad

(ja) (ja) +g+ +k

uuuuuuxxxxxxaa

schwerwiegenden Punkt k+ wie die

uuuuuuxxxxxxad

(ja) +k

uuuuuuxxxxxxae

Investitionen betrifft +, .

uuuuuuxxxxxxad

+g+ wir haben natürlich auch +g+ noch im Ohr ,+ daß z+ Ulbricht
+z ja irgendwann einmal in den sechziger Jahren die Bundesrepub-
lik nicht nur eingeholt sondern wirtschaftlich überholt haben
wollte +, . / und +g+ vergleichsweise wird man also z+ Honecker
+z und +g+ auch anderen Wirtschaftssprechern der z+ SED +z in
der letzten Zeit konzedieren müssen ,+ daß sie in dieser Hinsicht
sich wesentlich realistischer äußern +, und ,+ daß das auch gilt
für die für den Entwurf +g+ der Direktive zum nächsten Fünfjahr-
plan bis fünfundsiebzig +, . die Zahlen ,+ die da genannt worden
sind +, ein durchschnittliches jährliches Wachstum von etwa fünf
Prozent die sind durchaus jedenfalls nach Meinung der Fachleute
(ich bin keiner) offenbar den Realitäten angemessen .

y b b

Spule 212. Text Nr. 573. 4,75 cm/sec. 25 min. 10 sec.
ZDF. 17.6.1971. "Das literarische Colloquium".

5 Sprecher: Steltzer, Hans-Georg, aa, m; Höllerer, Walter, ab,
m (Diskussionsleiter); Schulz, Claus, ac, m; Wasener,
Albert, ad, m; HÜdepohl, Karl-Ernst, ae, m.

Thema: Kulturpolitik im Ausland - aber wie?

Anzahl der Wörter: 4322.

Typikkombination: 3 3 1 1 2 1 1

tut +z und anderen kulturellen Organisationen und schließlich die Wirkungskontrolle . +g+ mehr Aufgaben sollte das z+ Auswärtige-Amt +z nicht übernehmen . und in diesem Sinne wird im Augenblick unser +g+
tttttt-Wortfragment-re
Apparat reorganisiert . und erste positive Ergebnisse sind durchaus schon festzustellen .
uuuuuuxxxxxxab
+g+ aber sehen sie . gerade das ,+ daß es eben auch Divergenzen zwischen den anderen +g+ mehr oder minder frei schwebenden Kultureinrichtungen gibt +, ,+ die im Ausland arbeiten +, das zeigt doch ,+ daß der Vorschlag ,+ daß man hier zu einer gewissen Koordinierung untereinander kommt +, gar nicht so schlecht wäre +, . ich mein s+ diese +g+
tttttt-Wortfragment-heißt-Koord
Koordinierung (haben sie selber gesagt) die steht dem z+ Auswärtigen-Amt +z eigentlich in diesem Fall gar nicht zu ,+ was die einzelne Programmplanung betrifft +, +s . / so aber plant man nebeneinander her in verschiedene Richtung und macht dann gibt dann auch Geld aus ,+ das man viel besser konzentrieren könnte +, ,+ wenn man sich erstmal vorher k+ richtig über die Pläne besprechen würde +,
uuuuuuxxxxxxab
(ja) +g+ .
uuuuuuxxxxxxaa
wir planen gar nicht nebeneinander her .
uuuuuuxxxxxxab
/ (o ja) z+ Inter Nationes +z +k das z+ Goethehaus +z und die +g+ k+
tttttt+g+-heißt-Auslandsveran
uuuuuuxxxxxxad
z+ DAAD +z und so weiter
uuuuuuxxxxxxab
z+ DAAD +z +k die planen wahn:sinnig nebeneinander her . das sieht man dauernd k+ in der Praxis .
uuuuuuxxxxxxad
/ (Herr Professor z+ Höllerer +z) +k ich bin ich bin nur der Meinung .

tttttt-kurzes-Husten-von-nm
/ ich glaube +g+ durchaus ,+ daß das z+ Auswärtige-Amt +z zu einer +g+ dazu fähig wäre +, i+ in einen Jungbrunnen zu steigen +i und i+ nun all die Schwächen ,+ die wir bis jetzt also +g+ an schlechter Koordination und so weiter haben +g+ +, zu beseitigen +i . / +g+ der springende Punkt ist einfach der die Rolle der politischen Entscheidung in der auswärtigen Kulturpolitik . schneide ich mal die einfache Frage an s+ was passiert ? +s . wo werden Institute geschlossen ? beziehungsweise neu eröffnet . / wer entscheidet letztgültig ? natürlich nach der jetzigen Regelung das z+ Auswärtige-Amt +z . nach meinem Vorschlag +g+ i+ nämlich also die letzte Verantwortung nicht: einer Regierungsinstanz zu überlassen +i würde eben eine nicht: politische Instanz oder jedenfalls keine Regierungsinstanz diese Entscheidung fällen . jetzt ,+ da +g+ Institute existieren +, +g+ kann man sie in vielen Fällen aus tatsächlichen politischen Gründen nicht schließen . die Entscheidung darüber aber s+ wo sollen neue Institute geöffnet werden ? +s muß das eine Entscheidung des z+ Auswärtigen-Amtes +z sein ?
uuuuuuxxxxxxaa
(ja) . das ist das Ergebnis +g+ doch unserer Planungsuntersuchungen (nich ?)
uuuuuuxxxxxxnm
+g+ .
uuuuuuxxxxxxaa
wir erkennen dadurch ,+ daß wir nun alle Informationen und +g+ Berichte ,+ die eingehen +, sorgfältig auswerten +, aber auch durch +g+ Reisen unserer eigenen Mitarbeiter ,+ wo: Akzentverschiebungen eintreten +, . wir haben jetzt gerade eine sehr aufschlußreiche Konferenz in z+ Djakarta +z mit den Kulturreferenten (aber wir haben auch mit den Herren vom z+ Goethe-Institut +z gesprochen) gehabt i+ um nun mal +g+ Planungsunterlagen zu schaffen +i . wir fangen ja damit erst richtig an: / und da haben wir zum Beispiel folgendes festgestellt ,+ was sehr interessant ist +, ,+ daß also +g+ der +g+
tttttt-Wortfragment-heißt-Be
der Bedarf an einschlägigen Kulturprogrammen nachgelassen hat +, ,+ daß aber andererseits der Bedarf an wissenschaftlicher

... +k
 uuuuuuXXXXXXab
 dieses Problem ,+ das ja ein ganz großes Problem ist +, ,+ das überhaupt nicht gelöst ist +, nämlich der Koordinierung vom z+ Deutschen-Akademischen-Austauschdienst +z . / ich meine nicht so koordiniert ,+ daß dem etwas an Entscheidungen weggenommen wird +, sondern ,+ daß wirklich das geleistet wird ,+ was in diesen Richtlinien gefordert wird +, nämlich Schwerpunktplanung auf eine größere Zukunft hin +, . das ist ein großes Problem
 uuuuuuXXXXXXnm
 +g+ .
 uuuuuuXXXXXXab
 das ist also bestimmt zur Zeit kaum in Angriff genommen . aber ein zweites Problem ,+ das eigentlich noch näher liegt +, ist ja s+ wie sieht es in dem z+ Goethe-Institut +z selber: aus ? +s . funktioniert denn dort die Information zum Beispiel von den Außenstellen zur Zentrale so: ,+ daß dort die Entscheidungen richtig gefällt werden +, ? . / oder ist nicht dort ein ähnlicher paralleler Vorgang ,+ daß hier +g+ vielleicht die Zentrale allzusehr mit +g+ Konzeptionsvorstellungen arbeitet +, ,+ die +g+ den +g+ Erfahrungen ,+ die in der letzten Zeit gemacht worden sind in den Außenstellen +, nicht: gerecht sind +, . wie wäre denn das ? (Herr z+ Hüdopohl +z) .
 uuuuuuXXXXXXae
 (ja) ich glaube s+ es ist uns +g+ immer sehr viel mehr der Vorwurf gemacht worden ,+ daß wir zu wenig +g+ Konzeptionen liefern den Zweigstellen im Ausland +, +s . / aber das ist sehr bewußt geschehen einfach deshalb ,+ weil wir wissen +, ,+ wie ungeheuer verschieden und differenziert k+ die
 uuuuuuXXXXXXnm
 +g+ +k
 uuuuuuXXXXXXae
 Arbeitsbedingungen von Ort zu Ort sind +, ,+ daß man zwar +g+ allgemein gefaßte Leitsätze + die bestimmte Prinzipien aufstellen +, verfassen kann und zur Richtschnur erheben kann +, ,+ daß man aber dem einzelnen Mann am Ort möglichst wenig vorschreiben soll +, ,+ was er zu tun hat +, ,+ daß man hier doch +g+ dem der individuellen Phantasie dem Gespür der der Initiativ-

freudigkeit der einzelnen Mitarbeiter drauen einen großen Spielraum geben soll +, . / ich glaube s+ das ist hier eine der eine der Hauptstärken bisher unserer Arbeit gewesen ,+ wenn man auch mal von den Stärken sprechen darf k+ und nicht nur von den Schwächen +,
 uuuuuuXXXXXXab
 und auch eine +k Schwäche dort ,+ wo personelle Fehlbesetzungen k+ sind +,
 uuuuuuXXXXXXae
 (selbstverständlich) (ja) +s .
 uuuuuuXXXXXXab
 ,+ wenn man +k alles dann dem individuellen Gespür dieses Stellenleiters überläßt +, (und der Stellenleiter hat eben ein schlechtes individuelles Gespür) k+ ist die
 uuuuuuXXXXXXae
 (das ist richtig) +k
 uuuuuuXXXXXXab
 Arbeit schlecht ,+ die dort k+ gemacht wird +,
 uuuuuuXXXXXXae
 (ja) +k .
 ,+ was uns in erster Linie fehlt +, ist eine bessere Ausbildung und Fortbildung unserer Mitarbeiter . das ist eines der gravierendsten Probleme auch für die nächsten Jahre . und wir hoffen ,+ daß wir +g+ für eine bessere Ausbildung +g+ die Unterstützung des z+ Auswärtigen-Amtes +z in größerem Umfang erhalten werden +, . / ,+ was nun ,+ wenn ich nochmal auf das zurückkommen darf +, ,+ was eben +g+ besprochen wurde +, was die Prioritäten anbelangt +, es ist zwar +g+ sehr viel von der Wichtigkeit der auswärtigen Kulturpolitik gesprochen worden . aber die Bundesregierung hat ja die Prioritäten sehr eindeutig festgesetzt . / ,+ wenn es zum Beispiel für +g+ das +g+ den den Ausbau des Bildungswesens eine Zuwachsrate von fünfzehn Prozent gibt und für die auswärtige Kulturpolitik eine Zuwachsrate von vier Prozent +, dann +g+
 tttttt-Wortfragment-si
 sind damit eindeutige Prioritäten gesetzt k+ (nicht wahr ?)
 und .
 uuuuuuXXXXXXab

/ also Prioritäten setzen meint +k ,+ das man also einen Hauptakzent dann setzt auf die +k Entwicklung im +g+

#####

... (ja) +k

#####

und einen Nebenakzent auf diese +k auswärtige Kulturpolitik
#####

auf die auswärtige +k Kulturpolitik +, . wir müssen un. also nun damit +g+

ttttt-wortiragment-neubt-ad-dai

einrichten in diesem Spielraum für die nächsten Jahre und nun innerhalb der auswärtigen Kulturpolitik nun tatsächlich Prioritäten setzen +i um mit Mitteln ,+ die nicht mehr werden sondern bei vier Prozent Zuwachsrare faktisch weniger werden +, doch effektiver arbeiten zu können als bisher +i k+ (nicht ?) . und diese Prioritätenfestsetzung

#####

(ja) (darf ich vielleicht ...?) +k

#####

die scheitert eben leider Gottes immer wieder daran ,+ daß +g+ so viele Institutionen aus Eigeninteresse aus Egoismus natürlich möglichst viel auf ihre Seite ziehen wollen +, .+ daß das z+ Auswärtige-Amt +z als Koordinator da einen schweren Stand auch hat +, . und +g+ zum Beispiel die sehr oft geforderte Reduzierung der Zahl der Kulturinstitute +i um mit weniger Instituten effektiver Arbeit leisten zu können an den wirklich wichtigsten Plätzen der Welt +i die scheitert eben immer wieder daran ,+ daß das z+ Auswärtige-Amt +z sich letzten Endes doch nicht entschließen kann +, + sich gegen seine eigenen Botschafter und gegen Widersprüche in den betroffenen Ländern durchzusetzen +i .

#####

das ist der Nachteil dieses individuellen Prinzips k+ (nicht ?)

#####

(ja) +k .

#####

denn dadurch wächst natürlich auch der Lokalgeist . und ich würde sagen +i bei +g+ langsam ja veralternden Personen und Institutionen macht sich das sehr sehr schlecht bemerkbar +s . ich glaube

be ,+ daß da schon bestimmte Konzeptionsvorstellungen erarbeitet werden müssen +, ,+ die +g+ hinzukommen zu der spontanen Tätigkeit der einzelnen Leute +, . / jetzt aber eine direkte Frage doch mal an Herrn z+ Masener +z

#####

(ja) .

#####

wie +g+ sehen sie denn von ihrem Standpunkt in z+ Rom +z aus eine Möglichkeit solcher Prioritätensetzung eine Verbesserung auf Grund der neuen Richtlinien gegenüber der bisherigen alten Arbeit ? .

#####

/ (ja) ich würde sagen +i in z+ Rom +z sind +g+ unsere sind die Prioritäten +g+ nach den Leitlinien im Grunde schon seit langem +g+ verwirklicht aber nur im Grundkonzept der Arbeit +s . in den einzelnen Veranstaltungen ,+ die wir machen +, +g+ herrscht viel Zufälligkeit . / +g+ das kommt einfach daher ,+ weil wir nicht über alles informiert sind +, ,+ +g+ daß ein ein +g+ ein schlechter Informationsfluß unter anderem auch zwischen +g+ der Zentralverwaltung und uns und umgekehrt herrscht aber auch zwischen den Institutionen +, . +g+ es liegt auch daran +g+ ,+ daß +g+ ,+ wie sie schon sagten +, +g+ dann doch im Endeffekt man nicht so ganz genau weiß +, + machen wir nun noch: etwas Selbstdarstellung ? +s . machen wir keine Selbstdarstellung mehr ? +g+ . machen wir nur noch Informationspolitik ? . sind wir ein reines Zentrum für den +g+ intellektuellen Kontaktaustausch ? . oder stellen wir doch ein ganz klein bißchen das Schöne Gute und Wahre zur Schau ? . und +g+ sind wir eben immer noch ,+ obwohl wir viele fortschrittliche Dinge in z+ Rom +z machen +g+ +, nicht Fisch und nicht Fleisch .

#####

/ +g+ das dieses dieses Unsicherheitsgefühl scheint also nicht nur da zu sein . sondern nach meinem +g+ Durchlesen verschiedenster Papiere von den Außenstellenleitern +g+ is es doch +g+ sehr bezeichnend ,+ daß man zwar diese neuen Richtlinien begrüßt +, ,+ daß man aber doch nicht recht weiß +, ,+ wie man aus der alten Haut fahren soll und in die neue schlüpfen +, . wie sieht denn das bei ihnen in z+ London +z aus ?

#####

+g+ . / von der Erfahrung unserer Regionalkonferenz her würde ich sagen (und vielleicht als Frage an Herrn z+ Steltzer +z formuliert) +g+ ,+ ob es nich möglich ist +, i+ den +g+ (sagen wir einmal) einen sanften Zwang auszuüben für bessere Zusammenarbeit der verschiedenen Mittlerorganisationen +i +g+ und nicht diese Dinge dem Zufall überlassen . und ich glaube eben ,+ daß so eine koordinierende Stelle +g+ diesen sanften Zwang +g+ wirklich ausüben würde +, . / denn es hat sich einfach gezeigt ,+ daß die verschiedenen Organisationen die zum Teil auch ,+ wie Herr z+ Waserner +z sagt +, +g+ durchaus schon Dinge ,+ die in den neuen Leitsätzen drinstehen +, tun aber sie doch nebeneinander t+n und +g+ zum Teil gar nich bewußt sondern unbewußt +g+ gegeneinander tun +, . und es würde also viel effizienter werden ,+ wenn man +g+ koordinierend planen könnte +, . / s+ und das kann man .+ glaube ich +. nur ,+ wenn man +g+ irgendwie versucht i+ einen sanften Zwang auszuüben +i und zwar nicht von vom von der Kulturabteilung aus sondern von einer neu zu +g+ tttttt-Wortfragment-heißt-schaffen von einem neu zu schaffenden +g+ das Sekretariat oder k+ sonst was Ähnliches +, +s .
uuuuuuxxxxxxab
/ einem einem Begegnungsforum könnte man sagen
uuuuuuxxxxxxac
(genau) (ja) (ja) +k
uuuuuuxxxxxxab
+g+ ,+ wo auch die Erfahrungen besser ausgetauscht werden +, .
uuuuuuxxxxxxaa
ich würde vorschlagen i+ doch +g+ in dieser Frage noch etwas zu warten +i . wir sind ja gerade dabei i+ diesen Planungsapparat aufzubauen und zwar ,+ wie es in den Leitsätzen heißt +, unter systematischer Beteiligung der Mittlerorganisationen +i . das ist unser Ziel i+ nicht also irgendwie nun +g+ unseren Willen den Mittlerorganisationen aufzuzwingen +i . denn wir brauchen ja die wertvollen Erfahrungen ,+ die zum Beispiel die Kulturinstitute im Ausland +g+ gesammelt haben +, . und wir werden gemeinsam darüber beraten . das ist ja auch unser Ziel: ,+ wo wir die Schwerpunkte und die Prioritäten setzen +, . und +g+ ich glaube s+ wir haben noch zu viel Grundlagenforschung aufzustellen ,+ weil wir

ja diese Planungsapparate noch nicht hatten +, -s . aber das wird kommen . / und ich sehe auch schon erste Ansätze einer solchen Entwicklung nur ,+ daß wir der Meinung sind wegen des Primats der Außenpolitik +, (und wir haben ja die Rechenschaft +g+ gegenüber dem Parlament +g+ tttttt-Wortfragment-heißt-abzu abzulegen) ,+ daß +g+ diese Dinge eben vom z+ Auswärtigen-Amt +z mit den Mittlerorganisationen gemeinsam getroffen werden müssen +, und ,+ daß nun nicht noch eine dritte schwerfällige dritter schwerfälliger Apparat k+ geschaffen werden muß +, .
uuuuuuxxxxxxab
/ (ja) schwerfällig soll er nich sein
uuuuuuxxxxxxnm
(nein) soll er nich sein im Gegenteil im Gegenteil
uuuuuuxxxxxxnm
(sehr richtig) .
uuuuuuxxxxxxnm
aber sie haben den ... vergessen
uuuuuuxxxxxxnm
(ja) (ja) (eben)
uuuuuuxxxxxxae
ich habe meine Erfahrung mit dieser Art der Apparate .
uuuuuuxxxxxxab
/ aber ich glaube s+ schwerfälliger als der bisherige +k könnte er gar nicht werden schwerfälliger als der bisherige +s .
uuuuuuxxxxxxac
/ +g+ denn sonst ist ja nie auszu+g+schließen ,+ daß beispielsweise (nicht wahr ?) daß +g+ bei natürl!ichsten Sachen der Welt daß +g+ die Kulturabteilung zum Teil auch i+ um sich seiner Haut zu wehren gegenüber den Mittlerorganisationen +i eine gegen die andere ein bißchen ausspielt: +, . / (nicht ?) das is nie nie von der k+ Hand zu weisen
uuuuuuxxxxxxab
(wir müssen) (ja) +k
uuuuuuxxxxxxac
wenn sie nicht so ein ein k+ Koordination .
uuuuuuxxxxxxab
/ s+ wir müssen hier etwas erklären k+ ,+ glaube ich +.

uuuuuuxxxxxxnm
 +g+ (ja) +k
 uuuuuuxxxxxxab
 noch +g+ Mittlerorganisationen +s k+ (nich ?)
 uuuuuuxxxxxxac
 (ja) +k .
 uuuuuuxxxxxxab
 da handelt es sich zum Beispiel auch um z+ Inter Naciones +z .
 / *e+ ist also eine Organisation ,+ die zuliefert +g+ Publikati-
 onen Filme zuliefert überhaupt das Material +, ,+ das man zum
 Arbeiten braucht +, . und auch hier ist natürlich eine bessere
 Koordination notwendig . ,+ wenn man schon Programmschwerpunkte
 auf längere Zeit +g+ plant +, dann natürlich muß von vornherein
 auch z+ Inter Naciones +z in der k+ Richtung mitziehen . / sonst
 wird es ja wiederum
 uuuuuuxxxxxxnm
 (genau) (ja) (genau) +k
 uuuuuuxxxxxxab
 ein eine reine Schizophrenie k+ der ganzen Angelegenheit .
 uuuuuuxxxxxxac
 es hat sich +k bei dieser Londoner Konferenz (,+ wenn ich das
 nur sagen darf +,) gezeigt ,+ daß die Bereitschaft auf seiten
 der Organisation vor allen Dingen ,+ wenn s um s Konkrete geht
 +, ja also durchaus vorhanden k+ ist +, . / wir haben
 uuuuuuxxxxxxab
 aber die Information +k die ist
 uuuuuuxxxxxxac
 (eben)
 uuuuuuxxxxxxab
 ja nicht richtig k+ gelaufen .
 uuuuuuxxxxxxac
 / die Information +k zum Teil wissen sie zu wenig ,+ was was die
 Einzelnen tun (nich ?) +, . und +g+ insofern war unsere Konfe-
 renz ,+ die wir hatten +, (ich nehme an +g+ s+ sie haben +g+
 uuuuuuxxxxxxnm
 (ja)
 uuuuuuxxxxxxac
 auch ähnliche Berichte gehört +s) eine eine sehr nützliche ,+

weil also tatsächlich dort die verschiedenen Organisationen sich
 einmal k+ unterhalten können +, ,+ wo sind die ... +, .
 uuuuuuxxxxxxad
 aber bei nützlichen Konferenzen darf es eben nicht bleiben +k
 uuuuuuxxxxxxnm
 k+ (nein) (nein) .
 uuuuuuxxxxxxnm
 es muß ... Organisation sein +k .
 uuuuuuxxxxxxaa
 es is nur ein Problem meiner Ansicht nach in diesem Gespräch nicht
 klar erkannt . wir richten uns ja nach den Bedürfnissen
 uuuuuuxxxxxxnm
 *g+ .
 uuuuuuxxxxxxaa
 und +g+ das is nun mal die Aufgabe ,+ die sie und wir im Ausland
 ermitteln müssen +, .
 uuuuuuxxxxxxab
 und die muß nun auch artikuliert k+ werden
 uuuuuuxxxxxxaa
 (ja) +k .
 uuuuuuxxxxxxab
 / und mir scheint eben ,+ daß gerade auch die einzelnen Goethe-
 häuser die Außeninstitute ihre Bedürfnisse jetzt richtig artiku-
 lieren sollten in diesem Zeitpunkt in diesem Moment +, ,+ wo es
 darauf ankommt +, i+ die Weichen zu stellen +i
 uuuuuuxxxxxxnm
 (ja) -
 uuuuuuxxxxxxab
 denn +g+ da kommt ja jetzt noch etwas sehr wichtiges hinzu . +g+
 das ,+ was zum Beispiel ja auch in z+ Rom +z und in z+ London +z
 schon angefangen worden ist +, , ist ja ,+ daß nicht mehr nur eben
 das deutsche Nationalgut repräsentiert wird +, sondern ,+ daß man
 mit den wichtigen und interessierten Leuten dort im Gastland über
 bestimmte Probleme redet +, ,+ an denen sie interessiert sind
 und wir interessiert sind +, . / und das scheint mir (das ist
 auch in den Richtlinien verankert) das scheint mir ein ganz gra-
 vierender wichtiger Punkt zu sein . denn: das hat nicht nur +g+
 Auswirkungen auf die Außenpolitik die Kulturaußenpolitik sondern

sehr allgemein gesprochen und ist sehr schwer herauszufinden .
 denn das Gastland das ist k+ eine ungeheuer gefährdete Gesell-
 schaft
 uuuuuuxxxxxxxxnm
 { ja } +g+ +k .
 uuuuuuxxxxxxxxab
 und ich glaube auch nicht ,+ daß es richtig is +, ,+ was ich in
 der letzten Zeit immer wieder in diesen Papieren gelesen habe +, .
 ,+ daß wir Marktlücken suchen +, steht da drinnen . und dann bie-
 ten wir das k+ an
 uuuuuuxxxxxxxxnm
 { nein } +k
 uuuuuuxxxxxxxxab
 ,+ wo die Marktlücke ist +, . / das würde ja ein eine Konzeptions-
 losigkeit bedeuten . / und das alles wird ja dem Zufall gerade
 k+ der Marktlücke
 uuuuuuxxxxxxxxnm
 +g+ +k
 uuuuuuxxxxxxxxab
 zum Beispiel in in z+ Venedig +z k+ oder sonst irgendwo
 uuuuuuxxxxxxxxnm
 +g+ +p+ { ja } { ja } +k
 uuuuuuxxxxxxxxab
 überlassen .
 uuuuuuxxxxxxxxad
 sie haben recht . aber +g+ ich glaube s+ die Variationsbreite der
 Möglichkeiten +g+ ist gar nicht mehr groß +s . ,+ wenn man ein
 wenig schaut s+ wo sind die Marktlücken ? +s gleichzeitig gewisse
 Vorstellungen von +g+ { sagen wir } auswärtiger Gesellschafts-
 politik und dem ,+ was es bedeuten kann +, berücksichtigt drittens
 das berücksichtigt +, ,+ was man überhaupt bekommt +, +g+ darin +g+
 hat man gar nicht mehr soviel Spielraum . ,+ wenn man allerdings
 nur der Marktlückenpolitik folgen würde +, das wäre also wirklich
 nicht besonders intelligent .
 uuuuuuxxxxxxxxab
 / { nein } ich glaube auch ,+ daß ein gewisses Konzept aus den
 Richtlinien schon abzulesen ist +, ,+ daß nämlich diese +g+ der
 Versuch gemacht wird +, i+ mit einer progressiven Intelligenz

uuuuuxxxxxxxxnm
 +g+
 uuuuuuxxxxxxxxab
 im Ausland Kontakt zu halten +i . und da ist ja nun tatsächlich
 so etwas gegeben wie eine Republik eine internationale Republik
 der Intelligenz
 uuuuuuxxxxxxxxnm
 { ja }
 uuuuuuxxxxxxxxab
 ,+ die sich wehrt: gegen bestimmte inhumane Dogmatismen überall
 +, . und i+ dort anzusetzen +i i+ diese Probleme dort mit denen
 zu diskutieren +i das sind +g+
 tttttt-Wortfragment-heißt-aus
 aufgefächerte Probleme . die gehen also von der Rolle der Lite-
 ratur bis zur Diskussion s+ wie werden Minderheitenprobleme { zum
 Beispiel } gehandelt ? +s
 uuuuuuxxxxxxxxnm
 { ja } .
 uuuuuuxxxxxxxxab
 / i+ dort anzusetzen +i und i+ dort die richtigen Leute die Nach-
 wuchslerte für die Zeitungen die Nachwuchslerte für die Politik
 zu interessieren +i und i+ in Kontakt zu bringen +i
 uuuuuuxxxxxxxxnm
 +g+
 uuuuuuxxxxxxxxab
 das dürfte ein viel: effektiveres Programm sein als ein ein dau-
 erndes Einladungsprogramm ,+ das dann doch vielleicht nur die
 deutsche Gemeinde an den betreffenden Orten k+ trifft +,
 uuuuuuxxxxxxxxnm
 ... +k .
 uuuuuuxxxxxxxxac
 ich glaube s+ da muß man natürlich auch gewisse personalpolitische
 +g+ Dinge sehen +s
 uuuuuuxxxxxxxxnm
 ... { ja } .
 uuuuuuxxxxxxxxac
 denn wir werden teilweise diese neuen +g+ Leitsätze nicht reali-
 sieren +g+

ttttt-Wort fragment-heit-kö
können i+ ohne Mitarbeiter zur Verfügung zu haben +i ,+ die nun
wieder bis zu einem gewissen Grade spezialisiert sind +, . in einer
Stadt wie z+ London +z mit einem derart entwickelten Galeriewesen
muß ich i+ um also etwa im Bereich der modernen Kunst irgendet-
was tun zu können +i natürlich jemand an der Seite haben ,+ der
mehr versteht als ich +, ,+ der sich nur dafür interessiert +,
uuuuuXXXXXXXXxab
(ja) .

uuuuuXXXXXXXXxac
sonst bleiben wir einfach dilettantisch . also auch diese Dinge
müssen wir überlegen und müssen flexibler werden ,+ wie wir also
jungen Leuten vor allen Dingen vorübergehend eine Chance +g+ geben
(nicht wahr ?) +, ,+ daß sie etwa für ein oder zwei Jahre
eben in z+ London +z z+ Paris +z z+ Rom +z oder sonstwo sind +, .
uuuuuXXXXXXXXxab

das hängt also doch wieder mit der Apparatur zusammen . das heißt
s+ Personalpolitik innerhalb k+ der Apparatur

uuuuuXXXXXXXXxac
(genau) (ja) +k
uuuuuXXXXXXXXxab
Haushaltspolitik innerhalb der Apparatur Organisationsformen k+
innerhalb der Apparatur

uuuuuXXXXXXXXxac
(ja) (ja) +k
uuuuuXXXXXXXXxab
sind veränderbar meines Erachtens +s . und warum soll man das
immer beim Alten lassen ? ,+ wenn man jetzt sowieso nen neuen An-
fang einigermaßen machen will +,
uuuuuXXXXXXXXxac
(ja) .

uuuuuXXXXXXXXxab
/ ich glaube nicht ,+ daß man jetzt das zu dem alten Bewährten
rechnen soll
uuuuuXXXXXXXXxab

+g+
uuuuuXXXXXXXXxab
die : : bisherige Apparatur +, ,+ die man nun +g+ nun +g+ weiter

pflügt +, sondern ,+ daß man sagt +, s+ (f+ noe +f) das und das
hat sich eben nicht bewährt +s . soll man nicht mal den Mut haben
? i+ diesen Satz zu sagen +i s+ das und das hat sich bei uns in
der auswärtigen Kulturpolitik ausgesprochen nicht: bewährt +s k+
(Herr z+ Steltzer +z)
uuuuuXXXXXXXXxab
+g+ +k .

y b c

Spule 213. Text Nr. 577. 4,75 cm/sec. 29 min. 45 sec.
 SWF I. 15.7.1971. Sendereihe "Meinung gegen Meinung". 20.18 Uhr.
 9 Sprecher: Hachenburg, Hildegard, aa, w; Hauswedell, Corinna,
 ab, w; Adler, Gerhard, ac, m (Diskussionsleiter);
 Messing, Jürgen, ad, m; Müller, Rudolf, ae, m; Gua,
 Anton Andreas, af, m; Utters, Erwin, ag, m; Wien,
 Peter, ah, m; Hackmann, ai, m.

Thema: Sex vor der Ehe.
 Anzahl der Wörter: 4044.
 Typikkombination: 3 3 1 1 2 1 1

tttttt-Transkriptionsbeginn-während-des-Gesprächs
 uuuuuuxxxxxxaa
 e= hat eine starke körperliche Spannung . er wünscht die Entspan-
 nung . / und der Irrtum so vieler junger Burschen glaub +g+ ist
 der ,+ daß sie glauben +, s+ bei ihrer Freundin sei das genau so
 +s . / aber bei den jungen Mädchen ist es wenigstens +g+ bei bei
 Beginn so ,+ daß es vielmehr eine seelische Veränderung gegen das
 kindhafte Verhalten ist eine eine Sehnsucht nach einem einer see-
 lischen Freundschaft +, . / und etwas auch vor allem +g+ ,+ was
 detont werden mu+ , das Maocnen wünscht im allgemeinen Dauer .
 uuuuuuxxxxxxab
 / (ja) dazu möchte ich sagen s+ ich gebe ihnen soweit recht ,+
 +g+ daß es tatsächlich die Situation oft so ist ,+ daß +g+ das
 Mädchen mehr Schwierigkeiten hat +, +g+ i+ sich sich frei gegen-
 über der Sexualität +g+ zu entfalten +i +s . aber eben ich möchte
 nochmal Bezug nehmen auf das ,+ was ich vornin sagte +, . es ist
 eben deshalb so ,+ weil sie eben anders erzogen wurde als der
 Junge +, . ich glaube ,+ daß von Natur aus +g+ ein Unterschied in
 dem sexuellen Bedürfnis nicht besteht +, . +p+
 tttttt-simultanes-Sprechen
 uuuuuuxxxxxxaa
 (ja) da gibt es k+ eben verschiedene Meinungen (nicht wahr ?) .
 uuuuuuxxxxxxab
 / die +g+
 tttttt-Wortfragment-heißt-Triebhaf
 die Triebhaftigkeit vom ...
 uuuuuuxxxxxxac
 ... Meinung ... von Herrn z+ Messing +z +k +g+ darf ich vielleicht
 sie bitten ? .
 uuuuuuxxxxxxad
 / (ja) ich möchte auf Herrn +g+ z+ Gua +z noch zurückkommen
 . / +g+ ich sehe eben auch +g+ in der Tatsache ,+ +g+ daß gesell-
 schaftliche Normen +g+ von den Jugendlichen speziell vor allem
 von den Mädchen f+ internalisiert +f werden eben verinnerlicht
 werden +, darin den Grund ,+ daß eben hier seelische Schwierig-
 keiten bei den Mädchen vor allem auftreten +, ,+ während +g+ bei
 den Jungen +g+ hier +g+ schon schon von der Erziehung her +g+ ein
 ein +g+ vielleicht entkrampfteres Verhältnis der Sexualität ge-

genÜber vorhanden ist + , .
uuuuuuxxxxxxæc
darf ich da noch fragen ? . / eine Zusatzfrage *** nur als Vertreter der jungen Generation männlich glauben sie ? ,+ daß die Mehrzahl
tttttt-kurzes-Lachen-von-ad
Ihrer Kollegen Ihrer Freunde dem Mädchen gegenüber bereit ist + ,
i+ dem Mädchen eine gleichberechtigte Rolle zu vermitteln auch im Bereich der Sexualität +i +p+ zuzuqestehen +i
uuuuuuxxxxxxæd
{ ja } . / Ich meine s+ ich kann das ich kann das schlecht für ne große Gruppe sagen +s . aber ich ich glaube schon ,+ daß daß die +g+ Bereitschaft vorhanden ist + , i+ dem Mädchen hier die gleiche Rolle und eine { ja } +g+ entsprechende Rolle eben in der Sexualität +g+ zu überlassen +i { ja } .
uuuuuuxxxxxxæc
sie sind Erziehungswissenschaftler . wie sind da die Ergebnisse etwa ? .
uuuuuuxxxxxxæe
{ ja } { also } ich meine s+ wir sind hier natürlich bei einem außerordentlich zentralen Problem +s . nämlich +g+ wir diskutieren über eine Frage ,+ die prinzipiell +g+ zunächst noch gar nicht +g+ entscheidbar ist +g+ + , . jedenfalls gibt es keine Forschungsergebnisse ,+ die +g+ bestätigen + , ,+ was sie { Frau z+ Hachenburg +z } glauben + , . es gibt auch keine Forschungsergebnisse ,+ die bestätigen + , ,+ was sie glauben + , . es ist ein Postulat .
ttttt-GörZusche
uuuuuuxxxxxxæc
+g+ { Herr z+ Gaa +z } sie melden Widerspruch an
ttttt-Räusporn
uuuuuuxxxxxxæf
{ ja } +g+ .
ttttt-+g+-heißt-Info
/ insofern als +g+ ,+ wenn ich die Untersuchungsergebnisse der beiden Hamburger Sexualwissenschaftler z+ Volkmar Sigusch +z und z+ Gunter Schmidt +z richtig verstanden habe + , dann geht aus den Fragen an bis zu siebzehn Jahre alten Mädchen und Jungen eindeutig hervor ,+ daß beide Geschlechter mit geringen Prozentunter-

schieden (und diese geringen Prozentunterschiede führe ich eben auf die unterschiedliche Erziehung zurück) (das machen allenfalls sechs Prozent aus) daß also beide Jungen wie Mädchen der Ansicht sind + , s+ +g+ beide Geschlechter hätten genau das gleiche sexuelle Bedürfnis nach dem anderen Partner +s .

uuuuuuxxxxxxæe
/ { ja } aber ich muß da +g+ da dem eigentlich entgegenhalten ,+ +g+ daß das natürlich Ergebnisse sind + , ,+ die durch Befragung +q+ von +q+ Personen gewonnen wurden + , ,+ die bereits einen sehr langen Sozialisationsprozeß hinter sich haben + , . das heißt s+ sie haben schon siebzehn Jahre lang in einer bestimmten Umgebung gelernt ,+ +g+ welche Rolle sie eigentlich zu vertreten haben + , +s . / und i+ von da aus jetzt zurückzu+g+schließen auf +g+ Anliegen +i denn das ist es ja + , + was man man macht im Grunde ja + , ,+ wenn man sagt von Natur aus + , . dann macht man eine Annahme darüber ,+ wie Sexualität vor irgendwelchem Lernprozeß +g+ in dem Einzelnen angelegt sei + , . / und diesen +g+ darüber gibt es +g+ zahlreiche Mutmaßungen . / aber es gibt keine Bestätigungen dafür ,+ daß +g+ zum Beispiel +g+ daß +g+ die die daß dieses +g+
ttttt-+g+-heißt-Rol
die das Rollenstereotyp ,+ was wir haben + , Frau passiv Mann aktiv auch zum Beispiel für die Sexualität gültig ist oder nicht gültig ist + , . es gibt darüber keine schlüssigen Beweise . / sondern +g+ da gehen schon immer wieder Konzepte +g+
ttttt-+g+-heißt-erd
einer einer bestimmten +g+ Rollenverteilung mit ein zunächst .
uuuuuuxxxxxxæc
/ k+ { Herr Pfarrer } wollten sie ...
uuuuuuxxxxxxæg
{ ja } darf ich mal +k +g+ den Begriff Partnerschaft hier einführen ? . und Partnerschaft heißt ja nun wirklich nicht ,+ daß jeder die gleiche Rolle spielt + , ,+ sondern daß jeder seine Rolle spielt + , . und da ist es meines Erachtens recht unerheblich +g+ ,+ ob das nun gleichgezogen wird oder gleichgezogen werden kann + , . / letzten Endes +g+ bedingt Partnerschaft +g+ doch wirklich das Sich-Einpendeln Sich-Einpendeln auf den anderen und auf seine seine Gegebenheiten . +g+ mir scheint das +g+ gegenüber der ersten Frage ,+ die sie stellten + , nach der richtigen

Einordnung der menschlichen Geschlechtlichkeit +g nicht so erheblich zu sein für den Verlauf des Gesprächs
uuuuuuxxxxxxkæe
(ja) . / ich habe aber an sie noch eine Zusatzfrage ,+ womit sie vielleicht
ttttt-Räuspfern
die das neuere sexualpädagogische Denken innerhalb der Theologie etwas explizieren können , . ich habe schon mal das Wort Ehezwecke verwendet . früher hieß es doch s+ (also) die Ehe sei +g das Heilmittel gegen die Sinnlichkeit +s . / die neue die Kinder zum Teil und so weiter . / wie sieht es denn heute aus (sagen wir mal) in der in der +g
ttttt+g-heißt-Schwe
Schwerpunktsetzung in der Priorität ? .
uuuuuuxxxxxxag
/ (ja) es ist +g bis +g+ es ist sogar in der
ttttt-Lächeln (Schmunzeln)
berühmten berühmten Enzyklika z+ humanae-vitæ +z so ,+ daß nicht mehr die +p+ Zeugung der erste Ehezweck ist sondern zumindest die +g+ Partner +g+ die Gemeinschaft der Ehepartner in Liebe +g+ gleichberechtigt ist + . +g+ ,+ wenn man +g+ heute +g+ sehr +p+ deutlich die Veröffentlichungen liest + , stellt man zumindest fest ,+ daß die Drei-Schichten-Theorie aufgegeben ist + , +p+ ,+ daß also der
uuuuuuxxxxxxkmm

uuuuuuxxxxxxjg
Mensch zusammengesetzt 'st aus Leib und Seel und Geist + . . das hatte natürlich verhängnisvolle Konsequenzen für die Moral für die Sexualmoral ,+ daß nämlich das +g+ Vegetative +g+ dem Leiblichen zugeordnet wurde +g+ die Sexualität dem Animalischen und +g+ eben das Geistige +g+ das Menschliche ausmachte + . . heute +g+ ist es doch so (so kann man durchgängig in den Veröffentlichungen auch auf katholischer Seite feststellen) ,+ daß +g+ der Mensch nicht um so mehr Mensch wird + , ,+ je mehr er sich vergeistigt + . ,+ sonderl je mehr er i+ die Einheit zwischen Leib und Geist zu leben +i versucht + . / k+ und ich meine
uuuuuuxxxxxxkmm

... *k .
uuuuuuxxxxxxag
ich meine deshalb auch +g+ dann i+ sagen zu können +i ,+ daß die Geschlechtlichkeit +g+
ttttt-Räuspfern
ein integrierender Bestandteil des Menschen ist + . . der Mensch existiert nur als Geschlechtswesen als Mann oder als Frau . +p+ und von daher sind auch alle andern Reaktionen nicht nur im spezifisch Geschlechtlichen k+ +g+ zu werten .
ttttt-Simultano-Gespräch.
uuuuuuxxxxxxaa
/ darum ist es +k wichtig (ich stimme da ganz zu) wichtig i+ nicht das zu tun +i ,+ was heute so vortgehend getan wird + , i+ nämlich die Sexualität zu trennen von dem übrigen Menschen +i i+ sie als eine +g+ etwas Isoliertes +g+ zu betrachten +i . / das weist ja zurück auf die +g+ den Anfang unseres Jahrhunderts durch diese ... sogenannte z+ Glas-Wasser-Theorie +z
uuuuuuxxxxxxnn
(f+ nee +f) (f+ nee +f)
uuuuuuxxxxxxaa
/ (also) ,+ wenn zwei Menschen miteinander Verkehr haben + , dann hat das überhaupt: keinen Einfluß auf die auf die Entfaltung ihrer Persönlichkeit +g+ des des eigenen Selbst und die spätere Entfaltung in der Ehe . es ist dasselbe ,+ als wenn man ein Glas Wasser trinkt + . . s+ sondern wir müssen doch .+ glaub ich + . heute +g+ wohl allmählich +g+ daran festhalten ,+ daß die Geschlechtlichkeit +g+ integriert werden muß in die Gesamtpersönlichkeit + , +s . / und darum +p+ ist es zweifellos doch so ,+ daß ein +g+ geschlechtlicher Verkehr der nicht aus wirklicher Liebe (natürlich nicht Liebe im Sinne von Sexualität) +g+ ein geschlechtlicher Verkehr ,+ der nicht aus wirklicher Liebe geschieht mit allem + , ,+ was dazu gehört + , der ganzen Verantwortung für den Partner +p+ daß der: verhängnisvolle Folgen haben kann + , .
uuuuuuxxxxxxag
ich glaube s+ das leitet uns schön über zu dem Hauptpunkt +s . ,+ wenn ich recht informiert bin + , dann +p+ sagt die Sexualpädagogik heute s+ es sei ein Unding i+ sämtliche sexuelle Ver-

Frage meines Erachtens berechtigt und auch zu Lejehen ,* ob denn +g+ die Liebe vor der Ehe nicht: auch diese personale körperliche Ausgestaltung braucht +, +p+ .

tttttt-simultanes-Sprechen

uuuuuuxxxxxxac

{ ja } wir haben jetzt einen Hörer angerufen .

uuuuuuxxxxxxah

ich hab hier einen Höreranruf . / das heißt nicht den Anruf sondern ein +g+ eine Bemerkung eines Hörers aus z+ Neustadt +z z+ weinstraße +z und zwar von Herrn z+Fritz Buhr +z ,* der etwas sagt zu der doppelten Moral +, ,* der nämlich sagt +, s+ damals war es +g+ (er ist siebzig Jahre alt) damals waren es Jungens mit sechzehn Jahren unter Arrest strengstens +g+ tttttt-g+ heißt-verbo strengstens verboten i+ auf dem Schulhof bei Mädchen zu stehen +i +s . mit achtzehn hatten die Jungens dann schon intimen Verkehr . und die Mädchen waren gern bereit i+ mitzumachen +i . +p+ nur mußte das ganze eben völlig ohne Wissen der älteren Generation geschehen . deshalb sollte man heute das Verhalten der Jugend als völlig natürlich betrachten und beglückwünschen . / +p+ k+ ... tttttt-simultanes-Sprechen

vielleicht gibt es eine bestimmte +k Richtung in die Diskussion nämlich zur doppelten Moral zu den zu dem ,* was man sagt +, und zu dem ,* was man tut +, .

uuuuuuxxxxxxaf

/ es +g+ das ist ja wohl auch deutlich ,* wenn wir zum Beispiel +g+ das allgemeine Akzeptieren von der Statistik her des vorehelichen Verkehrs betrachten +, ,* aber doch noch eine Abwertung ,* wenn es einer Frau passiert +, ,* daß sie schwanger wird +, . / das ist ja wohl auch ein Ausdruck einer Doppelmoral die nun ,* ,* wenn nun die eine Person den Schaden zu tragen hat +, ,* dann wird sie negativ abgewertet .

uuuuuuxxxxxxae

ich glaube s+ wir müssen nur jetzt vorsichtig sein ,* daß wir mit dem Begriff Doppelmoral nicht Verwirrung anstiften +, ,* s+ / +g+ er wird nämlich in zweierlei +g+ Bedeutung gebraucht einmal Doppelmoral im Sinne +g+ einer unterschiedlichen Moral für die beiden Geschlechter oder für unterschiedliche Gruppen und einmal

in der Bedeutung ,* daß +g+ ein daß das tatsächliche Verhalten +g+ nicht den +g+ verbal geäußerten Normansprüchen entspricht +, . und ich glaube s+ wir sollten das wirklich trennen ,* weil häufig damit dadurch Mißverständnisse auftauchen +, +s . +g+ das ,* was +g+ der +g+ Hörer eben angesprochen hat +, ,* ist offenbar die Doppelmoral +g+ ,* die darauf abzielt +, ,* festzustellen +i s+ das Verbalgeäußerte +g+ oder die verbal geäußerten Normen sind verschieden von dem tatsächlich praktizierten Verhalten +s . und +g+ das ist selbstverständlich eine +g+ Form der Doppelmoral ,* die wir +g+ ständig noch beobachten können und insbesondere (glaube ich) +g+ in der älteren oder mittleren Generation heute noch beobachten können +, . denn grade die neueren Untersuchungen +g+ ,* soweit sie stichhaltig sind +, +g+ der Sexualforschung +g+ beweisen eigentlich ,* daß unter den Jugendlichen +g+ ,* sofern sie darüber Auskunft geben +, ,* doch diese Doppelmoral im Verschwinden begriffen ist +, . das heißt s+ sie kennen sich +g+ zu Normen ,* die auch ihrem Verhalten entsprechen +, +s .

uuuuuuxxxxxxac

würden sie das bestätigen ? .

tttttt-simultanes-Gespräch

ich richte mich an die k+ jüngere Generation

uuuuuuxxxxxxad

{ ja } / ich würde +k ich würde auch sagen ,* daß es daß +g+ hinkommt +, . / und ich meine ,* daß hier natürlich ne große Rolle die +g+ { sagen wir mal } gesellschaftliche Befreiung der Sexualität der letzten zehn Jahre wirklich ne große Rolle spielt +, .

uuuuuuxxxxxxac

{ Herr z+ Gue +z } sie hatten sich zurückgemeldet .

uuuuuuxxxxxxaf

ich möchte noch mal zurückkommen auf +g+ die Legitimierung also Rechtfertigung und gleichzeitig Begrenzung der +p+ Sexualität auf die Ehe . da ist zunächst mal ein Faktum festzuhalten . +p+ / die Jugend heute wird früher +p+ geschlechtlich reif +p+ ,* als +p+ als es in früheren Zeiten der Fall war +, . / durch den +p+ durch die gesellschaftliche Entwicklung werden die Jugendlichen auch bleiben die Jugendlichen auch länger jung . das ist ein Paradox . das muß erklärt werden . +p+ die längere Schulausbildung die

für die Abschaffung des k+ Paragraphen

uuuuuuxxxxxxab

für die +k

uuuuuuxxxxxxax

zweihundertachtzehn +, . erst einmal möchte ich sagen ,+ daß ich bedaure +, ,+ daß ich die einzige der Frauen hier bin +, ,+ die für die Abschaffung des Paragraphen eintreten +, . / +g+ die ganze Initiative wird durch mich nicht richtig repräsentiert unter anderem auch deshalb nicht ,+ +g+ weil +g+ hier an diesen Tischen keine Arbeiterin keine Frau aus der betroffenen Schicht zu finden ist +, ,+ die eigentlich auch einmal zu Wort kommen sollte +, . vielleicht ergibt sich dann noch etwas .
tttttt-lautes-Beifallklatschen

/ nun meine Thesen in drei Punkten (erstens) der Paragraph zweihundertachtzehn ist in diesem Jahr einhundert Jahre alt . achtzehnhunderteinundsiebzig gab es für Frauen und Mädchen weder öffentliche Schulen noch Berufsausbildung . sie hatten kein Wahlrecht und konnten nicht über sich selbst bestimmen . heute sind nach dem z+ Grundgesetz +z Männer und Frauen gleichberechtigt . und auch der Frau wird Entfaltungsmöglichkeit und Selbstbestimmung zugestanden . sie muß keine Gebärmaschine mehr sein . / (zweitens) ich möchte ihre Aufmerksamkeit auf die Bedingungen lenken ,+ unter denen viele Frauen sich entschieden +, ,+ ein Kind nicht: zur Welt zu bringen +1 familienfeindliche Wohnungen Mietwucher kaum Spielplätze dafür aber Parkplätze Kindergärten ,+ die im Höchstfall für ein Drittel der in Frage kommenden Kinder reichen +, ,+ was für Kindergärten überfüllte Schulklassen schlechte Lehrlingsausbildungen kaum Entwicklungsmöglichkeiten für Frauen nicht einmal gleicher Lohn für gleiche Arbeit und (denn unser Problem betrifft hauptsächlich die Familien ,+ die geringere Einkommen haben +,) nur etwa sechs Prozent Arbeiterkinder an bundesdeutschen Universitäten . / daraus folgere ich + nicht die Frauen versagen ,+ die wegen dieser und noch anderer Gründe ge zungen sind +, ,+ ein Kind abzutreiben +1 ,+ weil sie ihm selbst und sich ihn und sich selbst und ihren Familien sonst kein menschenwürdiges Leben ermöglichen könnten +, +s . sondern es versagt die Gesellschaft ,+ die diese Frauen im Stich läßt und ihnen ebendies die Verantwortung dafür aufbürdet +, .

(drittens) jeden .ag treiben mindestens tausend Frauen in der Bundesrepublik ab . man spricht von fünfhunderttausend bis eine Million Abtreibungen jährlich . mindestens zweihundertfünfzig Frauen im Jahr finden dabei den Tod + von Krankheiten körperlichem und seelischem Elend ganz zu schweigen +1 . es wäre die Verantwortung der Gesetzgeber + das Gesetz endlich der Realität anzupassen +1 . das heißt (erstens) + die Strafantrohung von den Frauen zu nehmen +1 (zweitens) + ihnen jede medizinische Hilfe bei ihrem Problem zu geben +1 . das heißt + der Schwangerschaftsabbruch durch Ärzte muß bis zum dritten Monat freigegeben werden +s . ab viertem Monat wäre er nach Konsultation einer Ärztekommision zu ermöglichen und zwar in jedem Fall auf Kosten der Krankenkassen .

uuuuuuxxxxxxab

ich danke ihnen (Frau Doktor z+ Runge +z) (ja) für diese
tttttt-Beifall-beginnt-Sprecher-pausiert
sehr prononciert und anschaulich vorgetragenen Thesen und darf Herr Doktor z+ Müller-Ermert +z bitten + seine Ansichten als Antithese zu formulieren +1 .

uuuuuuxxxxxxax

(Frau Doktor z+ Runge +z) in manchen Punkten kann ich ihnen Recht geben in vielen allerdings nicht . zunächst einmal haben sie einen Punkt völlig vernachlässigt nämlich den ,+ daß +g+ das werdende Leben auch Leben ist +, . um diesen Punkt kommen sie ,+ auch wenn das ,+ was ich hier sage +, +g+ eigentlich bei manchen von ihnen weniger ankommt +, nicht heran . sie müssen in ihrer Argumentation ,+ wenn sie die ersatzlose Streichung des Paragraphen zwohundertachtzehn durchsetzen wollen +, klartun ,+ daß der Gesetzgeber in diesem Falle nicht : die Pflicht hat +, ,+ das werdende Leben als Bestandteil unseres Lebens insgesamt zu schützen +1 . / diese Argumentation diese Argumentation haben sie in keiner Weise vorgetragen . sie haben sie vernachlässigt . die Punkte ,+ die sie unter anderem unter Nummer zwei gesagt haben betreffend unserer Umwelt unserer Gesellschaft an sich +, diese Punkte sind der Änderung fähig . ,+ wenn sie bedenken +, ,+ wie unser Vaterland neunzehnhundertfünfundvierzig ausgesehen hat +, ,+ und wie es heute aussieht +, sehen sie
tttttt-Lachen-aus-dem-Publikum

das klingt ja ,+ als ob ein Abtreibungszwang: angestrebt würde
+, . und darum geht es doch k+ gar nicht .
uuuuuuxxxxxxnm
+g+ +k
uuuuuuxxxxxxnm
+g+
uuuuuuxxxxxxaf
(nein) das soll eine objektive Feststellung sein . und ich finde
diese Frage weniger demagogisch ,+ als wenn man auf die Straße
geht und sagt +, s+ die Frau hat das Recht auf ihren eigenen Körper
+s . denn: ich meine s+ ein Embryo eine befruchtete Eizelle
ist schon nicht mehr eigener Körper der Frau sondern ist schon
etwas anderes +s .
tttttt-langes-Beifallklatschen
uuuuuuxxxxxxab
(vielen Dank) (Frau z+ Brandenburg +x) und +g+ Ihre +g+
persönliche Stellungnahme ist das ,+ was sie jetzt zum Schluß sag-
ten +, ,+ daß die +g+ befruchtete +g+ Eizelle schon nicht mehr
uuuuuuxxxxxxaf
nicht mehr Teil des mütterlichen k+ Körpers ist
uuuuuuxxxxxxab
Leibes ist +k
uuuuuuxxxxxxaf
und nicht mehr
uuuuuuxxxxxxab
,+ obwohl sie +g+ praktisch abhängig ist vom Kreislauf der Mut-
ter und in der k+ nur: in der Mutter existieren kann +, +g+
uuuuuuxxxxxxaf
zweifellos abhängig aber k+ +p+ (ja ?) .
t+tttt-während-des-Dialogs-ertönt-Stimmengemurmel-im-Hintergrund-
tttttt-ja-hat-Bedeutung-der-Sprecheraufforderung-an-NN
uuuuuuxxxxxxnm
wie ist das mit dem Samen ,+ der vorgeeult wird +, . ist der ...
auch schon Leben ?
uuuuuuxxxxxxaf
(nein) .
uuuuuuxxxxxxab
/ also die befruchtete k+ Eizelle

uuuuuuxxxxxxaf
weder +k Eizelle allein noch die Samenzelle allein ist ein neues
Lebewesen . denn rein biologisch gesehen haben beide als Keimzel-
len nur den halben Chromosomensatz und damit das halbe Erbgut .
eine befruchtete Eizelle aber hat wieder den vollen ganzen Chro-
mosomensatz von sechsundvierzig Chromosomen und ist damit eine
volle menschliche Zelle k+ und zwar anders als die mütterliche .
uuuuuuxxxxxxkac
/ gilt dies auch +k k+ (vielen Dank)
uuuuuuxxxxxxae
darf ich vielleicht ,+ wenn sie erlauben +, .
uuuuuuxxxxxxnm
gestatten sie eine Zwischenfrage ?
uuuuuuxxxxxxnm
Zwischenfrage +g+ . +k
tttttt-es-bitten-mehrere-Personen-aus-dem-Publikum-um-das-Wort
uuuuuuxxxxxxkac
/ +g+ (Frau Doktor z+ Brandenburg +x) sie sagen s+ die Befruch-
tung +g+ ab dem Zeitpunkt der k+ Befruchtung
uuuuuuxxxxxxnm
+g+ +k
uuuuuuxxxxxxkac
würde ein biologisches Lebewesen k+ vorhanden sein +s
uuuuuuxxxxxxaf
(ja) +k .
uuuuuuxxxxxxkac
nun darf ich sie fragen +g+ s+ ab wann würde denn Ihrer Meinung
nach +g+ der strafrechtliche Schutz einsetzen müssen schon von
diesem Zeitpunkt ab oder erst später von der Einnistung des +g+
befruchteten Eies ab ? +s .
uuuuuuxxxxxxkac
ich würde sagen +g+ der strafrechtliche Schutz hat zu beginnen im
Moment der Befruchtung +s ,+ weil in diesem Augenblick ein neues
Leben entsteht biologisch +, . / aber
tttttt-einsetzendes-Gelächter-und-Beifallklatschen
aber ,+ welchen Wert dieses Leben hat +, und ,+ wie man es ein-
ordnet +, das ist die Frage . ,+ daß es sich um Leben handelt +,
k+ dürfte unbestritten sein .

,+ das die männliche Gesellschaft sich nicht geschout hat +
 Kriege anzuzetteln +i und i+ auch sehr aktiv an den F+ Overkill
 +f teilzunehmen +i auf der andern Seite aber sich als Hüter des
 Lebens +g+ geriert +, ,+ als wenn sonst keine Tötungsabsichten
 gerade in der Männerwelt da sind +, darf ich Herrn Generalstaats-
 anwalt +p+ bitten Herrn z+ Losetz +z i+ dazu etwas zu sagen +i .
 uuuuuuxxxxxxad
 ich möchte zunächst sagen s+ davon ,+ daß andere Männer Unrecht
 begehen +, kann man nicht das Recht herleiten ,+ daß auch wir
 Unrecht tun sollen +, +s . und wir Staatsanwälte würden Unrecht
 tun
 tttttt-Beifall
 ,+ wenn wir das ,+ was unsere Gesetze nicht erlauben +, ,+ was
 sie unter Strafe stellen +, nicht verfolgen würden +, . { nun }
 zur Änderung des Gesetzes ,+ die angestrebt wird +, ist k+ fol-
 gendes zu sagen .
 uuuuuuxxxxxxab
 darf ich zunächst mal unterbrechen +k +g+ { Herr z+ Losetz +z }
 . / sie würden also jetzt Frau Doktor z+ Runge +z jetzt zur +p+
 { wenn ich sagen darf } zur +g+ Ermittlungsverfahren einleiten
 und all die Damen ,+ die sich da im z+ Stern +z als Abtreiberin
 gemeldet haben +,
 tttttt-Zwischenrufe-aus-dem-Publikum
 würden sie .
 uuuuuuxxxxxxad
 / das ist das die Pflicht aller Staatsanwälte im Bundesgebiet .
 wir haben +g+ die Verfolgungspflicht . wir müssen auf Grund des
 Gesetzes die Taten ,+ die nach dem Gesetz strafbar sind +, ver-
 folgen . ,+ wenn wir es nicht täten +, Würden wir uns der Be-
 günstigung im Amt eines schweren Verbrechens schuldig k+ machen
 .
 uuuuuuxxxxxxae
 darf ich ... etwas +k sagen ? .
 uuuuuuxxxxxxab
 / { ja } und wie meinen sie wie die Richter { eine Frage } wie
 meinen sie ,+ wie die Richter entscheiden werden +, ? .
 uuuuuuxxxxxxad
 / ,+ wenn Frauen ,+ die sich hier gemeldet haben und bekanntge-

geben haben +, ,+ daß sie eine Abtreibung begangen hätten -,
 Überführt werden in einer Hauptverhandlung +, ,+ wenn es also dem
 +g+
 tttttt-+g+-heißt-Richt
 Gericht der Nachweis als ausreichend erscheint +, wird das Ge-
 richt eine Strafe aussprechen müssen
 uuuuuuxxxxxxab
 { müssen ? }
 uuuuuuxxxxxxad
 ,+ wenn die Tat nicht verjährt sein sollte +, ,+ was denkbar
 wäre { nicht ? } +, .
 tttttt-Stimmen-im-Hintergrund
 uuuuuuxxxxxxae
 darf ich eine k+ Frage stellen ? . / in den letzten
 uuuuuuxxxxxxnm
 ... +k
 uuuuuuxxxxxxab
 { Augenblick } { Augenblick }
 uuuuuuxxxxxxad
 ,+ wenn ich vielleicht noch schnell die k+ rechtlichen
 uuuuuuxxxxxxab
 { ja } +k
 uuuuuuxxxxxxad
 Ausführungen abschließen darf +, ich meine ,+ daß eine Änderung
 des Gesetzes durch unsere Verfassung gar nicht zugelassen ist +, .
 Artikel zwei Absatz zwei unseres Grundgesetzes stellt das Leben
 unter seinen Schutz . zum Leben gehört auch das werdende Leben .
 / wir müssen deswegen
 tttttt-im-Hintergrund-werden-Stimmen-laut-ad-hört-deswegen-auf-
 tttttt-zu-sprechen
 das +p+ mag darunter stehen { natürlich } . / aber k+ das ist
 möglich
 uuuuuuxxxxxxae
 Artikel drei +k .
 uuuuuuxxxxxxad
 das ist ja trotzdem möglich die Freiheit der Entfaltung der Per-
 sönlichkeit . wir haben ja andere Mittel i+ um die Persönlichkeit
 frei entfalten zu können +i als nur die Abtreibung . und hier

am Ende +s . und es steht noch keinesfalls so fest ,+ wie sie sagen + , ,+ daß im Moment der Befruchtung +g+ keine Beziehung zwischen dieser Frucht und dem mütterlichen Organismus besteht . neueste Untersuchungen mit radio+g+aktiv markierten Substanzen zeigen sogar ,+ daß wohl: Beziehungen zwischen der Frucht vor der Nidation und dem mütterlichen Organismus und umgekehrt bestehen + , . es gibt zwar: einige Bestreiter dieser Untersuchungsergebnisse unter anderem Herrn Professor z+ Döring +z hier aus z+ München +z . aber auch Herr Professor z+ Döring +z gibt zu ,+ daß vom Moment der Nidation an eindeutig Beziehungen wechselseitiger Art k+ bestehen + , .

uuuuuxxxxxab
(violen Dank) +k { Frau z+ Brandenburg +z } { Herr +g+ z+ Herr +z }

uuuuuxxxx:xxg
(ja) ich möchte zunächst eine Lanze für die Justiz brechen . ich glaub +s es ist an der Zeit i+ sie gegen ihr +g+ Verächter zu verteidigen +i +s . vor kurzem sprach im österreichischen Fernsehen der österreichische Unterrichtsminister Doktor z+ Broda +z zu diesem Thema . ich hab das Ganze nicht recht mitgekriegt ,+ weil ich erst zum Schluß kam + , und hörte nur seine letzten Sätze . er sagte da +s dieses Problem ,+ das ja auch bei uns in z+ Österreich +z steht + , ist ein solches ,+ daß es überhaupt von der Justiz nicht +p+ erledigt nicht behandelt werden kann + , +s . als ich nun erfuhr ,+ daß ich hierher eingeladen +g+ werde + , hab ich ihn angerufen . ich darf inzwischen jetzt sagen +s ich führe seit fünfundvierzig Jahren mit ihm gute Gespräche +s . wir sind acht Jahr auf einer Schulbank gesessen . Minister z+ Broda +z hat mich autorisiert i+ heute beim Fernsehen das zu sagen +i ,+ was er mir nun zur Erklärung zur Erläuterung seiner Sätze im österreichischen Fernsehen gesagt hat + , . er führt also aus +s z+ (ja) die Justiz ist in jeder Weise überfordert ,+ wenn sie diese riesenhafte gesellschaftliche Probleme sozuzagen allein legitimierend bewältigen möchte +z +s . z+ ,+ was wir tun können + , ist zunächst nur dies i+ unmenschliche Gesetze durch menschlichere zu ersetzen durch menschlichere Richter +i i+ um durch menschlichere Richter zu menschlicheren Urteilen über unsere Mitmenschen zu kommen +i +z (Ende des k+ Zitats)

uuuuuxxxxxab
(dankeschön) +k (Herr z+ Heer +z) .
ttttt-Beifall
uuuuuxxxxxaae
darf ich ganz kurz unterbrechen ? . (Herr z+ Matussek +z) ich würde sie bitten ,+ daß sie von den Frauen von der z+ Frauenaktion-zweihundertachtzehn +z eine Delegation k+ zu Wort kommen lassen + ,
uuuuuxxxxxab
(is schon is schon) +k
uuuuuxxxxxaae
möglichst hier vorne k+ wenn ... (gut) (danke)
uuuuuxxxxxab
(ja) ist schon vorgesehen ist schon vorgesehen (ja ?) +k . ich wollte noch Herrn z+ Losotz +z . und dann kommt eine der Damen ,+ die sich da +p+ k+ vorher gemeldet haben + , (ja) .
uuuuuxxxxxad
ich möchte mich +k ganz kurz k+ noch ... fassen
uuuuuxxxxxab
ganz kurz noch Herr z+ Losotz +s und dann +k
uuuuuxxxxxad
Problem des Beginns des Lebens . es ist richtig . es gibt heute Rechtswissenschaftler ,+ die die Auffassung vertreten (z+ Bokkelmann +z zum Beispiel) + , ,+ daß die Einnistung der Beginn des Lebens sei + , ,+ während andere Wissenschaftler die Auffassung vertreten + , +s mit +g+ der Befruchtung des Eis beginne das Leben +s . k+ das
uuuuuxxxx:xxc
darum geht +s +k doch nicht (Herr z+ Losotz +z) . / es geht im den doch k+ darum ,+ wann wann die
uuuuuxxxxxad
(doch) (sie sagten +s ja gerade) +k
uuuuuxxxx:xxc
Grenze des strafrechtlichen Schutzes zu setzen ist + , . k+ darum geht +s .
uuuuuxxxxxad
(ja) +k das sagt ja k+ das Grundgesetz .
uuuuuxxxx:xxc

beginne ich schon +k bei der Befruchtung ? . k+ oder beginne ich bei der
 uuuuuuXXXXXXad
 { in dem Augenblick } +k
 uuuuuuXXXXXXac
 Einnistung ? . das: ist doch das Problem .
 uuuuuuXXXXXXad
 { ja } und das sagt ja das Grundgesetz . in dem Augenblick ,+ in dem wir Leben vor uns haben +, ist es durch Artikel zwei geschützt . es ist ja nicht an dem ,+ daß ich kein Verständnis hätte für die Frauen +, .
 tttttt-Gelächter
 aber ich muß sagen ,+ wie die Rechtslage ist +, . / k+ +g+
 uuuuuuXXXXXXac
 ja darf +k ich sie fragen ? wie denn { Entschuldigung } ,+ wenn sie die medizinische Indikation also die erhebliche Gefahr für Leib oder Leben der Mutter zulassen +, . wollen sie das ?
 uuuuuuXXXXXXad
 { ja } { selbstverständlich } .
 uuuuuuXXXXXXac
 { ja } ,+ wenn sie das zulassen +, dann müße doch eigentlich dies auch nicht zugelassen werden dürfen ,+ weil es gegen das Grundgesetz verstößt +, .
 uuuuuuXXXXXXad
 / es ist doch +g+ hier haben wir einen +g+ Übergesetzlichen Notstand k+ eine
 uuuuuuXXXXXXac
 also sehen sie doch +k ,+ daß doch eine Güteabwägung k+ unbedingt in jedem eigentlichen Falle
 uuuuuuXXXXXXad
 { ja sicher } { da haben wir s +k }
 uuuuuuXXXXXXac
 +g+ in jedem einzelnen Falle am Platze ist +, . das dürfen sie doch nicht k+ verheimlichen .
 uuuuuuXXXXXXad
 hier haben +k wir das Rechtsgut lebende Mutter k+ beziehungsweise
 uuuuuuXXXXXXab
 { also } +k

uuuuuXXXXXXad
 Gesundheit Mutter und auf der anderen Seite Rechtsgut +g+ Leben des Kindes . / hier ist schon seit eh und je Rechtssprechung vom Reichsgerichtsurteil im Jahr siebenundzwanzig hier ,+ daß hier das Leben der Mutter den Vorzug genießt +, k+ bei
 uuuuuuXXXXXXac
 { gut } +k ...
 uuuuuuXXXXXXad
 einer Lebensgefahr für die Mutter und bei einer Gefahr für die Gesundheit der Mutter k+ das ist klar .
 uuuuuuXXXXXXac
 / { gut } hier würde ein Grundsatz +k durchbrochen +g+ dieser Grundsatz ,+ den sie eben dargetan haben +, . / jetzt geht es nur darum ,+ ob noch weitere +g+ wichtige Gründe vorliegen +, ,+ die ebenfalls im Rahmen des Grundgesetzes weitere Indikationen zulassen in diesem Bereich zulassen +, . das ist das Problem .
 uuuuuuXXXXXXab
 darf ich +g+ ,+ bevor ich eine Dame von der z+ Aktion-zweihundert sechzehn +z aufrufe +, noch einmal Frau Doktor z+ Brandenburg +z fragen ,+ wie weit sie sich als Anwalt der Kinder empfindet also als Anwalt des Lebens +, ,+ was da +g+ wächst und geschützt werden soll +, { also } ,+ ob das Kind die Möglichkeit hat it überhaupt zu fragen +i ,+ ob es geboren werden will oder nicht +, . muß jedes Kind ungefragt in diese Welt hineingesetzt werden ? . / oder gibt es sozusagen auch: auf Grund der neusten Erkenntnisse { und da ist unser Fach die Psychiatrie zuständig } gibt es auch Indikationen ,+ wo man sagen kann +, s+ dieses Kind wächst bei einer Mutter auf ,+ die keine psychisch einwandfreie Zukunft des Kindes garantieren kann +, +s ? . k+ / wäre das eine
 uuuuuuXXXXXXaf
 wer kann das schon +k ? .
 tttttt-Gelächter-Unruhe-im-Publikum
 uuuuuuXXXXXXab
 { ja } es gibt +g+ doch Fälle { nicht wahr ? } . ,+ wenn zum Beispiel die Mutter ihr Kind ablehnt +, dann ist das sicherlich nicht der richtige Ort it+ um +g+ von einem Schutz des werdenden Lebens zu sprechen +i . sondern dann würde man eher ein Leben schützen ,+ was eigentlich nicht geboren werden will +, .

tttttt- Beifall
 uuuuuuXXXXXXag
 / +g+ Wir kennen +g+ Wir kennen doch vielleicht wir kennen doch
 alle viele viele junge Menschen ,+ die es ihren Eltern und nicht
 nur den Eltern in s Gesicht schreien +, s+ warum habt ihr uns in
 die Welt gesetzt ? +s . es gibt einen Schutz des Kindes i+ nicht
 geboren zu werden +i . und es gibt vor allem etwas . und das ist
 leider durch unsere Ideologien verabsäumt worden . / es gibt eine
 Rücksichtnahme auf die Personenwürde der Frau die leider (das
 ist nicht an sie an ihre Adresse persönlich gerichtet +g+ (lie-
 be verehrte Glaubensgenossin) wohl aber an einige andere) . es
 gibt ein Nichtwissen um die Personenwürde der Frau ,+ die kata-
 strophal ist +, . / zur Personenwürde der Frau gehört es ,+ daß
 sie ihr: erstes Vaterland (und das ist ihr: Leben ihr Leib) (und
 das ist ihre f+ patria +f) (das ist ihr Lebensraum) daß
 sie den verteidigt +, . / s+ und manche dieser Probleme gehören
 .+ (also) als Katholik würd ich sagen +. in den Raum ,+ wenn
 sie wollen +, einer Beichte oder irgendwie ein aber in die in-
 timste Situation +s . / und es ist nichts obszöner (für mich
 ist obszön vor allem ,+ was politisch obszön ist +, und ,+ was
 Mord ist +, ,+ was Leben tötet +,) es ist nichts obszöner als
 i+ hier einzugreifen in die gewiß oft sehr tragische Dimension
 +i +p+ k+ ...
 uuuuuuXXXXXXab
 (vielen Dank) (Horr z+ Heer +z) . +k +g+ darf ich jetzt
 tttttt-Beifall
 darf ich jetzt die +g+ +p+ die Dame bitten von der Aktion +g+
 von der z+ Aktion-zweihundertachtzehn +z .
 uuuuuuXXXXXXnw
 / k+ ... gemeldet
 uuuuuuXXXXXXnw
 darf ich mich dazu zu Worte melden ? +k k+ zum dem +g+
 uuuuuuXXXXXXab
 (ja)
 uuuuuuXXXXXXnw
 (bitteschön) +k zu der Wortmeldung von k+ +g+
 uuuuuuXXXXXXab
 (ja) (bitteschön)

uuuuuuXXXXXXnw
 / (Herr Professor z+ Heer +z) ich würde ihnen da +g+ sie ver-
 teidigen so sehr die Frau . und ich möchte von daher als Frau
 dazu Stellung nehmen . ich würde ihnen also ganz entschieden
 widersprechen ,+ was die Personenwürde der Frau angeht +, . die
 seh ich zum Beispiel vollkommen anders . / und zwar würd ich sa-
 gen s+ die Frau steht heute davor i+ +g+ ihre +g+ ihre Befreiung
 sich zu erringen seelisch körperlich in allen Dingen +i +s . aber
 +g+ machen wir uns doch eins klar . ,+ wenn die Frau heute darum
 kämpft i+ ihre Sexualität ihr Sexualleben selbst zu verantworten
 +i +, und ,+ wenn wir ihr diese Verantwortung zugestehen +, dann
 erwarte ich doch von einem halbwegs reifen Menschen ,+ der seine
 Sexualität verantwortet will +, ,+ daß er auch die Folgen seiner
 Sexualität verantwortet +, und ,+ daß er bereit ist +, .
 tttttt-Beifall-hindert-an-Weitersprechen
 uuuuuuXXXXXXag
 / (liebe +g+ liebe gnädige Frau) sie mißverstehen mich k+ ja
 völlig
 uuuuuuXXXXXXnw
 f+ hamma +f doch schon +k .
 uuuuuuXXXXXXag
 ich trete hier nicht als ein österreichischer Beschwichtigungs-
 hofrat auf . ich habe doch das Wort von der tragischen Dimension
 gesprochen . / ich möchte nur schlichter ich könnte wahrschein-
 lich ihr Vater sein . (also) ich habe selbst zwei Mädchen . /
 +g+ eine eine könnt ihnen entsprechen . / ,+ damit sie mich nicht
 mißverstehen +, die Emanzipation bleiben wir doch zunächst mal
 bei der Sache bei der konkreten gesellschaftlichen Sache . und
 die Sache ist die . die Emanzipation der Frau ist in der ersten
 Etappe der Emanzipationsbewegung steckengeblieben . die erste
 Emanzipationsbewegung hat zu einer gewissen Einpassung der Frau
 in eine f+ männlich +f orientierte Leistungsgesellschaft geführt
 k+ und hat
 uuuuuuXXXXXXnm
 ... +k
 uuuuuuXXXXXXag
 nur zu einem +p+
 tttttt-im-Hintergrund-Stimmen

Referências Bibliográficas

- CASTILHO, Ataliba T. de & PRETI, Dino (org.): *A Linguagem Falada Culta na Cidade de São Paulo*. São Paulo, T.A. Queiroz, 1986. vol. II: Diálogos entre Dois Informantes.
- OS, Charles van: *Texte gesprochener deutscher Standardsprache II*. München, Max Hueber Verlag, 1974. ("Meinung gegen Meinung" Diskussion über aktuelle Themen, ausgewählt, redigiert und eingeleitet von Charles van Os)